REVISTA

O MONITOR

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

ISSN - 1982-3764

TURMA CENTENÁRIO DO SARGENTO MAX WOLF FILHO

TURMA CENTENÁRIO DO SA
20
Sgt Max Wolf Filho
1911
2011
100 ANOS
HERÓI DA FEB
ES

RGENTO MAX WOLF FILHO
11
EsSA
SA
EsSA

EsSA
BRASIL
PÁTIO
SGT MAX WOLFF FILHO
HERÓI DA 2ª GUERRA MUNDIAL
ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS
1

ÍNDICE

EXPEDIENTE

DIREÇÃO DA REVISTA
CURSO DE ENGENHARIA

OFICIAL ORIENTADOR
Cap Eng RICARDO PETERSON CORDOBA ROBERTO

FOTOGRAFIA
RC FOTO E VÍDEO
MULTICOLOR - FORMATURAS E EVENTOS
DIVISÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

REVISÃO
CORPO DE ALUNOS

PRODUÇÃO E IMPRESSÃO GRÁFICA

Public Editora e Publicidade
Líder em Publicações Militares

Tels: (22) 2652.1441
(21) 3473.6027 / 9617.8633

E-mail: public@publiceditora.com.br
Empresa Cadastrada no SICAF
Atendemos em todo o território nacional

Gen Ex ENZO
Martins Peri
Comandante do Exército

Gen Ex RUI
Monarca da Silveira
Chefe do DECEx

Gen Div Guilherme
Cals THEOPHILO
Gaspar de Oliveira
Diretor da DETMiL

Gen Div Fernando
VASCONCELLOS
Pereira
Comandante da EsSA

COMANDANTE DA EsSA

Gen Div Fernando VASCONCELLOS Pereira
Comandante da EsSA

Parabéns, novos 3º Sargentos Combatentes!

Meus cumprimentos e meu respeito pela conquista das divisas que passarão a ostentar, merecidamente, a partir de hoje!

Aprovados em difícil concurso de caráter nacional, aqui chegaram depois de trinta e quatro semanas de instrução vivenciadas em treze Organizações Militares de Corpo de Tropa. Não foi fácil o caminho até agora percorrido. Somente vocês sabem o quanto lhes custou superar os desafios físicos e mentais impostos durante o curso e o quão árduo foi reduzir as incertezas inerentes ao processo de transformação de jovens alunos em profissionais capacitados. Os temores diante do desconhecido, a insegurança da chegada, a desafiadora formação de grupos, que maximizam o valor de cada um, o esforço diário dentro da Escola ou nos campos de instrução foram obstáculos que, superados pouco a pouco, fazem agora parte de sua história.

Muito do mérito dessa trajetória deve ser dividido com os companheiros, pela ajuda mútua e apoio em todas as horas, pois é no trabalho de equipe que o Exército sublima sua força; com os familiares e amigos, pois deles proveio a força

"... é no trabalho de equipe que o Exército
sublima sua força; ..."

Gen VASCONCELLOS

para persistir e a base moral para fazer parte de uma instituição que preza a correção e a ética como fundamentos. Esse mérito também deve ser compartilhado com os instrutores, monitores e militares mais antigos que com seus exemplos, experiências e exigências, os ajudaram-no a vencer os percalços ao longo dessa jornada.

Se o diferencial de qualquer instituição está na qualidade de seu pessoal, isso é ainda mais verdade para o Exército Brasileiro. A Estratégia Nacional de Defesa em pleno vigor lista algumas características imprescindíveis para o militar do futuro: possuir forte liderança, ser capaz de atuar no Espaço Cibernético, ter resistência física e rusticidade que permitam superar os rigores dos diferentes ambientes operacionais, operar materiais de alta tecnologia, conhecer a História Militar Brasileira e praticar a Ética Profissional Militar, ser hábil no relacionamento com outras tropas, inclusive estrangeiras, conhecer o Direito Internacional dos Conflitos Armados, cultuar e transmitir as tradições e valores do Exército de Caxias, possuir proficiência linguística em Inglês e outros idiomas, respeitar o Meio Ambiente, ter pensamento crítico, utilizar bem as ferramentas gerenciais, dentre muitas outras.

Depreende-se, portanto, que a capacitação que lhes foi proporcionada ainda não está completa. Há muito por fazer. O autoaperfeiçoamento de cada um será definitivo para o desenvolvimento das suas carreiras. Como líderes de pequenas frações, terão que evoluir, passo a passo, ao longo de suas vidas profissionais. Para tal, será necessário que atentem para um amplíssimo conjunto de habilidades e temas. Destaco o amor pelo estudo continuado, o cuidado permanente com o preparo físico individual e de seus comandados, por sua absoluta relevância para o desempenho final de uma Força Armada, o cuidado com o entorno ambiental e com o correto emprego dos recursos postos à disposição do Exército, a preocupação sincera com o subordinado e o culto ao exemplo como mandamento maior.

Somente pelo exemplo o 3º Sargento pode conduzir seus homens. Sem executar à perfeição as habilidades de seu cargo ou função, sem o domínio completo do conhecimento técnico-profissional esperado não terão o êxito esperado e não cumprirão bem suas missões.

Capacidade não lhes falta. Vontade, comprometimento, orgulho próprio, honra pessoal, brio, pundonor, perfeita noção do certo e do errado, pleno conhecimento dos deveres e dos direitos - rigorosamente nesta ordem - inerentes à vida na caserna, já são parte de sua bagagem inicial para trilhar o difícil e estreito, mas gratificante, caminho do dever.

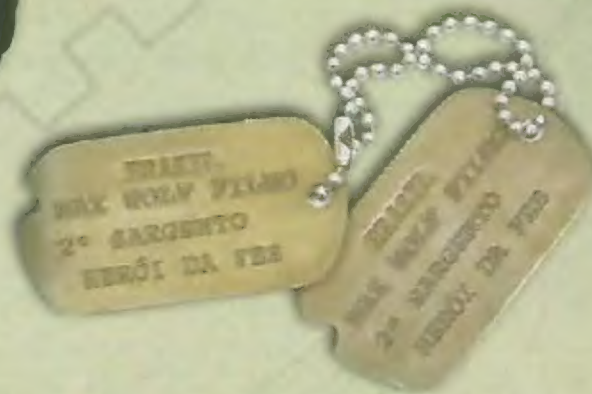
Como tantas vezes ouviram durante este ano, "fé na missão", boa sorte e felicidades!

SARGENTO MAX WOLF FILHO

A luta em muitas frentes de batalha e em regiões montanhosas exigiu muito das pequenas unidades de infantaria, onde a Força Expedicionária Brasileira (FEB) teve seus maiores destaques. A FEB registra em sua bibliografia muitos nomes e fatos, atos heróicos, gestos de desprendimento e abnegação.

Em meio a todos os gestos de sacrifício e abnegação, de coragem e decisão, a todos os que souberam cumprir sua missão afrontando a morte, o destaque entre muitos militares do passado é a figura do sargento Max Wolf Filho.

Reverenciado pelas gerações que o sucederam como sendo um dos maiores heróis da campanha brasileira na Segunda Guerra Mundial, o Sargento Max Wolf Filho deixou-nos como principal herança seu exemplo de dignidade, honra e abnegação; amor à Pátria acima de tudo, na vida e na morte.

Nascido no dia 29 de julho de 1911, em Rio Negro, no Paraná, filho de pai austríaco e mãe brasileira, ainda como criança, Max Wolf Filho já evidenciava os atributos que o tornariam um herói nacional: era dedicado, interessado pelos estudos, cooperativo e trabalhador.

O LÍDER DA PEQUENA FRAÇÃO

A sua vida militar teve início com a incorporação às fileiras do Exército em 192[illegible], no extinto 15º Batalhão de Caçadores, situado em Curitiba, Paraná. No ano de 1932, servindo no 30º Regimento de Infantaria, o então cabo Max Wolf Filho teve participação destacada na Revolução Constitucionalista, inclusive sendo ferido em combate, conquistando, dessa forma, a estima, o respeito e a confiança dos seus subordinados, pares e superiores, e sendo promovido à graduação de 3º Sargento.

No ano de 1944, apresentou-se voluntariamente para compor a FEB, integrando a [illegible] Companhia do Tradicional 11º Regimento de Infantaria, de São João Del Rei, Minas Gerais. Sua Unidade desembarcou em Nápoles, Itália, no início de outubro de 1944 e já no final de novembro entrou em combate frente ao inimigo nazista, momento em que se destacou nas atividades de remuniciamento e de resgate de feridos do Batalhão, desempenhando sua função com ânimo forte e determinação e, por seus atributos, rapidamente se destacou entre seus pares, galgando o respeito e a admiração de todos, inclusive dos americanos, sendo várias vezes alvo de reportagens e elogios.

Com o avanço dos aliados, as missões tornavam-se cada vez mais difíceis de serem cumpridas. Emboscadas, contra-ataques alemães e desconhecimento do terreno eram quase sempre fatais. Com tudo, a cada patrulha que se formava para missões de elevado grau de risco, o primeiro a se voluntariar era o bravo sargento Max Wolf Filho.

Passou a participar das ações de patrulhas realizadas por todas as companhias, pois foi indicado por sua coragem invulgar e pelo excepcional senso de responsabilidade. Durante as atividades que participou demonstrou bravura e sangue frio, paciência e determinação, vigor, serenidade e capacidade de liderança, ou seja, um exemplo a ser seguido por todos os militares.

"O SARGENTO MAX WOLF NOS MOSTROU SEU VALOR, POIS CONSEGUIU A CONFIANÇA E ADMIRAÇÃO DOS SOLDADOS E DE TODOS OS ESCALÕES HIERÁRQUICOS, ..."

No dia 12 de abril de 1945, o comando da FEB, percebendo grande movimentação nas linhas inimigas, resolveu lançar patrulhas de reconhecimento. Como já o fizera por dezenas de vezes, o Sgt Max Wolf Filho apresentou-se como voluntário para o cumprimento da missão, assumindo o comando da patrulha composta por 19 militares. A missão era reconhecer a região de Monte Forte e Biscaia, também denominada como "terra de ninguém", lugar que, horas mais tarde, viria a ser o leito de morte desse nobre militar.

Em mais uma dessas missões, saiu a patrulha comandada pelo já famoso patrulheiro Max Wolf - o dia estava agradável, todo o grupo de combate estava confiante em seu líder. A missão era de reconhecer certa região cuja névoa existente, em noite anterior, impedira o avanço da tropa ao amanhecer. Max Wolf Filho partiu para aquela que seria a sua última missão.

Ao aproximar-se do último objetivo da missão, o sargento Max Wolf Filho deu seus últimos passos à frente, quando uma rajada de metralhadora inimiga cortou não somente o gélido inverno italiano, mas também o peito do bravo soldado, que, ferido mortalmente, caiu ao solo.

Após salvar muitas vidas, o próprio sargento Wolf não voltou. Morreu à frente de uma patrulha. Morreu à frente de seus homens, à luz do dia, cumprindo sua missão, como sempre cumprira nos deixando um exemplo de coragem e bravura e se tornando um digno representante do espírito de luta, desprendimento e coragem do combatente do Exército Brasileiro.

"O "REI DOS PATRULHEIROS", COMO ERA CONHECIDO, HERÓI DA FEB ..."

Local onde o Sargento Max Wolf Filho travou seu último combate e morreu.

Chegava ao fim a vida eivada de atos de heroísmo e coragem do Sgt Max Wolf Filho. O "rei dos patrulheiros", como era conhecido, herói da FEB, cumprira cabalmente sua missão, evidenciando sempre lealdade, desprendimento, destemor e espírito de sacrifício.

Não foram poucas as operações duramente coroadas de sucesso, empreendidas pelas nossas forças em solo italiano, por ocasião da 2ª grande Guerra Mundial. Nossas tropas deram provas de uma eficiência digna do elevado conceito que rapidamente conquistaram entre os estrangeiros com quem colaboraram.

O Sargento Max Wolf nos mostrou seu valor, pois conseguiu a confiança e admiração dos soldados e de todos os escalões hierárquicos, por sua bravura consciente, por sua inflexível disciplina, por suas convicções democráticas e por sua serena energia.

Por todos os seus atos de guerra e testemunhos diversos de camaradagem e espírito patriótico, o Sgt Max Wolf Filho tem hoje seu nome merecidamente relacionado na galeria dos heróis nacionais, tornando-se o insígne símbolo de profissional militar para as novas gerações de Sargentos, que passam pela Escola de Sargentos das Armas.

No ano em que se comemora o centenário do nascimento deste herói brasileiro, é momento de se reviver os exemplos de bravura, patriotismo, dedicação, abnegação e liderança que ele legou ao Exército Brasileiro, ao seu país e ao mundo. Integrantes da Escola de Sargentos das Armas, mirem-se em seu exemplo, cumprindo cada vez melhor a nobre missão de bem servir ao Brasil. EsSA, a Casa do Sargento Max Wolf Filho.

REFERÊNCIAS

- VERDE OLIVA. Revista. Centro de Comunicação Social do Exército. Edição Especial. 1999.

- VERDE OLIVA. Revista. Centro de Comunicação Social do Exército. Ano XXXII, Revista nº 184 - Abr/Mai/Jun 2005.

- PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. CASA CIVIL. Decreto nº 7113, de 25 de fevereiro de 2010. Cria a Medalha Sargento Max Wolf Filho. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br> Acesso em: 2 de junho de 2011.

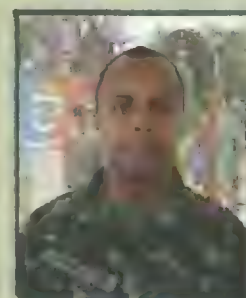
- FILHO, Sargento Max Wolf - Memória de um herói do Brasil. Disponível em: <http://henriquemppfeb.blogspot.com> Acesso em: 4 de junho de 2011.

______________ Disponível em: <http://pt.wikipedia.org> Acesso em: 5 de junho de 2011.

SUBCOMANDANTE

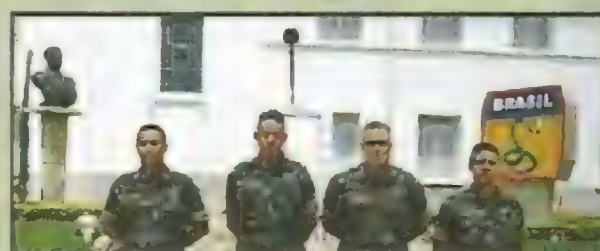
S Cmt Cel Marcelo

ESTADO-MAIOR GERAL

E3
Ten Cel Gripp

E2 e E5
Maj Marcelo Luiz

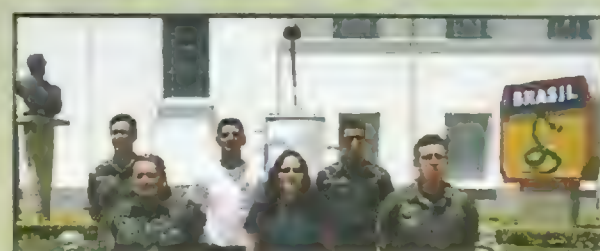
AUXILIARES DA 2ª SEÇÃO

Da esquerda para direita:
1º Sgt Giarola, 2º Ten Brito, 2º Sgt Francisco

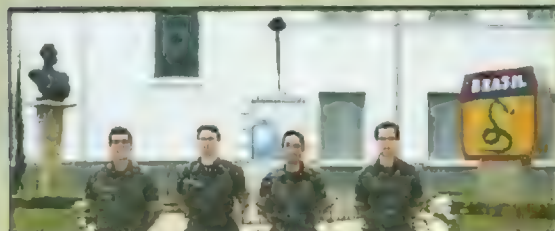
AUXILIARES DA 3ª SEÇÃO

Da esquerda para direita:
2º Sgt Malheiros, 2º Sgt Souza, S Ten Girant e
2º Sgt Júlio

AUXILIARES DA 5ª SEÇÃO

Da esquerda para direita:
1ª Fileira: Cb Lindomar, S Ten Washington,
2º Ten Teixeira e 2º Sgt Luiz Marcelo
2ª Fileira: Sd Hernando, Sd Anderson e Sd Tadeu

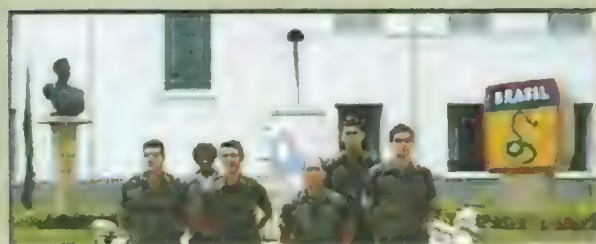
AUXILIARES DO COMANDO

Da esquerda para direita:
1ª Fileira: S Ten Alcides, Servidora Civil Ana,
S Ten Vinicius
2ª Fileira: Sd Guimarães, T2 Prudente, Cb Patrick

DIVISÃO DE PESSOAL

OFICIAIS DA DIVISÃO DE PESSOAL

Da esquerda para direita
2º Ten Cesar, Cap Gomes, Maj Pablo Morais e
1º Ten Guilherme

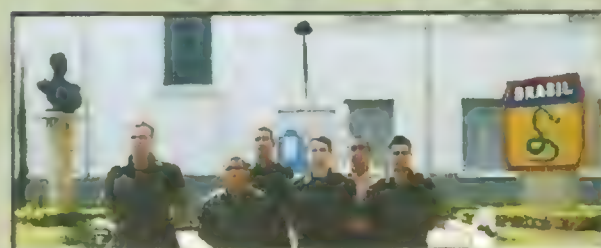
A Divisão de Pessoal é o setor diretamente subordinado ao comando da EsSA que trata de assuntos relativos a administração e geração de direitos de pessoal.

Maj Pablo Moraes
Chefe Divisão de Pessoal

AJUDÂNCIA

Da esquerda para direita
1ª Fileira: Sd Tiaren, Cb Retuci, 2º Ten Welerson, Cb Nunes
2ª Fileira: SC Josiane, Sd Fonseca

SEÇÃO DE JUSTIÇA

Da esquerda para direita
1ª Fileira: Asp Of Moisés, 2º Ten QCO Guilherme e
3º Sgt Cav Cledison
2ª Fileira: Sd EF Rissi e Sd EV Elias

SEÇÃO DE PESSOAL

Da esquerda para direita
1ª Fileira: 1º Sgt Rodrigo, ST Hittiere, Cap Gomes, 1º Sgt Matos
2ª Fileira: 1º Sgt Humberto, SC Antônio Carlos

SEÇÃO DE PAGAMENTO DE PESSOAL

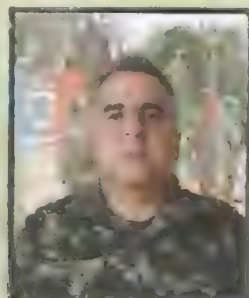
Da esquerda para direita
1ª Fileira: 3º Sgt Carola, 2ºTen Cesar, 3º Sgt Rogério
2ª Fileira: Servidora Civil Nilza, 3º Sgt Ramon

SEÇÃO DE TRANSPORTE E EMBARQUE

Da esquerda para direita
1º Ten Priscila Oliveira e
1º Sgt Do Lima

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

Da esquerda para direita
Sub Ten Canaves e
2º Sgt Renato

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Ten Cel Loschi
Chefe da Divisão Administrativa

A Divisão Administrativa assessora o Comando e apóia os diversos setores da EsSA atuando no planejamento, execução e fiscalização dos serviços administrativos e financeiros da OM em consonância com os "Preceitos aos Agentes da Administração" e a legislação vigente, de forma a garantir a completa execução das atividades programadas para formação do 3º Sargento combatente do Exército Brasileiro.

OFICIAIS DO POSTO MÉDICO

Da esquerda para direita
1ª Fileira: 1º Ten Mágno, Ten Cel Nissan, Ten Cel Titonel, Cap Silvana, 1º Ten Daniela
2ª Fileira: 2º Ten Fabiana, 2º Ten Daniele Prado, 2º Ten Marina e 2º Ten João Paulo

SETOR FINANCEIRO

Da esquerda para direita
3º Sgt Wendell, 3º Sgt Hugo, Maj Cercal e 3º Sgt Paz

APROVISIONAMENTO

Da esquerda para direita
1ª Fileira: 3º Sgt Fabiano, 3º Sgt Valdir, Cap Robson, 3º Sgt Vieira e 3º Sgt Olímpio
2ª Fileira: Sd Diniz, Sd Marco, Cb Ronildo e Sd Sanches
3ª Fileira: Sd Henrique, Sd Messias e Sd Seferino

ALMOXARIFADO

Da esquerda para direita
1ª Fileira: 3º Sgt Prock, 1º Ten Areal e 3º Sgt Silveira

FISCALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Da esquerda para direita
1ª Fileira: S Ten Moreira, 1º Ten Jorge Luiz, Maj De Freitas, S Ten Passos e Sgt Dziliavisky
2ª Fileira: 3º Sgt Corrêa e 3º Sgt Maria.

PREFEITURA MILITAR

Da esquerda para direita
1ª Fileira: 2º Sgt Breves, Asp Marianne, Maj Melo Silva, S Ten Gilberto e 3º Sgt Soares;
2ª Fileira: Sd Luis Silva, 3º Sgt Célio, Sd Mário, 3º Sgt Marques e 3º Sgt Wagner Terra;
3ª Fileira: Sd Luis Fernando, Sd Brasil, Sd Anastácio e Cb Barboza;
4ª Fileira: Sd De Liz, Sd [illegible]dimar e Sd Zacarias; e
5ª Fileira: Cb Alessandro e Sd Carlos Henrique

PRAÇAS DO POSTO MÉDICO

Da esquerda para direita:
1ª Fileira: 2º Sgt Luis Moura, S Ten [illegible] Lopes, S Ten Wilson Francisco e 2º Sgt Menezes
2ª Fileira: 3º Sgt Lucimara, 3º Sgt Cristiano e 2º Sgt Aurélio.
3ª Fileira: Cb Horta e 3º Sgt Thais
4ª Fileira: Sd Luis Henrique

SEÇÃO DE VETERINÁRIA

Da esquerda para direita
1ª Fileira: Sd Teodoro, 1ºTen Andrade, 2ºTen Marina Greco Sd Teodoro
2ª Fileira: Sd Rodrigues, Sd Albuquerque

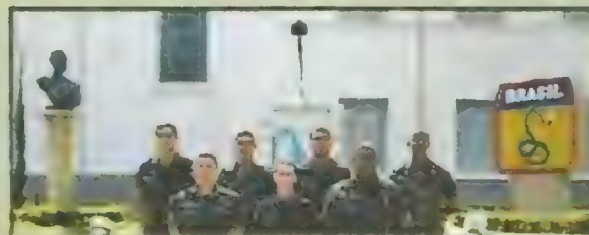
SEÇÃO DE AQUISIÇÕES, LICITAÇÕES E CONTRATOS - SALC

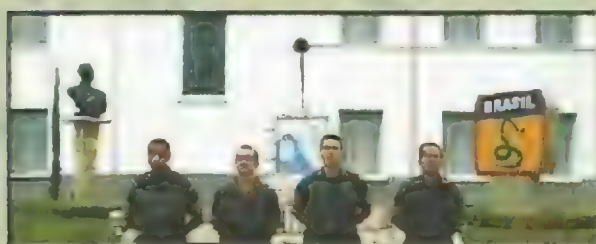
Da esquerda para direita
1ª FILEIRA: 2º Sgt LAURO, 1º Ten THENER, Cap ROSALINA, 2º Sgt FRANÇOZO e 3º Sgt VALÉRIO.
2ª FILEIRA: 2º Sgt [illegible], Sd SILVA, Sd MARTINS e TC CÁSSIO

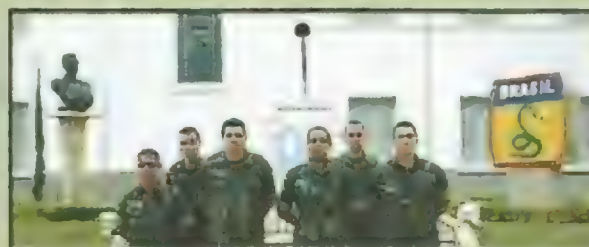
DIVISÃO DE ENSINO

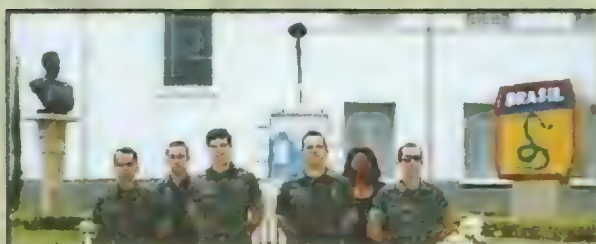
Maj M. Rodrigues
Chefe da Divisão de Ensino

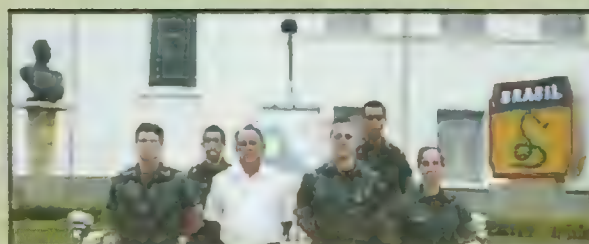
A Divisão de Ensino tem a importante missão de planejar, controlar e coordenar o ensino na EsSA, utilizando modernas técnicas pedagógicas e empregando conceitos atualizados de interdisciplinaridade, contextualização e estímulo ao auto-aperfeiçoamento, de modo a proporcionar um ensino de alto nível, compatível com o perfil profissiográfico exigido ao 3º Sargento combatente do século XXI.

BIBLIOTECA E ESPAÇO CULTURAL

Da esquerda para direita
1ª Fileira: 2º Ten Kátia, 1º Ten Dantas e S Ten Nelson
2ª Fileira: Sd Freitas, Sd Cleber, Cb Jacques e Cb Lopes

SEÇÃO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DO PERÍODO BÁSICO

Da esquerda para direita
3º Sgt Nilson, 2º Ten Silvan, Cap Gustavo Oliveira e S Ten Marco Antonio

SEÇÃO DE MEIOS AUXILIARES E PUBLICAÇÕES

Da esquerda para direita
1ª Fileira: 3º Sgt Gilberto, 1º Sgt Garcia, 2º Ten César e 2º Sgt Richard
2ª Fileira: 3º Sgt Dario, 3º Sgt Amo

SEÇÃO DE CONCURSO DE ADMISSÃO

Da esquerda para direita
1ª Fileira: 1º Sgt Arcanjo, 1º Ten Batista, Maj Paulino e 1º Sgt Stenio
2ª Fileira: Sd Maxsuel e Servidora Civil Angela

SEÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

Da esquerda para direita
1ª Fileira: Cap Cunha Mello, Cel Cintra, 1º Ten Hamilton e 1º Ten Brena
2ª Fileira: 2º Sgt Marcelo e Sd Marcos

SUBSEÇÃO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Da esquerda para direita
1ª Fileira: 3º Sgt A Cândio, 1º Sgt Valmir, Maj Marcelo Rodrigues e 1º Sgt Canitani
2ª Fileira: 3º Sgt Sá e Servidor Civil Donizete

SUBSEÇÃO DE PLANEJAMENTO E PESQUISA

Da esquerda para direita
Sd Wallace, 2º Sgt Rodrigo Silva, Maj Carvalho Corrêa, 1º Sgt Luciano Silva e Sd Costa

DIVISÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Maj Nunes
Chefe da DTI

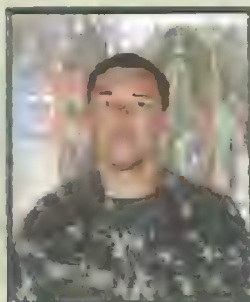
À Divisão da Tecnologia da Informação cabe, em linhas gerais, o planejamento, desenvolvimento e manutenção das redes de transmissão de dados, bem como o provimento da segurança de acesso e da informação. Compete ainda à Divisão, a manutenção do parque de computadores da EsSA e o treinamento necessário dos usuários à utilização dos meios da tecnologia da informação.

OFICIAIS DA DTI

Da esquerda para direita
1ª Fileira: 1º Ten Bruno, Cap Sousa, Maj Nunes e 1º Ten Barbosa
2ª Fileira: 2º Ten Caovila e 2º Ten Daiana.

PRAÇAS DA DTI

Da esquerda para direita
1ª fileira: 1º Sgt Rogério, S Ten Maia, S Ten Wagner, 1º Sgt Afonso e 1º Sgt Soares.
2ª fileira: 3º Sgt João Alex, 1º Sgt Sérgio Oliveira, 2º Sgt Cleuton e 3º Sgt Gonçalves.
3ª fileira: Cb Valim, 3º Sgt Bruno Batista e Sd Altieres.
4ª fileira: Sd Diony e Sd Jhionathan.

BATALHÃO DE COMANDO E SERVIÇOS

Ten Cel Souza
Cmt BCSv

O Batalhão de Comando e Serviços foi criado pela Portaria nº 150 do Estado-Maior do Exército, de 28 de novembro de 1994.

Tem como missões principais apoiar as atividades de ensino, executar a segurança e as ações de Garantia da Lei e da Ordem na área de responsabilidade da EsSA, formar reservistas de 1ª categoria e realizar o policiamento ostensivo na Escola.

Formatura Matinal

Entrega da Boina para o Agrupamento Alfa 2011

Incorporação do Agrupamento Alfa

Encerramento da Taça Alvorada

Corridão

Final de Futebol

ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS

CA

EM

C INF

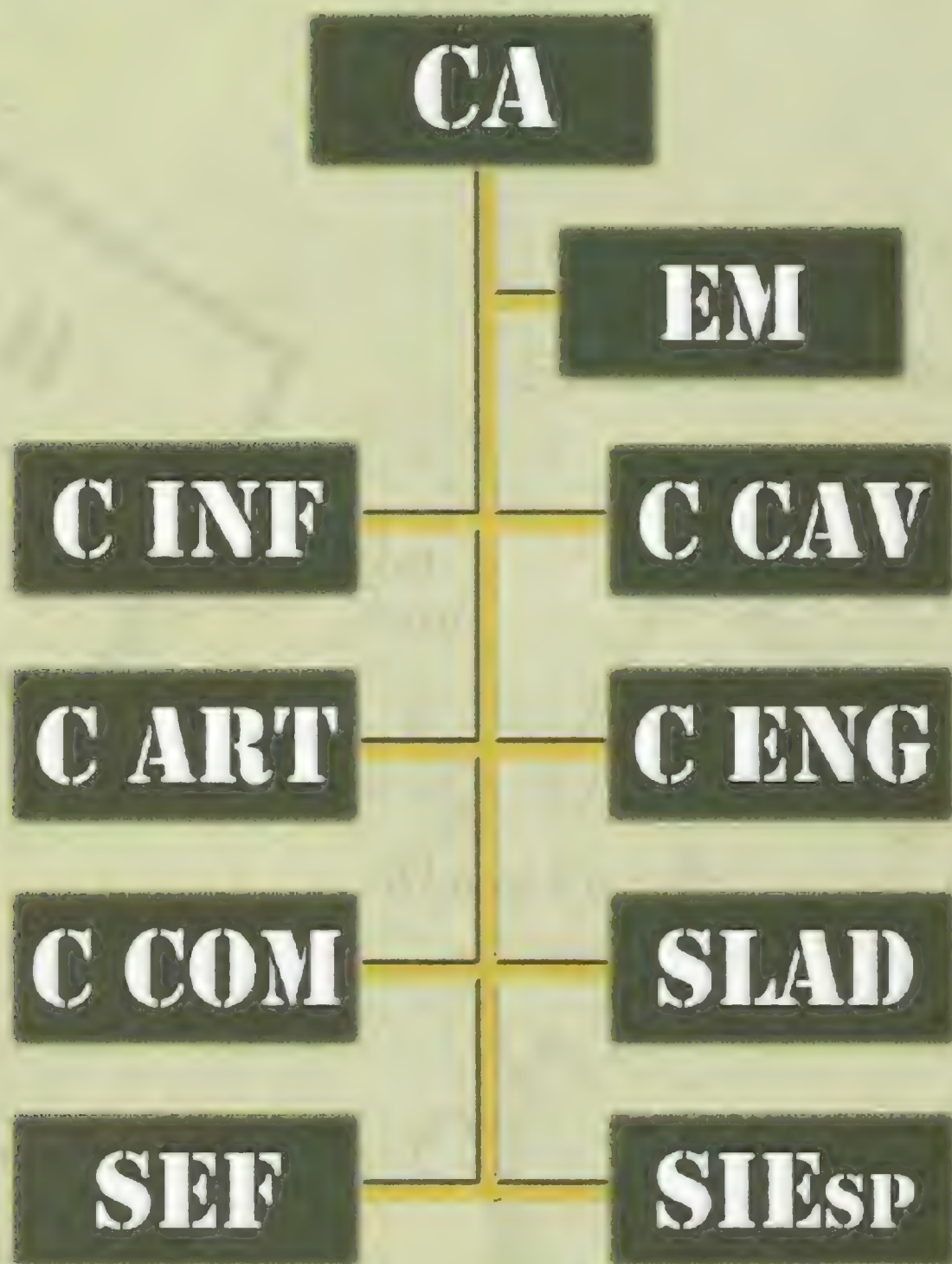
C CAV

C ART

C ENG

C COM

SLAD

SEF

SIEsp

CORPO DE ALUNOS

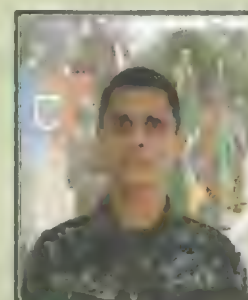
O Corpo de Alunos é constituído por um Comandante, um Estado-Maior, Seção de Instrução Especializada (SIEsp), Seção de Educação Física (SEF), Seção de Liderança e Apoio à Doutrina (SLAD), Seção de Equitação e pelos cursos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações.

Ao Corpo de Alunos cabe a missão de supervisionar, controlar e coordenar através dos Cursos e Seções, a formação e a qualificação do futuro 3º Sargento Combatente (Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações), buscando desenvolver permanente ação educativa nos alunos assegurando seu enquadramento disciplinar e arraigando atributos, valores e princípios essenciais ao futuro comandante militar de pequenas frações.

Ten Cel Eduardo
Cmt do Corpo de Alunos

SLAD
Maj Cardoso

S-1 - CA
Maj Ferraz

S-2 e S-3 - CA
Maj Rogério

S-4 - CA
Maj João Paulo

CORPO DE ALUNOS

AUXILIARES DA 1ª SEÇÃO DO CORPO DE ALUNOS

Da esquerda para direita:
Sd Nogueira 2 Ten Sampaio, 1° Sgt Everaldo e Sd Nascimento

AUXILIARES DA 3ª SEÇÃO DO CORPO DE ALUNOS

Da esquerda para direita:
1° Sgt Leidimar e 1° Sgt De Sousa

AUXILIARES DA 4ª SEÇÃO DO CORPO DE ALUNOS

Da esquerda para direita:
1º Sgt Rafael e 2º Sgt Arled

AUXILIAR DA SLAD

2º Sgt Amauri

PERÍODO BÁSICO

ORGANIZAÇÃO MILITAR DO CORPO DE TROPA (OMCT)

O Exército dispõe de 13 (treze) OMCT para realização do Período Básico do Curso de Formação de Sargentos, com duração prevista de 34 (trinta e quatro) semanas.

A missão das OMCT é ministrar instruções unificadas do período básico para todas as especialidades do Curso de Formação de Sargentos. Nas áreas de Combatente/Logística-Técnica e Aviação, ao final do Período Básico e de acordo com o mérito do Aluno, é realizada a escolha da especialidade que irá determinar a Escola de destino no período de qualificação.

51º BIS
ALTAMIRA/PA

23º BC
FORTALEZA/CE

4º BPE
RECIFE/PE

41º BIMTZ
JATAÍ/GO

14º GAC
POUSO ALEGRE/MG

13º RC MEC
PIRASSUNUNGA/SP

4º GAC
JUIZ DE FORA/MG

20º RCB
CAMPO GRANDE/MS

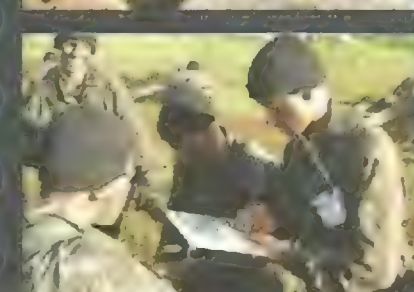
10º BI
JUIZ DE FORA/MG

6º RCB
ALEGRETE/RS

1º GAAAE
RIO DE JANEIRO/RJ

23º BI
BLUMENAU/SC

12º GAC
JUNDAÍ/SP

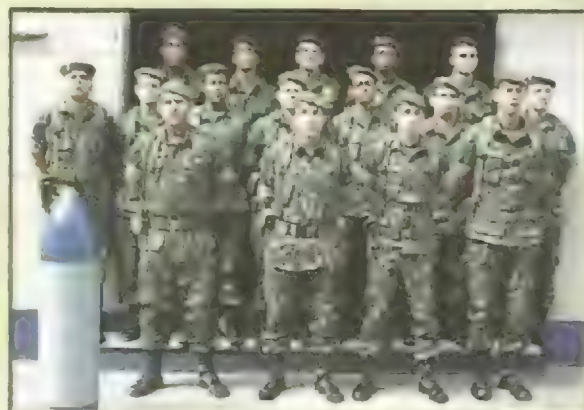
E.S.S.A.
ESCOLA DE SARGENTOS
23

1º GAAAe

1º GRUPO DE ARTILHARIA ANTIAÉREA, GRUPO GENERAL ALVES MAIA: 70 ANOS DO SISTEMA OPERACIONAL DEFESA ANTIAÉREA NO BRASIL.

Em 04 de outubro de 1940 foi criado o I Grupo do 1º Regimento de Artilharia Antiaérea, I/1º RAAAe na ocasião o Maj Alves Maia foi designado seu primeiro Comandante.

As instalações onde hoje se situa o 1º GAAAe foram inauguradas em 30 de julho de 1945, com a presença do Ministro da Guerra e altas autoridades civis e militares. O projeto das instalações foi ambicioso. Iniciou-se em 1942 e ocupou a área de Deodoro conhecida como Colina Longa. Foram construídas instalações para as três Baterias de Canhões e duas Baterias de Projetores e duas Baterias de Metralhadoras, além da Administração, perfazendo um total de 15 pavilhões.

Em 17 de novembro de 1954 o Grupo passou a ter nova Organização, recebendo a designação de 1º G Can 90 AAe. Comandava, na época, o Cel George Americano Freire. Os canhões [illegible] mm foram recolhidos ao Parque de Material Bélico, sendo incorporados os canhões de 90 mm de fabricação norte americana. Era natural e indispensável a evolução ditada pelo avanço da ciência e da tecnologia, tão característico das armas antiaéreas.

A história do 1º GAAAe se confunde com a própria história da Artilharia Antiaérea do Exército Brasileiro. O Gen Alves Maia é, no Exército, o pioneiro no pensamento que iria nortear os ideais do Sistema Operacional Defesa Antiaérea. O seu Grupo e a sua Escola (EsACosAAe) são herdeiros diretos de sua dedicação e boa vontade. Nenhuma missão foi desempenhada sem brilhantismo e inovação. Na imagem de seu idealizador, a Artilharia Antiaérea prossegue na inovação e na busca do ineditismo. Todo artilheiro carrega em si um pouco da chama imorredoura de Alves Maia: espírito empreendedor, dinamismo, competência e dedicação.

Da esquerda para a direita e da frente para a retaguarda:
1ª Fileira: Ten De Paula, Cap Campos, Ten Terra, Ten Joel
2ª Fileira: S Ten Cristiano, 3º Sgt Paula Vidal, 3º Sgt Vanessa, 3º Sgt Frassi, 3º Sgt Helena, 3º Sgt Tavares e 3º Sgt Bocchat.
3ª Fileira: 3º Sgt Medina, 2º Sgt Alexandre, 1º Sgt Sandro, 2º Sgt Cabral e 3º Sgt Fontes.

4º BPE

O 4º Batalhão de Polícia do Exército é um dos seis Batalhões de Polícia do Exército Brasileiro e o único situado no Norte-Nordeste. Teve seu embrião no Pelotão de Polícia, criado em 13 de fevereiro de 1950, em consequência das experiências na II Guerra Mundial. O Pelotão era subordinado ao então Comando Militar do Norte e 7ª Região Militar e não possuía sede própria, sendo seus integrantes alojados, inicialmente, em uma das dependências do Quartel General no Parque Treze de Maio, hoje Hospital Militar da Guarnição do Recife.

No dia 21 de agosto de 1969, por meio do Decreto Nr [illegible], foi criado o 4º Batalhão de Polícia do Exército, vindo a ocupar as instalações da extinta 1ª Bateria do 3º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, em Olinda, em 1º de julho de 1970, conforme ordem verbal do Exmo Sr General Comandante do IV Exército.

A construção do novo aquartelamento do 4º BPE foi iniciada em 20 de setembro de 1999, no km 8 da Rodovia BR-232, no bairro do Curado-Recife. Terminada a construção, iniciou-se a mudança do Batalhão em 10 de março de 2003, vindo a inaugurar suas atuais instalações em 04 de abril do mesmo ano.

Em 2003, o 4º BPE enviou 49 homens para terras timorenses, o X CONTBRAS, cumprindo missão semelhante a do grupamento anterior. Já em 2006, 29 Policiais do Exército rumaram para a América Central, onde integraram o 5º Contingente da Missão para Estabilização do Haiti (MINUSTAH) e em 2008, o 10º Contingente, com 33 militares.

Hoje, o 4º Batalhão de Polícia do Exército é a décima Unidade que integra o Complexo Militar do Curado (CMC), estando mais próximo do Grande Comando ao qual está diretamente subordinado, o Comando Militar do Nordeste (CMNE).

Da esquerda para a direita e da frente para a retaguarda

1ª Fileira: 2º Ten Cavalcante, 1º Ten Lucas, Maj Glauber, 1º Ten Rafael Araújo, 2 Ten Giovane

2ª Fileira: 3º Sgt E Pereira, 3º Sgt Thiago Pessoa, 2º Sgt Ricardo José, 3º Sgt Hewerton, 3º Sgt Ramon, 3º Sgt Reginaldo

4º GAC

Histórico do 4º GAC/CFS

O 4º Grupo de Artilharia de Campanha sediado em Juiz de Fora - MG, é subordinado a 4ª Brigada de Infantaria Motorizada. Teve suas origens no 4º Grupo de Artilharia de Montanha. Foi ativado em 14 de fevereiro de 1930, como 1ª Bateria do 4º Grupo de Artilharia de Dorso.

Em 1966, mudou sua denominação para 1º Grupo do 4º Regimento de Obuses e, finalmente, no ano de 1972, recebeu a nomenclatura atual, vindo, na década de 90, a receber a denominação histórica "Grupo Marquês de Barbacena".

Atualmente, o Grupo sedia um Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva e desde 2006, recebeu do Estado-Maior do Exército a incumbência de conduzir o período básico do Curso de Formação de Sargentos de carreira. Inicialmente o Grupo conduziu o Curso básico de Formação de Sargentos do Serviço de Saúde e a partir de 2010, voltou-se para a área combatente e logística.

Da esquerda pra direita:
3º Sgt Marcelo Pereira, 2º Sgt Márcio, S Ten Marcos Moreira, 1º Ten Sousa Nunes, Maj Dias, 1º Ten Peterson, S Ten Rangel, 3º Sgt Renata Mageste, 3 Sgt Leandro

6º RCB

6º Regimento de Cavalaria Blindado foi criado por decreto assinado pela Princesa Isabel em 1888, em São Paulo, com o nome de 10º Regimento de Cavalaria Ligeira.

A história do Regimento José de Abreu é marcada em muitos momentos da nação, por sua atuação em diversos episódios, como nas lutas da Campanha do Contestado no Paraná e em Santa Catarina (1914 a 1915), sufocando rebeliões, revoltas e assegurando a nossa integridade territorial e o envio de pracinhas para a Itália, onde participaram do Teatro de Operações da 2ª Guerra Mundial (1944).

Estabeleceu-se no município de Alegrete em 1909, onde está até hoje e em 1971, passou a se chamar 6º Regimento de Cavalaria Blindado, quando suas baias foram transformadas em garagens para receber os carros de combate. Atualmente, é a força de choque da Brigada Charrua.

Hoje, o Regimento segue cumprindo suas missões pautando em seu lema que o fez tão grandioso: "Nosso valor não está no que temos, mas sim no que somos.

Criada em 18 de agosto de 1888, pela princesa Isabel, com o nome de 10 Regimento de Cavalaria Ligeira e sediada em São Paulo. Antes de chegar a Alegrete, passou por Florianópolis, Porto Alegre e Santa Vitória do Palmar.

Da esquerda para a direita:
3º Sgt J.Alves, 3º Sgt Poitevin, 1º Sgt Henrique, 2º Ten Ditzz,
1º Ten Neimayer, Cap Roger Peixoto, 2º Ten Vasconcelos,
1º Sgt Quelvi, 3º Sgt Penteado, 3º Sgt Taschetto e 3º Sgt Carreiros.

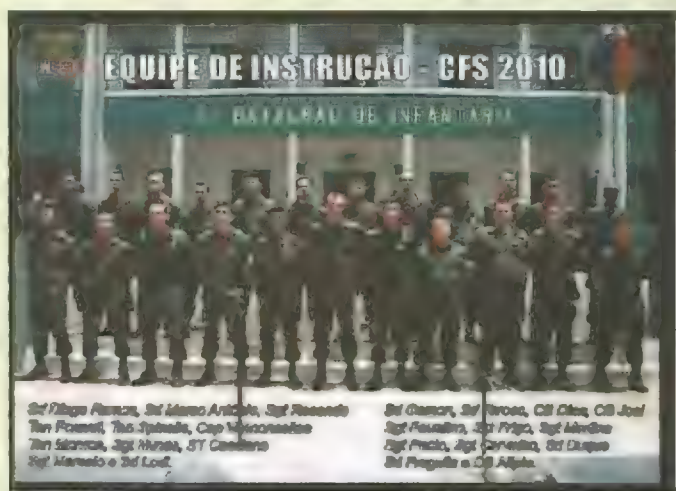
A história do Regimento foi marcada por sua atuação nas lutas da Campanha do Contestado no Paraná e Santa Catarina, em 1914 e 1915. Em 1942, a unidade mandou para a Itália 200 militares, que participaram das operações da 2 Guerra Mundial. Em 1971, passou a se chamar 6 Regimento de Cavalaria Blindado, quando suas baias foram transformadas em garagens para receber os carros de combate M3A1 Sherman. Atualmente, é a força de choque da Brigada Charrua.

Ao longo dos anos o 6º Regimento de Cavalaria Blindado teve as seguintes paradas provisórias antes de instalar-se definitivamente em Alegrete: São Paulo, Florianópolis, Porto Alegre, Santa Vitória do Palmar.

10º BI

As origens do 10º Batalhão de Infantaria remontam à "Companhia de Leaes Cuyabanos" criada em 1765 na longínqua Capitania do Mato Grosso, para combater os aguerridos índios Guaycurus que assolavam a região; e ao 23º Batalhão de Caçadores, criado em 18 de agosto de 1888, na Côrte do Rio de Janeiro, com efetivos oriundos dos antigos 7º e 10º Batalhões de Infantaria do Exército Imperial.

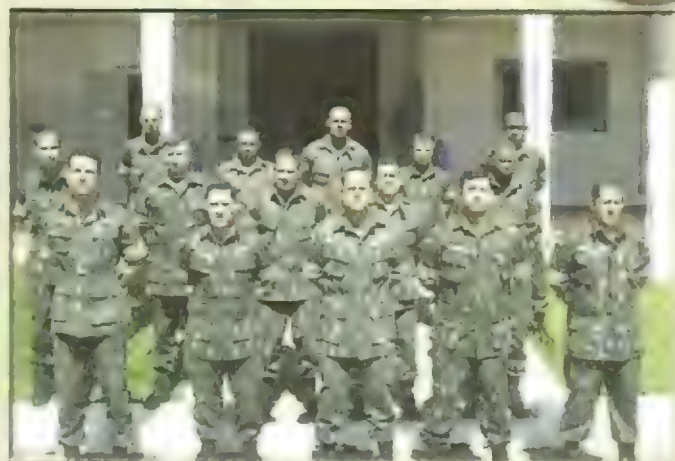
Em 1994, o 10º BI recebeu a denominação histórica de Batalhão Marechal Guilherme Xavier de Souza, em homenagem a este insigne militar que, como Coronel, comandou o 10º Regimento de Infantaria do Exército Imperial em 1853, e posteriormente como Marechal, foi o sucessor do Duque de Caxias no comando das Forças Brasileiras na Guerra do Paraguai em 1869.

O 10º Batalhão de Infantaria foi uma das primeiras Unidades do Exército a participar de missões de paz sob a égide das Nações Unidas, atuando em Suez (1957), Angola (1995) e, mais recentemente, no Haiti (2007/2008 e 2010).

O Batalhão desenvolve atividades voltadas à prática do montanhismo militar, realizando o Estágio Básico do Combatente de Montanha para militares do Exército Brasileiro, da Marinha, da Força Aérea, dos Órgãos de Segurança Pública, além de diversas entidades governamentais e civis.

12º GAC

Suas origens remontam a 15 de dezembro de 1919, quando através do decreto nº 13916 foi criado o 2º Grupo de Artilharia de Montanha, integrando a 2ª Divisão de Exército. De sua criação até 1921, o aquartelamento ficou sem efetivos de oficiais e praças, o que foi resolvido pelo decreto nº 15736, de 18 de outubro de 1922 quando foi organizado o efetivo do Grupo, razão pela qual esta data foi escolhida para a comemoração de seu aniversário.

A Bandeira Nacional do 12º GAC ostenta a Medalha Constitucionalista, com que foi agraciada pela Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, em reconhecimento à eficiente atuação que o Grupo desenvolveu na Revolução de 1932. Em 19 de abril de 1997, dia do Exército Brasileiro, o 12º GAC recebeu a insígnia de Bandeira da Ordem do Mérito Militar, a mais elevada distinção honorífica do Exército Brasileiro.

Esta organização militar recebeu a denominação histórica de "Grupo Barão de Jundiahy" em 10 de setembro de 1998, em homenagem a Antonio de Queiroz Telles, grande colaborador do Exército durante a Guerra da Tríplice Aliança, na qual doou provisões e prontificou-se a fazer grandes incentivos financeiros a quem se voluntariasse ao serviço das armas.

Da esquerda para direita:

1ª Fileira: 1º Ten Douglas, Cap Mas[illegible]eira, Cap Carlos, 1º Ten Bruno, 3 Ten Garcia
2ª Fileira: 3º Sgt Moraes, 2º Sgt Hélio, [illegible] Sgt Vezes, 2º Sgt Albuquerque, 3º Sgt Allan Morae[illegible]
3ª Fileira: Sd Caetano, Cb Batista, Cb Ventura, Sd Rafael, Sd Sabino

13º RC MEC

Em 31 de maio de 1945 foi criado o 2º Batalhão de Carros de Combate, com sede provisória em Deodoro RJ, posteriormente com sede definitiva na cidade de Campinas-SP. Inicialmente foi dotado de Carros de Combate médios M3 A3 e M3 A5, que haviam sido empregados na Campanha da África, durante a 2ª Guerra Mundial. No dia 24 de junho de 1961, foi publicada a transferência da sede do Batalhão para a cidade de Valença-RJ.

No dia 22 de março de 1972 foi publicada a transformação do 2º Batalhão de Carros de Combate em 2º Regimento de Carros de Combate. Ainda em abril do mesmo ano, foi determinado ao Regimento o deslocamento de uma subunidade à cidade de Pirassununga, para ocupar e preparar as novas instalações.

Em decreto presidencial nº 71.532, de 12 de dezembro de 1972 o 2º Regimento de Carros de Combate foi definitivamente transferido da cidade de Valença-RJ para a cidade de Pirassununga-SP.

Adquiriu a atual denominação em 1º de março de 2005, conforme Portaria nº 922, de 20 de dezembro de 2004, passando a ser orgânico da 11ª Brigada de Infantaria Leve, com sede em Campinas-SP.

Em pé, da esquerda para a direita: Sd Nardelli, Sd Bagatim, Cb Ricardo, Cb Bueno, Cb Urzua, Sd Edvaldo e Sd Olímpio.
Sentados, da esquerda para a direita: 3º Sgt Coutinho, 2º Sgt Cristiano, 3 Ten Kohl, 1º Ten Tiago Miranda, Cap Porto, 1º Ten Sampaio, 3 Ten Lavinas, 1º Sgt Cravalho e 3º Sgt Ferreira.

Hoje, o 13º Regimento de Cavalaria Mecanizado é dotado de viaturas leves (Land Rover) e Blindados sobre rodas (Urutu e Cascavel). É a única tropa blindada com maior mobilidade e poder de fogo do Estado de São Paulo.

14º GAC

O 14º Grupo de Artilharia de Campanha - Grupo Fernão Dias foi criado em 1º de março de 1918, com a denominação de 10º Regimento de Artilharia Montada. Naquela oportunidade o Coronel Marcos Pradel de Azambuja e um grupo de oficiais vindos do Rio de Janeiro instalaram a Casa de Ordens na antiga Capela de São José, iniciando os trabalhos de seleção do primeiro contingente a ser incorporado na nova unidade.

Em 1972, fruto da modernização que o Exército implementara, passou a denominar-se 14º Grupo de Artilharia de Campanha, vindo a receber o material 155mm em 1982.

A atual denominação histórica de "Grupo Fernão Dias" foi concedida em 1987 por meio da Portaria nº 795, do Ministro do Exército, ocasião na qual a Organização Militar foi distinguida com o Estandarte Histórico.

Em 1996, um grupo de militares integrou a missão de paz da ONU em Angola, colaborando sobremaneira para o sucesso daquela missão.

Fruto da necessidade de bem adequar a Força Terrestre para o cumprimento da sua missão constitucional, o 14º GAC passou em 2001, a ser subordinado ao Comando da Artilharia Divisionária da 1ª Divisão de Exército.

Nestes 90 anos de existência, o Grupo Fernão Dias cumpriu exemplarmente a sua missão. Foi e continua sendo um braço importante para a concretização de um espírito de cidadania no seio da comunidade pouso alegrense, colaborando para o desenvolvimento do Sul de Minas.

Da esquerda pra direita,
3º Sgt Luiz, 3º Sgt Pinheiro,
1º Sgt Abreu, 2º Ten Rocha,
1º Ten Noslen,
Capitão Alves Branco,
1º Ten Motta,
2º Ten Cândido,
1º Sgt Eduardo, 3º Sgt Surenle,
3º Sgt Paulo André

20º RCB

O 20º Regimento de Cavalaria Blindado foi criado em 1985 e a sua inauguração ocorreu em 1988. Teve como primeiro comandante o então Coronel de Cavalaria Roberto Schifer Bernardi.

Teve origem no 1º Esquadrão do 4º Regimento de Reconhecimento Mecanizado, localizado à época na cidade de Campo Grande, esquadrão que teve suas viaturas empregadas durante a Segunda Guerra Mundial, e no 1º Esquadrão do 4º Regimento de Cavalaria Motorizado, sediado, então, em Três Lagoas.

O 20º Regimento de Cavalaria Blindado completou a estrutura organizacional da 4ª Brigada de Cavalaria Mecanizada, que tem sede em Dourados, e é originária da 4ª Divisão de Cavalaria, última Grande Unidade do Exército Brasileiro totalmente hipomóvel.

Em 1998, o 20º Regimento de Cavalaria Blindado recebeu a denominação histórica de "Regimento Cidade de Campo Grande", em homenagem à cidade onde está sediado e que tão fraternalmente o acolheu.

Em 2006, integrou por seis meses o 6º Contingente da Missão das Nações Unidas para a estabilização no Haiti, MINUSTAH, enviando 42 militares para aquele país amigo.

1ª Fileira da esquerda para direita: S Ten Jauri, 1º Sgt Evandro, Cap Kruel, Maj Karpiuck, 1º Ten Cristiane, 1º Sgt Silvano, 1º Sgt Araclides.

2ª Fileira da esquerda para direita: 3º Sgt Balbuena, 2º Sgt Lengert, 2º Sgt Miranda, 3º Sgt Silva, 1º Sgt Weschenfelder, 3º Sgt Diego Santos, 3º Sgt Batista, 3º Sgt Antonio Augusto

23º BI

Desde a sua criação, o Batalhão vem cumprindo sua missão quer na defesa da pátria ou na manutenção dos poderes constituídos, da Lei e da Ordem.

Participou de importantes acontecimentos da vida nacional, destacando-se o envio de 538 homens para a constituição da Força Expedicionária Brasileira, que tomou parte ao lado dos aliados no Teatro de Operações da Itália.

Somente no dia 1º de janeiro de 1973, foi transformado em 23º Batalhão de Infantaria, denominação preservada até hoje.

Em 14 de junho de 1994, o 23º Batalhão de Infantaria foi distinguido com a concessão da Denominação Histórica de "Batalhão Jacintho Machado de Bittencourt".

Em 1996, o 23º BI participou pela 1ª vez em sua história de uma Missão de Paz, com um efetivo de 110 homens. Mais uma vez mostrou o valor do soldado Brasileiro.

O Pavilhão Nacional do 23º Batalhão de Infantaria foi condecorado com a Ordem do Mérito Militar no grau de Cavaleiro, por Decreto Presidencial de 24 de julho de 1984.

Da esquerda para a direita:
2º Sgt Robson, 1º Ten Henrique, Cap Ghoti, 3º Sgt Toledo, 2º Ten Edson, Maj Ferreira, 1º Sgt Ern, 3º Sgt Estevão, 1º Ten Vilas Boas, 2º Sgt Carlos.

23º BC

A origem do Batalhão remonta do Século XIX quando em 1889, foi elevado para trinta e seis, a quantidade de Batalhões de Infantaria do Exército Brasileiro. O Decreto nº 55 de 14 de dezembro de 1889, assinado pelo Marechal Manoel Deodoro da Fonseca, Chefe do Governo Provisório e Benjamin Constant Botelho de Magalhães, criou o 36º Batalhão de Infantaria, Unidade da qual se originou o 23º Batalhão de Caçadores, que teve como "Parada de Corpo" a cidade de Manaus-AM, com a Portaria de 07 de janeiro de 1890, sendo considerada esta data como aniversário da Unidade.

1ª fileira da esquerda para direita:
1º Ten Afonso, 1º Ten Dorta Monteiro, Maj Paiva, 1º Ten Moura Oliveira, 2º Ten Peixoto

2ª fileira da esquerda para direita: 3º Sgt Felicio, 2º Sgt Alêdson, 2º Sgt Andrade, 2º Sgt Oliveira Costa

Em 1980, recebeu a denominação histórica de "Batalhão Marechal Castelo Branco", perpetuando a figura militar do valoroso Chefe cearense, Marechal Humberto de Alencar Castelo Branco. Em 2006, uma fração do seu efetivo integrou em a Força de Paz da Organização das Nações Unidas para a Estabilização do Haiti (MINUSTAH).

O 23º Batalhão de Caçadores, vive em constante preparação para o cumprimento de suas missões constitucionais, instruindo e adestrando seus homens. Igualmente, como todo o Exército Brasileiro, participa de atividades complementares tais como: controle da distribuição de água e alimentos para a população carente do interior do Estado do Ceará, apoio às campanhas de vacinação, projeto de integração da criança e do adolescente à sociedade, apoio aos idosos, parceria com diversas entidades governamentais e não governamentais em projetos visando o bem-estar da sociedade e o engrandecimento do nosso Estado.

41º BIMtz

A História do 41º Batalhão de Infantaria Motorizado inicia-se com a criação do 60º Batalhão de Caçadores pelo Decreto Ministerial nº 11498, de 23 Fev [illegible], vindo a se instalar na cidade de Vila Boa, atual cidade de Goiás-GO, somente em 17 Jan 1918, data em que é comemorado o seu aniversário.

Em 1919, o 60º BC foi renumerado para 6º BC e transferido para a cidade goiana de Ipameri.

Em 1942, no auge da 2ª Guerra Mundial transferiu-se para a cidade de Recife-PE, face a atuação alemã na costa brasileira, tendo sua denominação alterada, ainda naquele ano, para 14º Regimento de Infantaria.

Ainda durante a 2ª Guerra Mundial, de 1942 a 1945, o 6º BC foi novamente reorganizado, desta vez em Iguape-SP, sendo transferido várias vezes de sede até retornar novamente para Ipameri em 1946.

De 1954 a 1971, o 6º BC tornou-se o embrião das atuais Organizações Militares situadas no estado de Goiás e no Triângulo Mineiro.

A Portaria Reservada nº 42, de 07 Nov 73, transformou o então 6º BC no 41º Batalhão de Infantaria Motorizado.

Em 1975 a Unidade iniciou sua transferência de sede para a cidade de Jataí-GO.

No ano de 1996, o Batalhão participou da Missão de Paz da ONU em Angola, África, com o efetivo de um pelotão.

No ano de 2010, o Batalhão participou da Missão de Paz no HAITI com o efetivo de uma subunidade.

2ª Fileira (da esquerda para a direita): 3º Sgt Dailton, 3º Sgt Costa, 2º Sgt Gilmar, 2º Sgt Marcelo Silva, 3º Sgt Elias, 3º Sgt Dionísio, 3º Sgt Nunes.
1ª Fileira (da esquerda para a direita): 1º Sgt Silverino, 1º Ten Diego Silva, 1º Ten Rigo, Maj Toscano, 1º Ten Barcelos, 2º Ten Carlos Pereira, 1º Sgt Coelho.

Por intermédio da Portaria do Comandante do Exército nº 508, de 04 Set 2005, o 41º BI Mtz herdou a denominação histórica do 42º BI Mtz, sediado em Goiânia-GO - "Batalhão General Xavier Curado", seu estandarte histórico e todo o seu acervo - uma vez que aquela Unidade estava sendo extinta.

O 41º Batalhão de Infantaria Motorizado, única Organização Militar do sudoeste goiano, é composto por uma Companhia de Comando e Apoio, três Companhias de Fuzileiros, Curso de Formação de Sargentos e integra-se à 3ª Bda Inf Mtz, a qual está situada na cidade de Cristalina-GO.

51º BIS

O 51º Batalhão de Infantaria de Selva foi criado em 31 de janeiro de 1975, pelo Decreto nº 71.7[illegible], ficando sob subordinação direta da 8ª Região Militar, sediada em Belém. A chegada do destacamento precursor, oriundo do 2º Batalhão de Infantaria de Selva, denominado de Batalhão "Pedro Teixeira", em justa homenagem a figura impar da História da Amazônia e companheiro fiel do Capitão-mor Bento Maciel Parente, ocorreu em 15 de janeiro de 1975, sendo esta data comemorada como aniversário da Organização Militar.

O destacamento era constituído por 01 (um) Capitão, 01 (um) Tenente, 01 (um) Oficial Médico, 01 (um) Subtenente, 02 (dois) 2º Sargentos, 05 (cinco) 3º Sargentos, 03 (três) Cabos e 14 (quatorze) Soldados. Os militares deslocaram-se para Altamira, depois de concluída a fase de construção dos pavilhões, com a missão de realizar a incorporação dos primeiros conscritos altamirenses e iniciar, efetivamente, o funcionamento da Unidade.

A primeira incorporação de conscritos ocorreu no dia 3 de março de 1975, passando pelo Portão das Armas da nova Unidade mais de 100 (cem) jovens altamirenses e regiões próximas da cidade. O primeiro Comandante do 51º Batalhão de Infantaria de Selva foi o Major de Infantaria Aldo da Paz Lopes, que assumiu o Comando em 8 de abril de 1975.

Em 24 de fevereiro de 1977, o 51º Batalhão de Infantaria de Selva passou a subordinação da 23ª Brigada de Infantaria de Selva para fins operacionais, permanecendo vinculado à 8ª Região Militar, para fins administrativos.

DA ESQUERDA PARA DIREITA
1ª FILEIRA: 1º Sgt [illegible] Carlos, 2º Sgt Inácio, 1º Ten Michel, Cap Fúlvio, 1º Ten Régis Sales e S Ten Mattos
2ª FILEIRA: 2º Sgt Cesar, 2º Sgt [illegible]alter, 2º Sgt [illegible]elmer, 3º Sgt Araújo, 3º Sgt Marco Antônio e 3º Sgt Thiago

Através da Portaria nº 478, de 3 de julho de 2008, o Comandante do Exército concedeu ao 51 Batalhão de Infantaria de Selva a denominação histórica "BATALHÃO CAPITÃO-MOR BENTO MACIEL PARENTE", e com os respectivos estandarte e distintivo históricos.

INFANTARIA
"AQUI RESIDE O ESPÍRITO
IMORTAL DA INFANTARIA!"

NOSSO PATRONO
BRIGADEIRO ANTÔNIO DE SAMPAIO

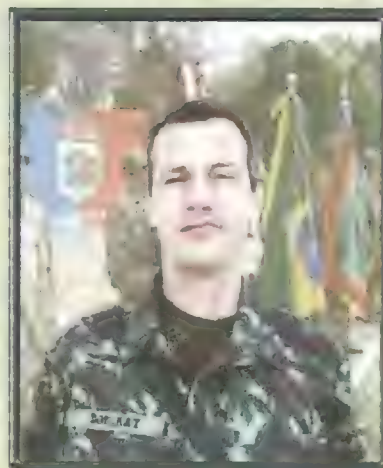
Antônio de Sampaio nasceu em 24 de maio de 1810, na cidade de Tamboril, estado do Ceará. Filho de Antônio Ferreira de Sampaio e Antônia Xavier de Araújo, foi criado e educado pelos pais no ambiente simples do sertão.

Desde cedo revelou interesse pela carreira militar, galgando postos por merecimento graças a inúmeras demonstrações de bravura, tenacidade e inteligência. Foi Praça em 1830; Alferes em 1839; Tenente em 1839; Capitão em 1843; Major em 1852; Tenente coronel em 1855; Coronel em 1861 e Brigadeiro em 1865.

Sampaio teve atuação destacada na maioria das campanhas de manutenção da integridade territorial brasileira e das que revidaram as agressões externas na fase do Império: Icó (CE), 1832; Cabanagem (PA), 1836; Balaiada (MA), 1838; Guerra dos Farrapos (RS), 1844-45; Praieira (PE), 1849-50; Combate a Oribe (Uruguai), 1851; Combate a Monte Caseros (Argentina), 1852; Tomada do Paissandu (Uruguai), 1864 e Guerra da Tríplice Aliança (Paraguai), 1866. Foi condecorado seis vezes, de 1852 a 1865, por Dom Pedro II, então Imperador do Brasil.

Foi ferido três vezes, na data do seu aniversário, 24 de maio, na Batalha de Tuiuti, em 1866. O primeiro, por granada, gangrenou-lhe a coxa direita; os outros dois foram nas costas. Faleceu a bordo do vapor hospital Eponina, em 6 de julho de 1866, quando do seu transporte para Buenos Aires.

Homem puro e patriota, Sampaio destacava-se por ser capacitado e corajoso, inteiramente dedicado à vida militar. Exemplo de exponencial bravura, foi consagrado Patrono da Arma de Infantaria do Exército Brasileiro, pelo Decreto 51.429, de 13 de março de 1962.

COMANDANTE DO CURSO

Maj Boechat

INSTRUTORES

Da esquerda para direita
1° Ten Aldenor, 1° Ten Felix, 1° Ten Magno, Cap Sampaio, Maj Domingues, Cap Juvenal Júnior, 1° Ten Reis, 1° Ten Medeiros, 1° Ten Aldrei

MONITORES

Da esquerda para direita
3° Sgt João Paulo, 3° Sgt Gerson, 3° Sgt Alley, 2° Sgt Ferrari, 2° Sgt Marco Aurélio, 1° Sgt Hilton, 1° Sgt Vitor, 2° Sgt Lucas, 3° Sgt Vinicius

DIRETORIA DO GRÊMIO

ATIVIDADES DO CURSO DE INFANTARIA

OPERAÇÕES DE PATRULHA E GARANTIA DA LEI E DA ORDEM

OPERAÇÕES OFENSIVAS E DEFENSIVAS

SEMANA DA INFANTARIA

TIRO DAS ARMAS COLETIVAS

OPERAÇÃO RIBEIRINHA

1º PELOTÃO

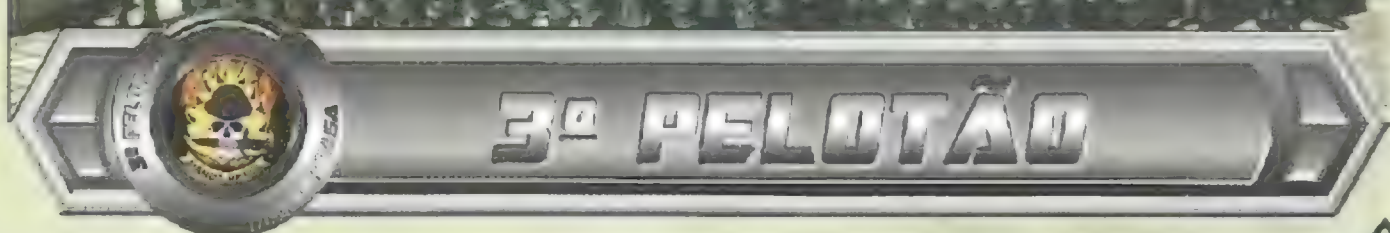
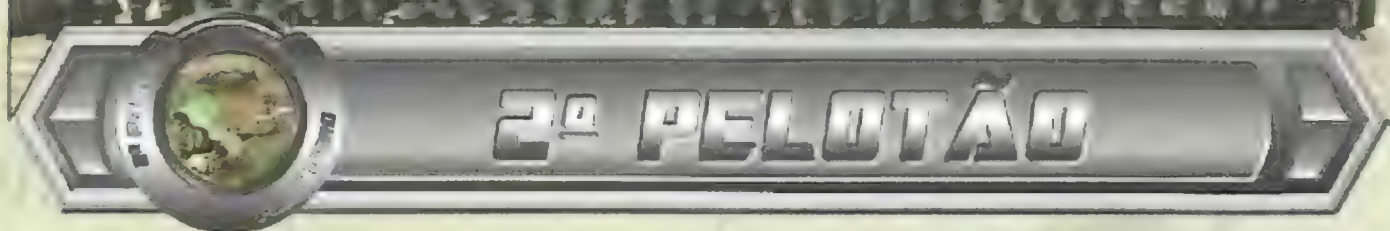
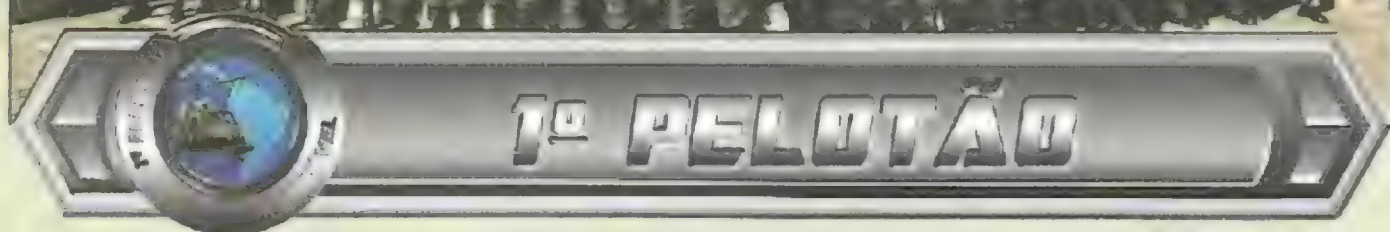
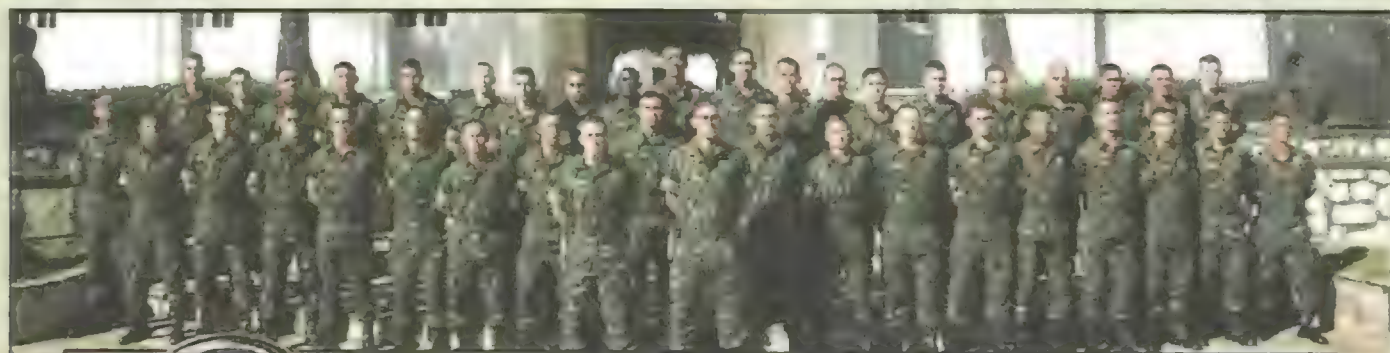
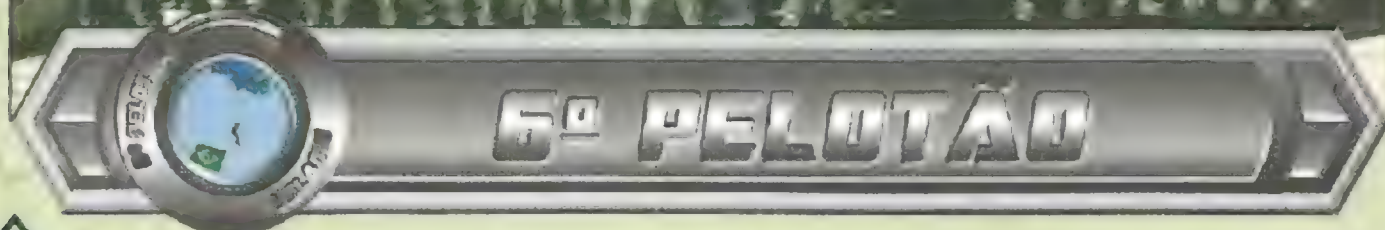
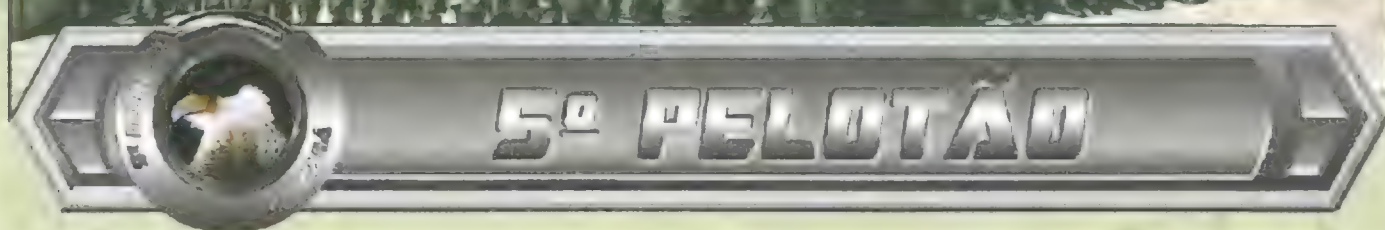
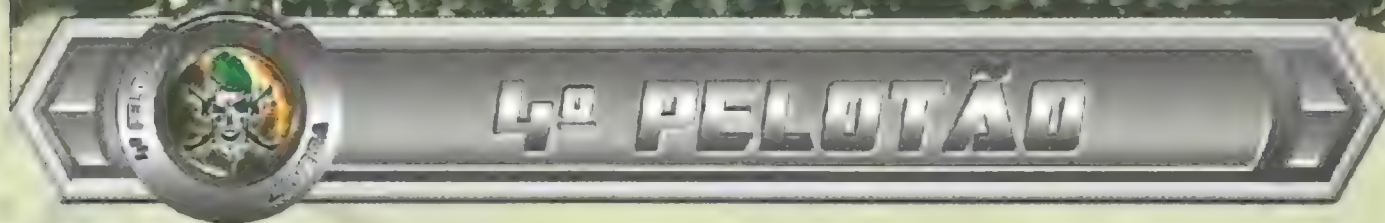
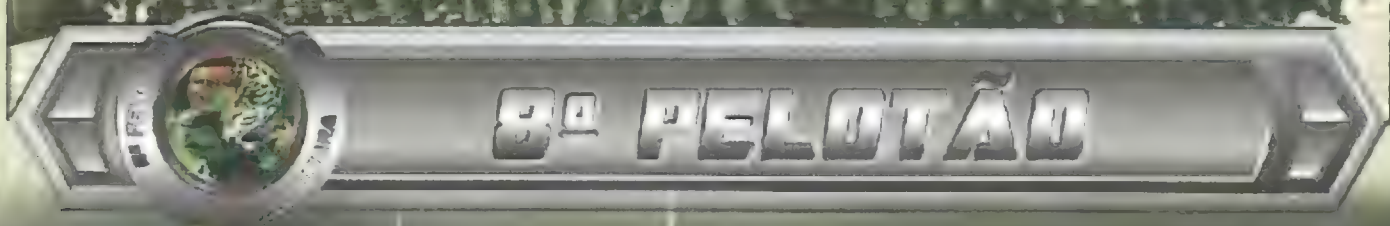
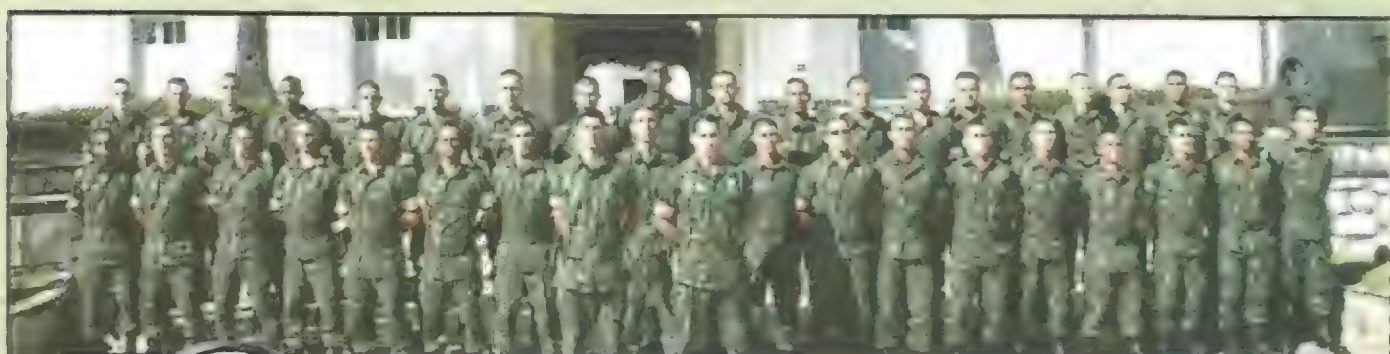
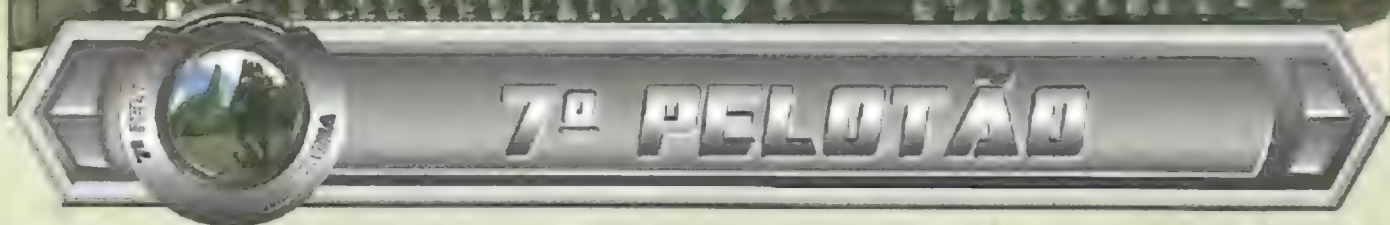
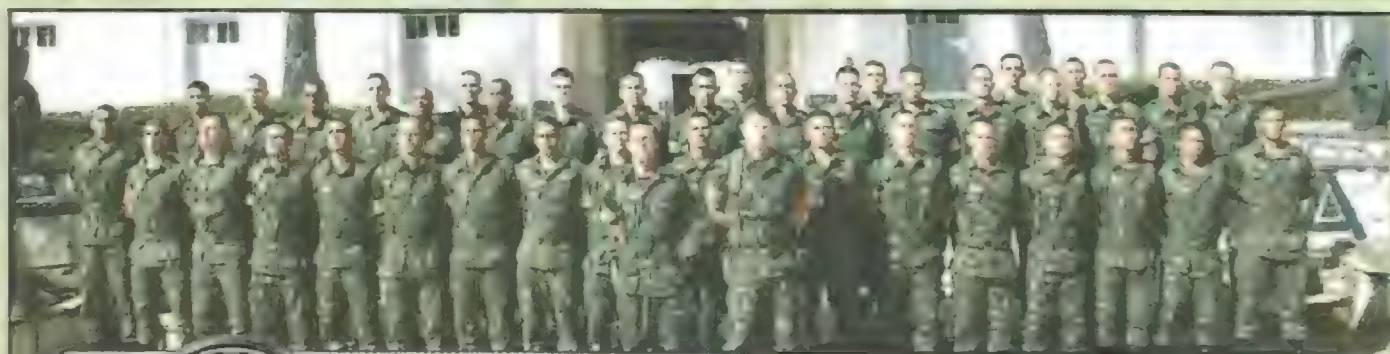
2º PELOTÃO

3º PELOTÃO

BRASIL
4º PELOTÃO

5º PELOTÃO

6º PELOTÃO

7º PELOTÃO
8º PELOTÃO

INFANTARIA

ADONIRAN TRIGUEIRO DA SILVA SEGUNDO
JOÃO PESSOA - PB

ADRIANO PEREIRA DA COSTA
OLINDA - PE

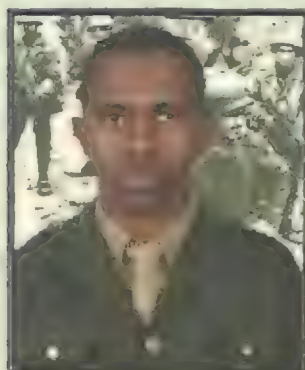
AÉRTON FERNANDES ROSA
TUBARÃO - SC

AILTON MOREIRA DOS ANJOS
RIO DE JANEIRO - RJ

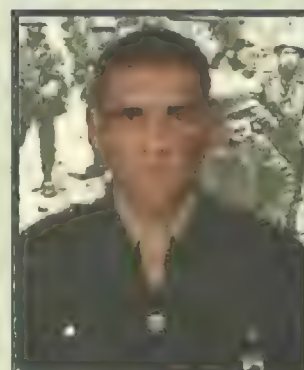
ALAN VICTOR BATISTA DOS SANTOS
ARACAJU - SE

ALDO DOS REIS FERNANDES
ITAPERUNA - RJ

ALESSANDRO LOPES MARANHÃO DO COUTO
RIO DE JANEIRO - RJ

ALÉSSIO LÔDO CORREIA
RIO DE JANEIRO - RJ

ALEX DA SILVA MENDES
ARARI - MA

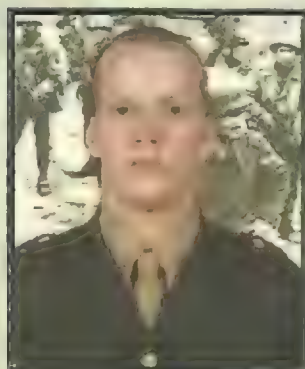
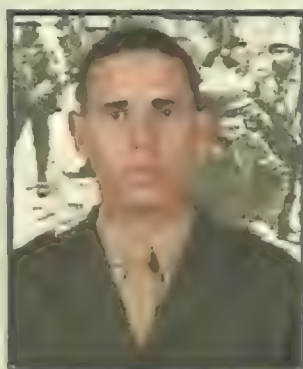
ALEX DA SILVA SOARES
BRASILIA - DF

ALEX SANDRO MARÇAL MOREIRA
FORTALEZA - CE

ALEXANDRE SILVA COSTA
NOVA IGUAÇU - RJ

ALISSON ALLAN RODRIGUES
CERMENTINO DA SILVA
PETROLINA - PE

ALLAN
DOS SANTOS SILVA
RIO DE JANEIRO - RJ

ALMANY
GONÇALO DA SILVA JUNIOR
PELOTAS - RS

ANDERSON FELIPPE
FERREIRA DO NASCIMENTO
RECIFE - PE

ANDERSON FONTOURA
GOLDAS
CACHOEIRA DO SUL - RS

ANDERSON LUIZ
FERREIRA DA COSTA
ARAPIRACA - AL

ANDERSON MURILO
CARDOSO VARGAS
RIO DE JANEIRO - RJ

ANDERSON PAULO
DE ARAUJO
CAMARAGIBE - PE

ANDERSON RAFAEL
BARBOSA LEAL
RECIFE - PE

ANDRÉ GUSTAVO
FERREIRA DE ANDRADE
RECIFE - PE

ANDRÉ MARCOS
LOUZA DA SILVA
RIO DE JANEIRO - RJ

ANTONIO ANDERSON
LOPES DIAQUINO
FORTALEZA - CE

ANTONIO CARLOS CANDIDO
RIBEIRO JUNIOR
GUARATINGUETÁ - SP

ANTONIO JORGE
RIBEIRO JUNIOR
FORTALEZA - CE

ARIAILDO RODRIGUES
ARAUJO SANTOS
SANTA MARIA DA BOA VISTA - PE

ARMANDO
DOS SANTOS ARAÚJO NETO
RECIFE - PE

ARTHUR FELIPE SANTA BRIGIDA COSTA
BELÉM - PA

ARTUR CORDEIRO CEZAR
RIO DE JANEIRO - RJ

AYRTON BARRETO SILVA
SURUBIM - PE

BEN-HUR DA SILVA DE CARVALHO ROSENDO
SANTARÉM - PA

BRUNO ARAÚJO DA COSTA REIS
RIO DE JANEIRO - RJ

BRUNO BATISTA SOARES
SÃO PAULO - SP

BRUNO DA SILVA LOURENÇO
MURIAÉ - MG

BRUNO DE CARLI MORAIS
JUIZ DE FORA - MG

BRUNO DE SOUSA COSTA
MARABÁ - PA

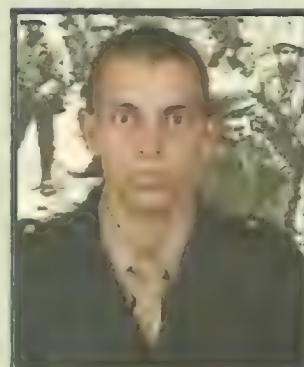
BRUNO DOS SANTOS OLIVEIRA
RIO DE JANEIRO - RJ

BRUNO MARTINS
PIRASSUNUNGA - SP

BRUNO MIGUEL DA SILVA
GUAPIMIRIM - RJ

BRUNO SENA DE OLIVEIRA SILVA
SALVADOR - BA

BRYAN GABRIEL DA SILVA
URUGUAIANA - RS

CARLOS ALBERTO DA SILVA FELIPE
RIO DE JANEIRO - RJ

CARLOS AUGUSTO LARA SILVA
PASSA TEMPO - MG

CARLOS EDUARDO SILVA DE OLIVEIRA
RIO DE JANEIRO - RJ

CARLOS HENRIQUE SOARES DA SILVA
RECIFE - PE

CÉSAR AUGUSTO VALENTE TEIXEIRA
PAULA CÂNDIDO - MG

CÉSAR GEORG
SÃO PEDRO DO SUL - RS

CÉSAR HENRIQUE GONÇALVES
CURVELO - MG

CHRISTOPHER HALLYSSON ALMEIDA
BARBACENA - MG

CHRYSTIAN GARCIA DE SOUZA
RESPLENDOR - MG

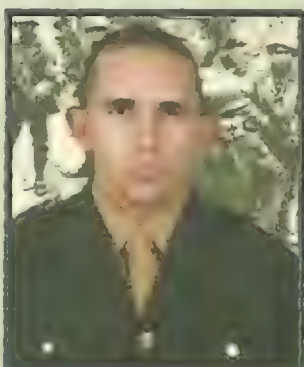
CIRO MAGNO ABREU DE JESUS
RIO DE JANEIRO - RJ

CLAUDIO ANTONIO DA COSTA PINHO
DUQUE DE CAXIAS - RJ

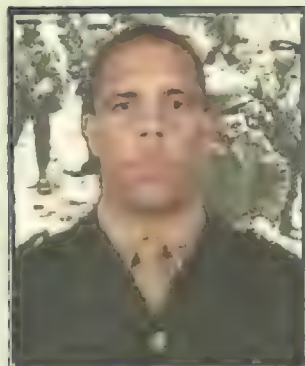
CLEITON ULISSES COSTA DO SANTOS
RIO DE JANEIRO - RJ

CLEITON VINICIUS FERREIRA
SÃO JOÃO DEL REI - MG

CLENILSON CHAGAS DA SILVA
ARACATI - CE

DANIEL HENRIQUE FERREIRA ANTUNES
RIO DE JANEIRO - RJ

DANILO BATISTA DA SILVA
TERESINA - PI

DAVID ALEXANDRE DE SANTANA BEZERRA
RIO DE JANEIRO - RJ

DAVID DA SILVA SANTOS
RIO DE JANEIRO - RJ

DEIWSON TAVARES
VERISSIMO DE SANTANA
RECIFE - PE

DENIS MOREIRA
DOS SANTOS
RIO DE JANEIRO - RJ

DIEGO DOMINGOS
JUSTIG MARTORANO
SÃO JOAQUIM - SC

DIEGO LUIZ QUINTANA
DO NASCIMENTO
RIO DE JANEIRO - RJ

DIEGO RAFAEL SOARES
ONOFRE
PASSO FUNDO - RS

DIEGO SILVEIRA
DE FREITAS
CURITIBA - PR

DOUGLAS DE OLIVEIRA
BATISTA
BARBACENA - MG

DYEGO
VIRGINIO DE SOUZA
JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

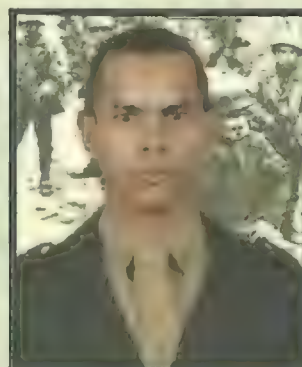
EDER
CUNHA FERREIRA
RECIFE - PE

EDILSON JUNIOR
NOGUEIRA
CURITIBA - PR

EDSON DE ALBUQUERQUE
SANTOS FILHO
RECIFE - PE

EDUARDO DE
CAMPOS LINO
SÃO LUIZ GONZAGA - RS

EDUARDO HENRIQUE
COSTA
TRÊS CORAÇÕES - MG

EDUARDO INGLEZ
MACHADO
PONTA GROSSA - PR

ELDER DO NASCIMENTO
BRANDÃO
BELÉM - PA

ELIAS RICARDO DE ALMEIDA
CORDEIRO
JUAZEIRO - BA

ELIELTON
BARROS LEAL
TERESINA - PI

ELINTON
DIONEI STEINBACH
JOINVILLE - SC

EPAMINONDAS
DA SILVA DOURADO
POJUCA - BA

ERIC
ACOSTA PEDROSO
BAGÉ - RS

ERICKSON
BEZERRA DE ALMEIDA
RIO DE JANEIRO - RJ

ESMAEL
DE LIMA TEIXEIRA
FORTALEZA - CE

EUFRASIO
LUCIO SILVA NETO
FORTALEZA - CE

EVERTON
BRUNO PEREIRA
FORTALEZA - CE

EVERTON
LONDERO
IVORÁ - RS

EVERTON MAGNO
GOMES CRUZ
RIO DE JANEIRO - RJ

FABIO LIMA
DA SILVA
SÃO PAULO - SP

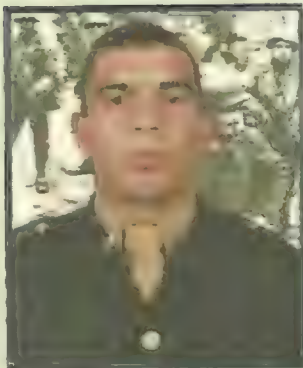
FÁBIO ROBERTO
JUNIOR DA SILVA
RIO POMBA - MG

FABRÍCIO DA SILVA
CARNEIRO
RIO DE JANEIRO - RJ

FABRICIO MELGARECHO
FARIAS
URUGUAIANA - RS

FELIPE ANCHIETA
DE SOUZA
RIO DE JANEIRO - RJ

FELIPE ARAUJO
FARIAS
RIO DE JANEIRO - RJ

FELIPE AUGUSTO **SAGRATZKI** SOARES
NOVA BARCARENA - PA

FELIPE **BEZERRA**
DOS SANTOS
JOÃO PESSOA - PB

FELIPE EDUARDO
DOS SANTOS
UBIRATÃ - PR

FELIPE **FELIX**
DE CARVALHO
RIO DE JANEIRO - RJ

FELIPE **GIACOMINI**
DE OLIVEIRA
SANTA MARIA - RS

FELIPE **LOSIK**
DA SILVA
RIO DE JANEIRO - RJ

FELIPE MACHADO
RIVAS
SANTIAGO - RS

FELIPE **MAIA**
ANDRADE
TERESÓPOLIS - RJ

FELIPE **MOCELIN**
E SILVA
PASSO FUNDO - RS

FELIPE **REUS**
PIMENTA ALMEIDA
RIO DE JANEIRO - RJ

FELIPE **SÉRGIO** DE
ARAGÃO COELHO DA SILVA
RIO DE JANEIRO - RJ

FELIPE
VOLLMER
SANTA MARIA - RS

FELIPPO
NEGRO DE ALMEIDA
SÃO CAETANO DO SUL - SP

FERNANDO PEREIRA DE
BRITO
TRÊS PONTAS - MG

FERNANDO
REINHEIMER DA SILVA
SAPIRANGA - RS

FERNANDO **VIANA**
BRAZ NETO
FORTALEZA - CE

FILIPE LUCAS
DA SILVA
ITAPEMIRIM - ES

FILIPE ROQUE
DOS SANTOS BERNADO
ANGRA DOS REIS - RJ

FLÁVIO BITTENCOURT
MAGALHÃES
ILHÉUS - BA

FRANCISCO
ALENCAR CAVALCANTI
EXU - PE

FRANCISCO ALEXSANDRO
DA SILVA LIMA
ARACATI - CE

FRANCISCO GRANATO
CHAVES
PONTE NOVA - MG

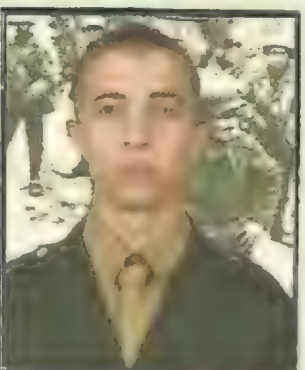
FRANCISCO JOSÉ
DA SILVA JÚNIOR
SANTA RITA - PB

FRANCISCO NUNES
LOPES DA SILVA
MOMBAÇA - CE

GABRIEL DA SILVA
CARVALHEIRO
RIO DE JANEIRO - RJ

GABRIEL DE LYRA
JACOB
RECIFE - PE

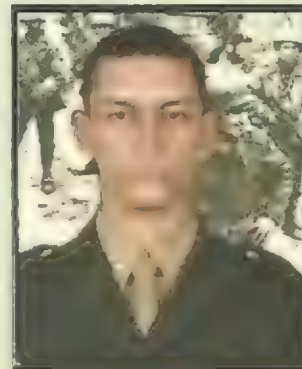
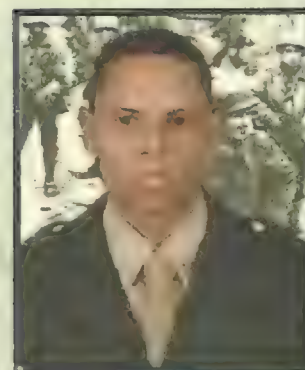
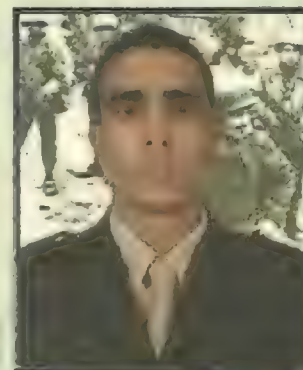
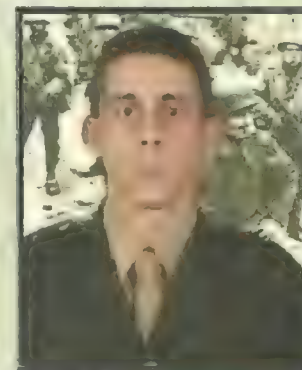
GENCIANO
CHEMPCEK
PONTA GROSSA - PR

GLEUBER
RONEI MACHADO FREITAS
CRUZ ALTA - RS

GREGORY THIOYCE
CANEDO DA SILVA
CURITIBA - PR

GUILHERME ANDRE
SINS
SANTA CRUZ DO SUL - RS

GUILHERME CONTE
PEREIRA PINTO
JUIZ DE FORA - MG

GUSTAVO ABREU
DA SILVA
PORTO ALEGRE - RS

GUSTAVO AUGUSTO GONÇALVES FORMIGA - MG
GUSTAVO EDUARDO PATROCINIO RODRIGUES RIO DE JANEIRO - RJ
GUSTAVO FELIPE RODRIGUES ALVES BRASILIA - DF
GUSTAVO SAMPAIO VIDAL FORTALEZA - CE
HENRIQUE PEREIRA LEAL DOS SANTOS RECIFE - PE
HENRIQUE VIEIRA DE AGUIAR BARRETO ARACAJU - SE
HUDSON ROBERTO ALVES CURITIBA - PR
HUGO ALVES DE ANDRADE RIO DE JANEIRO - RJ
HUGO JHONNE DE OLIVEIRA BARBACENA - MG
HUGO SANT ANNA VIEIRA RIO DE JANEIRO - RJ
HUGO TAVARES RESENDE - RJ
IGOR CAVALCANTE VALADARES PALMEIRA DOS ÍNDIOS - AL
IGOR LEONARDO DA COSTA SILVA RIO DE JANEIRO - RJ
IGOR VAGNER SUZANO RIO DE JANEIRO - RJ
ISAQUE DE CASTRO BRAGA CANÇADO ITAPERUNA - RJ
ISMAEL MIGUEL RÜCKERT TEUTÔNIA - RS

IUDAN SAD MELO BARROSO - MG	JAIRO DIONÍSIO JULIÃO NOVA CRUZ - RN	JANDER GAZOLLA TEIXEIRA UBA - MG	JEFERSON ROQUE DA SILVA MASCARENHAS SALVADOR - BA
JEFFERSON ANTUNES BALDUTI JUIZ DE FORA - MG	JEFFERSON ARAÚJO MAKLOUF ITACOATIARA - AM	JEFFERSON AUGUSTO DE ARAÚJO SILVA RECIFE - PE	JEFFERSON BORGES DA CRUZ RIO DE JANEIRO - RJ
JEFFERSON LUCAS GUERRA PEREIRA RIO DE JANEIRO - RJ	JEFFERSON LUIS GOES FERRI GRAVATAÍ - RS	JEFFERSON VITOR TROST SANTA MARIA - RS	JESSÉ ROCHA DE FREITAS BELÉM - PA
JESSYCO ALVES CLAUDINO JOÃO PESSOA - PB	JEYRSON CORREIA DA SILVA PAULISTA - PE	JOÃO BOSCO BATISTA DIAS JUNIOR CABO DE SANTO AGOSTINHO - PE	JOÃO HUMBERTO BARBOSA DA MOTA FILHO TERESINA - PI

JOÃO RICARDO FURTADO UMBELINO
CURITIBA - PR
JOÃO VICTOR ARAÚJO DA SILVA
FORTALEZA - CE
JOÃO VICTOR CORRÊA
CATANDUVA - SP
JOELSON DE SOUZA SANTOS
SANTO ANTÔNIO DE JESUS - BA
JOHNY TAVARES CINTRA
BURITIZAL - SP
JONATAN PINTO UGULINO
RIO DE JANEIRO - RJ
JONATHAN ALVES CAVALCANTE
TAUÁ - CE
JORDANO JOSÉ CRUZ DE ALMEIDA
TRAIRI - CE
JORGE ALTINO DA COSTA CARLOS
RIO DE JANEIRO - RJ
JOSÉ ABEL DA SILVA NETO
FLORIANÓPOLIS - SC
JOSÉ ANDERSON NUNES PEREIRA
URUGUAIANA - RS
JOSÉ ANTONIO OLIVEIRA ZBOROWSKI JUNIOR
BRASÍLIA - DF
JOSÉ CARLOS MACEDO SANTOS JUNIOR
MOGI DAS CRUZES - SP
JOSÉ GABRIEL BARBOSA SANTOS
RECIFE - PE
JOSÉ NUNES DE ARAÚJO
RECIFE - PE
JOSIAS VALENTIM GOMES FILHO
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE

JULIO CESAR
CRAVEIRO DE SOUSA
CRATEÚS - CE

JULIO **CÉZAR**
DIAS DA SILVA
BARBACENA - MG

KEFFERSON NORMANDO
SANTOS RIBEIRO
RIO GRANDE DO NORTE - RN

KEIMYSON
MIRANDA BEZERRA
NATAL - RN

KILDERLAN
HENRIQUE LIMA DA SILVA
MACEIÓ - AL

LEANDRO DOS **SANTOS**
AMORIM
BELÉM - PA

LEANDRO JEAN
DE LIMA
PONTA GROSSA - PR

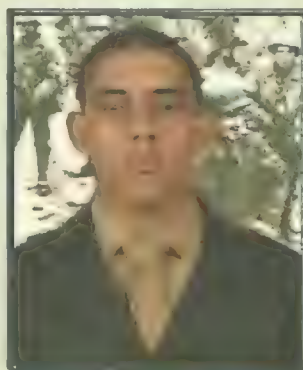
LEONARDO DE ALMEIDA
SABOIA
RIO DE JANEIRO - RJ

LEONARDO
MILANI
ARARAQUARA - SP

LEONARDO
NASCIMENTO PINHEIRO
RIO DE JANEIRO - RJ

LEONARDO **OSS**
MARINHO
CRUZ ALTA - RS

LEONARDO **RUARO**
DE VASCONCELOS
PORTO ALEGRE - RS

LUÃ ROCHA
DE SOUSA MELLO
RIO DE JANEIRO - RJ

LUAN
COELHO SOUZA
MONSENHOR TABOSA - CE

LUCAS ARAÚJO
RIBEIRO
RIO DE JANEIRO - RJ

LUCAS DA **SILVA**
CARLOS PEREIRA
CAMPO GRANDE - MS

LUCAS FERNANDES
WERMELINGER ABIB
BOM JARDIM - RJ

LUCAS PERES
GALARCE
PORTO ALEGRE - RS

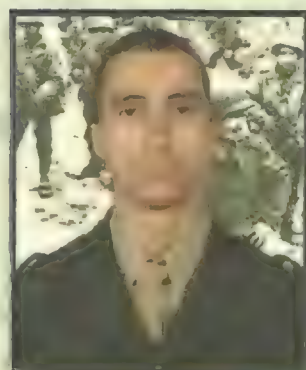
LUCIANO
BRITES DA SILVA
SANTA MARIA - RS

LUIZ ANTONIO
MARTINS COSTA
ANAPOLIS - GO

LUIZ CLÁUDIO
DE MORAES MIRANDA
NITERÓI - RJ

LUIZ FELIPE **FERREIRA**
MASCARENHAS
RIO DE JANEIRO - RJ

LUIZ FERNANDO
CABRINI MARQUES
LIMEIRA - SP

LUIZ FERNANDO
CÂNDIDO DE FARIA
RIO DE JANEIRO - RJ

LUIZ FERNANDO SILVA
MIORINI
RIO CASCA - MG

LUIZ GUSTAVO
VIEIRA LOPES
TERESINA - PI

LUIZ **PENTEADO**
JUNIOR
CURITIBA - PR

MAGNO CÂNDIDO
ALVES SILVA
BARBACENA - MG

MAISON
ESTEVAM RODRIGUES
SÃO GABRIEL - RS

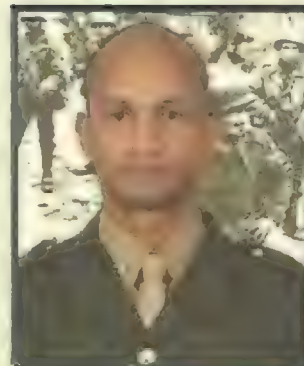
MALCON
JOSE COUTINHO DO CARMO
FORTALEZA - CE

MARCELO HENRIQUE
FREITAS DOS SANTOS
RECIFE - PE

MARCELO **JUNIO**
DA SILVA FONSECA
ARARUAMA - RJ

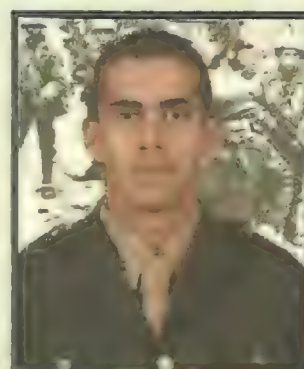
MARCELO MENEZES
DA SILVA
RECIFE - PE

MARCELO PRESBITERO
DA SILVA
RECIFE - PE

MÁRCIO ANTÔNIO
APARECIDA SILVEIRA JÚNIOR
SÃO JOÃO DEL REI - MG

MARCIO DA SILVA
NASCIMENTO
RESENDE - RJ

MÁRCIO JOSÉ
CABRAL BARROS
VISCONDE DO RIO BRANCO - MG

MARCOS COSTA
COELHO
NONOAI - RS

MARCOS EDUARDO
PEREIRA MOTA
RIO DE JANEIRO - RJ

MARCOS FELIPE
MOURA SOUSA
TERESINA - PI

MARCOS PAULO CAVALCANTE
SIMONINI
RIO DE JANEIRO - RJ

MARCOS VINICIUS FERREIRA
CUSTODIO
JUIZ DE FORA - MG

MARINALDO JOSÉ
DE VASCONCELOS JUNIOR
BEZERROS - PE

MARLON LÚCIO
CRUZ
JUIZ DE FORA - MG

MATEUS
CASAGRANDE
JOAÇABA - SC

MATHEUS LEONARDO
RAMOS PEREIRA
SÃO JOÃO DEL REI - MG

MATHEUS MIRANDA
SILVA
RIO DE JANEIRO - RJ

MATHEUS NUNES
DOS SANTOS
TAPEJARA - RS

MELQUISEDEQUE
CLÁUDIO OLIVEIRA DA SILVA
PARNAMIRIM - RN

MICHEL CARVALHO
DE FREITAS
BARRA MANSA - RJ

ODIEL
VITAL LOPES
GUIDOVAL - MG

PABLO MANOEL VIANA
REBELO
TERESINA - PI

PATRICK SILVA
DE SOUZA
RIO DE JANEIRO - RJ

PAULO DE
FREITAS
BONITO - MS

PAULO HENRIQUE DOS
SANTOS
JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

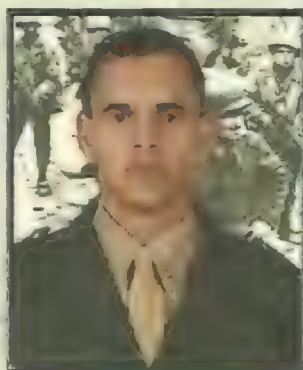
PAULO ROBERTO ALVES
HEFUNER JUNIOR
RIO DE JANERO - RJ

PAULO ROBERTO
PEÑARRIETA
RIO DE JANEIRO - RJ

PAULO VICTOR
DE ALMEIDA
SÃO TIAGO - MG

PEDRO AUGUSTO
MOURA UCHÔA
PAULISTA - PE

PEDRO HENRIQUE
GOMES TEIXEIRA
MINAÇU - GO

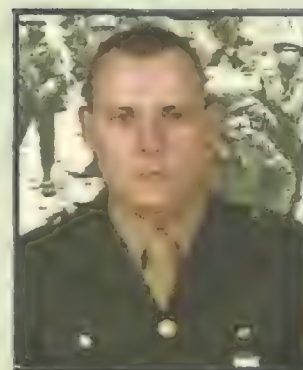
PEDRO HENRIQUE
SANTOS
NILÓPOLIS - RJ

PEDRO PAULO
PRATES RIBEIRO
RIO DE JANEIRO - RJ

PEDRO VINÍCIUS
FLAUSINO CAMPOS
BARBACENA - MG

RAFAEL
ALVES
RIO DE JANEIRO - RJ

RAFAEL BARBOSA
DUMOULIN
SÃO GONÇALO - RJ

RAFAEL DE **SOUSA**
LIMA
TERESINA - PI

RAFAEL DE **SOUZA**
LIMA
SÃO JOÃO DEL REI - MG

RAFAEL DIAS
DE FREITAS
JUIZ DE FORA - MG

RAFAEL **MUNIZ**
SANTOS
RIO DE JANEIRO - RJ

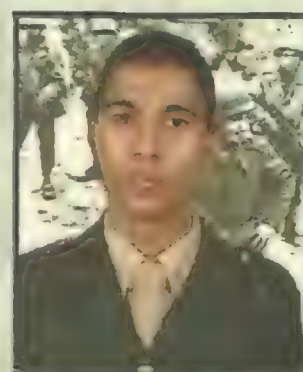
RAFAEL PEREIRA
MACIEL
JUIZ DE FORA - MG

RAFAEL PIRES DE
BARCELLOS
SANTA MARIA - RS

RAFAEL RICARDO
ALVIM DO VALLE
JUIZ DE FORA - MG

RAFAEL SILVA
DE OLIVEIRA
RESENDE - RJ

RAFAEL **WENDER**
GOMES BEZERRA
JUAZEIRO DO NORTE - CE

RAIMUNDO
FELINTO DE MELO
DOM ELISEU - PA

RAPHAEL ANDRADE
DA COSTA MATOS
RIO DE JANEIRO - RJ

RAPHAEL MOREIRA
DA CRUZ
RIO DE JANEIRO - RJ

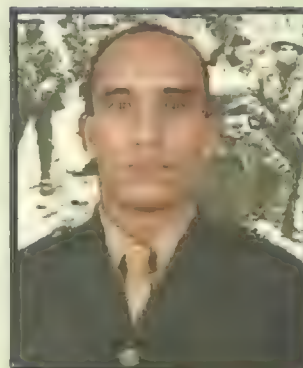
RAPHAEL REIS
FERREIRA DA COSTA
JOÃO PESSOA - PB

RENAN QUEIROZ
DE ARAUJO
JUIZ DE FORA - MG

RENAN LIMA
BOCK
PELOTAS - RS

RENATO SANTANA
DOS REIS
SÃO PAULO - SP

RHYS THAYLON
RIBEIRO DE MOURA
RECIFE - PE

RICHARDY
KIL SANTOS ALVES
RIO DE JANEIRO - RJ

RILSON OLIVEIRA
MOREIRA FILHO
GUARATINGUETÁ - SP

ROBSON
FERREIRA
CURITIBA - PR

RODOLFO CANELHAS
LAGE
DIVINÓPOLIS - MG

RODOLFO HERBERT
HANKE
JOINVILLE - SC

RODRIGO DA SILVA
PAES LEME
RIO DE JANEIRO - RJ

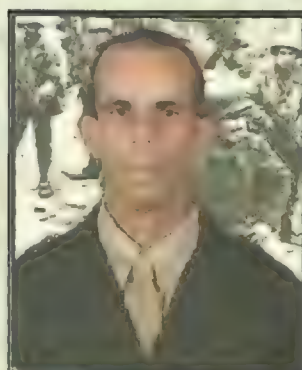
RODRIGO PEREIRA
PAIXOTO
RIO DE JANEIRO - RJ

ROGÉRIO DA SILVA
PIMENTEL
ANÁPOLIS - GO

SAMUEL DOS SANTOS
TAVARES
PRAIA GRANDE - SP

SEBASTIÃO
ALVES DA SILVA
UIRAÚNA - PB

SEMY BARBOSO
VIANA BARBOSA
BRASILIA - DF

SERGIO RICARDO
JUSTINO ALVES JUNIOR
DUQUE DE CAXIAS - RJ

SIDNEY
CAVALCANTI DE SANTANA
ARCOVERDE - PE

SOSTHENNY
LEANDRO DOS SANTOS
BRASILIA - DF

STANLEY VALENTIM
RODRIGUES
TERESINA - PI

THIAGO BARRETO
DA COSTA
RIO DE JANEIRO - RJ

THIAGO GUELLERI
TORRES
SANTO ANDRÉ - SP

THIAGO PENNA
ROCHA
RIO DE JANEIRO - RJ

TIAGO
ANAGIRE GUINÁLIA
SANTA MARIA - RS

TIAGO DE ALMEIDA
PEREIRA
RIO DE JANEIRO - RJ

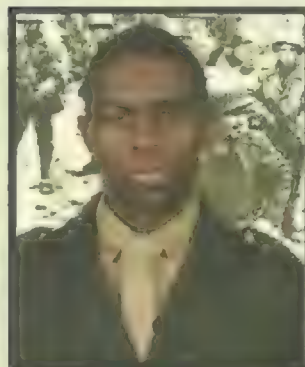
TIAGO JACINTO DE
OLIVEIRA
SALTO DO JACUÍ - RS

TIAGO MOTTA
DE ARAUJO
MESQUITA - RJ

TIAGO SALLES
MORAVIA
JUIZ DE FORA - MG

VANDERLEI GOMES
DE ARAÚJO SILVA
SÃO CAETANO DO SUL - SP

VICTOR ALMEIDA
SILVA
RIO DE JANEIRO - RJ

VICTOR HUGO
CARLI FIGUEIREDO
SÃO PAULO - SP

VICTOR LUTHER
KING NGUIOVANI MATA
SÃO PAULO - SP

VICTOR PAULO
DA SILVA
RIO DE JANEIRO - RJ

VICTOR RODRIGUES
DOS REIS
JUIZ DE FORA - MG

VICTOR RONAN
DA PAIXÃO RIBEIRO
SÃO LUIZ - MA

VINICIUS LUIZ
DOS SANTOS FREITAS
RIO DE JANEIRO - RJ

VINICIUS MIGUELIS
MORALES
PELOTAS - RS

VITOR
BARBOSA
SÃO JOÃO DO MERITI - RJ

VITOR LUIZ LIMA
GAMEIRO
BELFORD ROXO - RJ

WAGNER RAMOS
SALBEGO
SANTIAGO - RS

WALDIR
COSTA OLIVEIRA
RIO DE JANEIRO - RJ

WALLACE LUIZ
DA SILVA SANTOS
RIO DE JANEIRO - RJ

WALTER FRANCISCO
DE ASSIS JUNIOR
RIO DE JANEIRO - RJ

WANDESON HONORIO
DA SILVA
SÃO LOURENÇO DA MATA - PE

WENDEL DE SOUZA
SANTOS
NOVA IGUAÇU - RJ

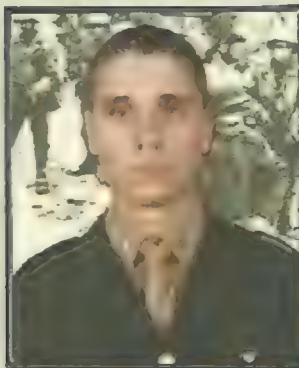
WENDEL FONTES
DOS SANTOS
RIO DE JANEIRO - RJ

WERISLEYK
QUEIROZ DA SILVA
FORTALEZA - CE

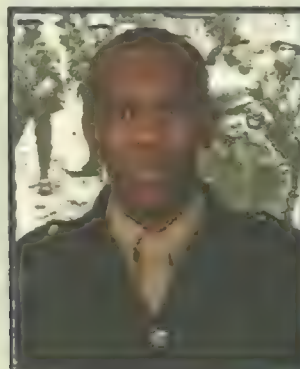
WILLAMY
DOS SANTOS GUIMARÃES
FORTALEZA - CE

WILLIAN DA SILVA
SANTOS
JUIZ DE FORA - MG

WILLIAN DE OLIVEIRA
NIEBO
SÃO JOSÉ - SC

WILLIAN SABINO
DE PAULA
ITAPEVI - SP

WILLYAM VIELMO
ERTE
SANTIAGO - RS

YAN DE ALMEIDA
SANTOS REGO
RIO DE JANEIRO - RJ

Memória Póstuma

LUIZ FELIPE
ALVES COSTA
RIO DE JANEIRO - RJ

CAVALARIA
"QUE NOSSOS ESTRIBOS SE
CHOQUEM EM CAVALGADAS FUTURAS!"

NOSSO PATRONO
MARECHAL MANUEL LUÍS OSÓRIO

10 de maio de 1808. Nasce, na Vila de Nossa Senhora da Conceição do Arroio, atual Município de Osório (RS), o menino Manuel Luís Osorio.

Filho de estanceiro, aprende desde cedo a dominar, como ninguém, os animais que lhe servem de montaria. De praça do Exército Imperial, aos quinze anos de idade, galga todos os postos da hierarquia militar de sua época, mercê dos atributos de soldado que o consagram como "O Legendário".

Comandante de esquadrões, regimentos e exércitos, em período conturbado de nossa história, participa, com brilhantismo, das Campanhas da Independência, Cisplatina, de Monte Caseros e da Guerra da Tríplice Aliança.

De seus vários atos de bravura, astúcia e heroísmo, destaca-se a atuação como Tenente-coronel em Monte Caseros, quando, à frente do 2º Regimento de Cavalaria, na vanguarda das tropas brasileiras, inflige ao inimigo o rompimento do seu dispositivo de defesa e comanda decisivas operações de aproveitamento do êxito e perseguição.

Marechal e marquês, em seu brasão, há três estrelas douradas que representam os ferimentos sofridos no rosto durante a cruenta Batalha de Avaí, em dezembro de 1868.

A despeito do reconhecimento que lhe fora dispensado até mesmo pelos inimigos de então e da popularidade que o transformara em mito nos campos de batalha, Osorio expirou em 4 de outubro de 1879 com a mesma simplicidade que o acompanhara durante toda a vida.

Hoje, o Parque Osorio, situado na mesma terra que o viu nascer, acolhe os restos do insigne Patrono da Arma de Cavalaria.

COMANDANTE DO CURSO

Maj Maurício Oliveira

INSTRUTORES

Da esquerda para direita
2º Ten Amorim, 1º Ten Rabusko, Cap Schittler,
Maj Maurício Oliveira, Cap Tomczak, Cap Macedo Júnior,
1º Ten Zago, 1º Ten Andrade

MONITORES

Da esquerda para direita
1ª fileira: 2º Sgt Caracioli, 1º Sgt Kocuka, 2º Sgt Lencina,
2º Sgt Albeche, 2º Sgt Alves de Sousa, 3º Sgt Crescêncio
2ª fileira: 3º Sgt Silveira, S Ten Ferreira, 1º Sgt Ricardo,
2º Sgt Laerson, 3º Sgt Jhonata, S Ten RR Arlei

DIRETORIA DO GRÊMIO

ATIVIDADES DO CURSO DE CAVALARIA

OPERAÇÃO CENTAURO

OPERAÇÃO FURA CARTA

OPERAÇÃO PITALUGA

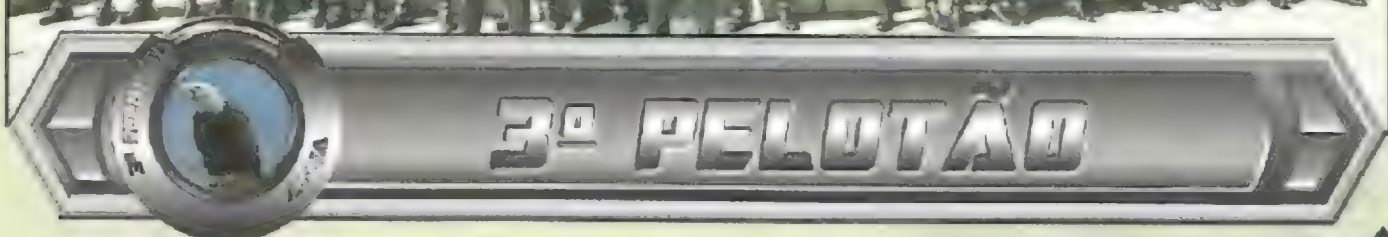
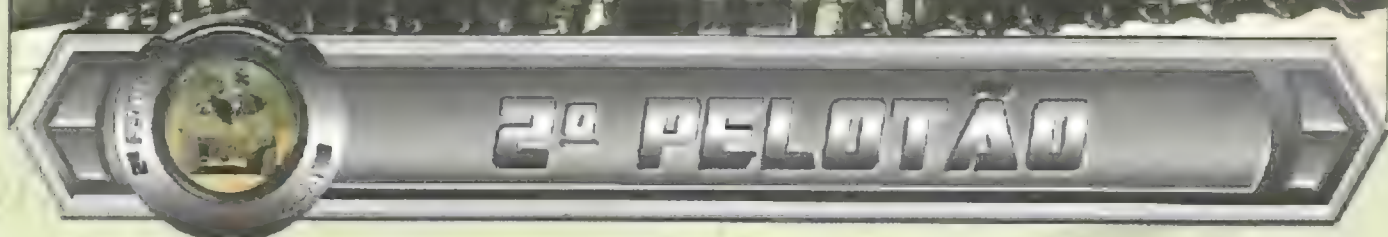
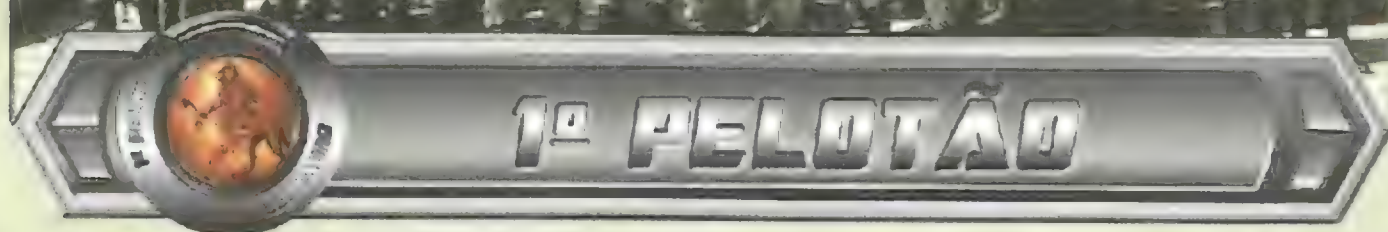
SEMANA DA CAVALARIA

CROSS DA ESPORA

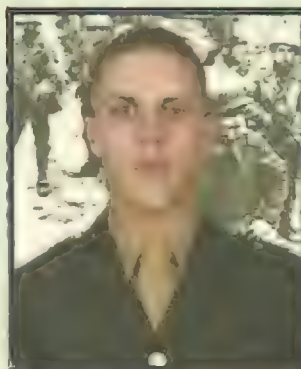
1º PELOTÃO

2º PELOTÃO

3º PELOTÃO

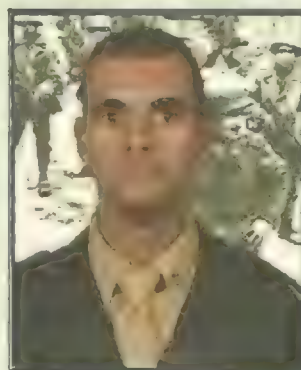
69

CAVALARIA

ALBERTO LUCAS
RIOS DOS SANTOS
URUGUAIANA - RS

ALESSANDRO
SONEMBERG DA SILVA
RIO DE JANEIRO - RJ

ALEX
PEREIRA
TUPARENDI - RS

ANDERSON CREMONTE
OLIVEIRA
SANTO ANGELO - RS

ANDERSON DE
JESUS
DOURADOS - MS

ANDRÉ LUIS
PERCOSKI
SANTA ROSA - RS

BRUNO DO AMARAL
LOPES NASCIMENTO
RIO DE JANEIRO - RJ

BRUNO ROBERTO
TENOCO ROMAO DE OLIVEIRA
RIO DE JANEIRO - RJ

CARLOS ALBERTO
BOUÇAS FILHO
SÃO RAIMUNDO NONATO - PI

CARLOS TEIXEIRA
SOBOTTKA
URUGUAIANA - RS

CÁSSIO
CASQUEIRO ZAGO
ITAQUI - RS

CHRYSTIAN FERNANDO
DE CASTRO OLIVEIRA
CUIABÁ - MT

CILMAR
CORRÊA FAGUNDES
QUARAÍ - RS

CLAUDIO DE OLIVEIRA
FARIAS
DOM PEDRITO - RS

DANIEL DA SILVA
MORAIS
URUGUAIANA - RS

DANIEL DE OLIVEIRA
CHAVES
RIO DE JANEIRO - RJ

DANIEL LUIZ GURGEL
DE MEDEIROS
NATAL - RN

DANIEL MENDES
COUTINHO
SÃO LUÍS - MA

DARIO RODRIGUES LIMA
FILHO
BAGÉ - RS

DENNIS GERVASONI
FERNANDES
RIO DE JANEIRO - RJ

DENNYS
RIBEIRO PINHEIRO
SÃO LUÍS - MA

DIEGO GUILARDI
DE FARIAS
PORTO ALEGRE - RS

DIEGO RAMÃO
TEIXEIRA SOBOTTKA
URUGUAIANA - RS

DIEGO ROMERO
FERREIRA DE MEDEIROS
JUIZ DE FORA - MG

DIONE
PEDROZO TORRES
ROSÁRIO DO SUL - RS

DOUGLAS DE AQUINO
AGUIAR
SÃO GONÇALO - RJ

EDGAR
ALVES NUNES
RIO DE JANEIRO - RJ

EDILSON LUIZ
KOSMALA
RIO NEGRINHO - SC

ÉDSON JOSÉ
LOURENÇO
NOVA ESPERANÇA - PR

EDUARDO DE
MOURA SOUZA
SANTO ÂNGELO - RS

ERICK
DE CASTILHO BATISTA
RIO DE JANEIRO - RJ

ERIDAN
JOSÉ PEREIRA
JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

FELIPE CORREIA
DE SOUZA
RIO DE JANEIRO - RJ

FELIPPE DE MELLO
COLCHONE
RIO DE JANEIRO - RJ

FERNANDO ANTONIO FARIAS
DEMUTTI DE MORAES
SÃO GABRIEL - RS

FERNANDO CORREA
LARA
SANTIAGO - RS

FERNANDO DE
OLIVEIRA
CANOINHAS - SC

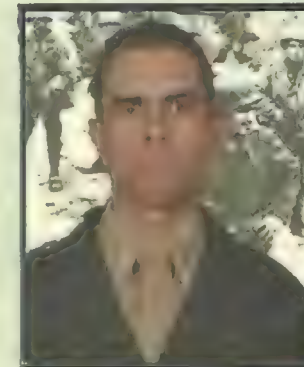
FILIPE ALVES
DA SILVA
PELOTAS - RS

FILIPE DE **ANDRADE**
DE ABREU
NOVA IGUAÇU - RJ

FILIPE DE JESUS
BRUM
CANOAS - RS

FLAVIO
ARNALDO HÜTTEL
SANTO CRISTO - RS

FLÁVIO DE **ANDRADE**
NASCIMENTO
NOVA IGUAÇU - RJ

FRANCIEL GABRIEL
ESPINDOLA DE SOUZA
MACAPÁ - AP

GABRIEL DA **SILVA**
CARDOSO
S. ANTONIO DAS MISSÕES - RS

GEAN
DO AMARAL VIANNA
SANTA ROSA - RS

GLAUBER
FEITOSA SANTOS
ARACAJU - SE

GREGORY
BARBOSA COSTA
ARACAJU - SE

GUILHERME DINECK
SANTOS
ROSÁRIO DO SUL - RS

GUSTAVO HALEGUA
DE CASTRO VIEIRA
RIO DE JANEIRO - RJ

GUSTAVO SANTI
SILVA
PORTO ALEGRE - RS

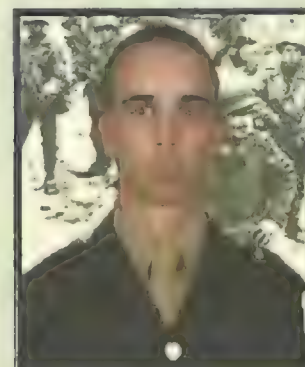
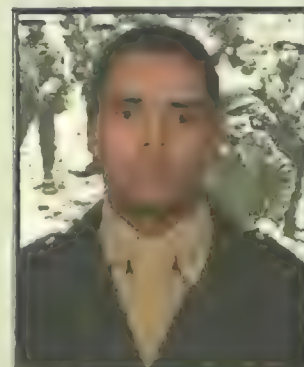
HELDER
LUIZ DE OLIVEIRA
BARBACENA - MG

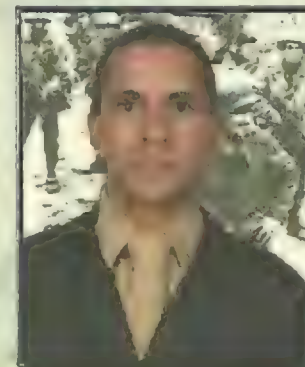
HÉLDIO
CLAUS TARGINO OLIVEIRA
PAULO AFONSO - BA

IGELTON DE OLIVEIRA
DA SILVA
VISCONDE DO RIO BRANCO - MG

ISAQUE SIMÕES
LIRA
RIO DE JANEIRO - RJ

JACSON ROBERTO
MARTINS DO CANTO
URUGUAIANA - RS

JAIRO RODRIGUES
DA CUNHA JUNIOR
RIO DE JANEIRO - RJ

JEEF ALBERTO
CARLOTTO FILHO
ROSÁRIO DO SUL - RS

JEFFERSON
RODRIGUES BRITO
SALVADOR - BA

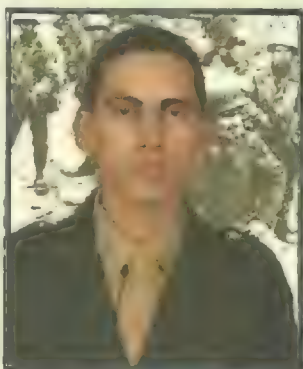
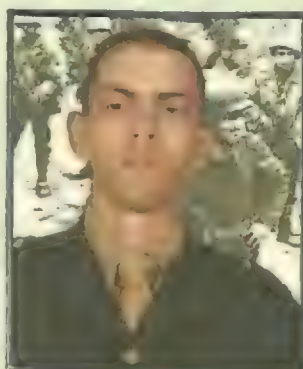
JHONATAN
FERNANDO DE LIMA
CARANDAÍ - MG

JOÃO HENRIQUE
SANTOS MOURA LIMA
RIO DE JANEIRO - RJ

JOAQUIM
FELIPE BORGE TRAVANCA
RIO DE JANEIRO - RJ

JONAS TOLVES
TÔNDOLO
SANTA MARIA - RS

JORGE HENRIQUE ALVES
PAZ
BAGÉ - RS

JOSÉ HENRIQUE
ALVES LEMOS
RECREIO - MG

JULIANO
DE ALMEIDA CONCEIÇÃO
ALEGRETE - RS

KASSIO NUNES
INACIO OLIVEIRA
PAULISTA - PE

KELVIN
MEDEIROS DOS SANTOS
CAMPINA GRANDE - PB

LEANDRO AUGUSTO
DA FONSECA LIMA
RIO DE JANEIRO - RJ

LEONARDO GUERRA
RAPOSO
RIO DE JANEIRO - RJ

LEONARDO MORAES
VERIATO
CANGUÇU - RS

LEONARDO VIEIRA
DA SILVA
RIO DE JANEIRO - RJ

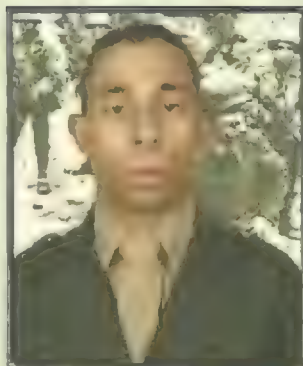
LUCAS NUNES
PERES
URUGUAIANA - RS

LUCIAN
ALVES MENEZES
BAGÉ - RS

LUCIANO MACIEL
ABDEL
BAGÉ - RS

MARCELO CARLOS
DE LIMA
MACEIÓ - AL

MARCELO DA SILVA
SILVEIRA
SANTA MARIA - RS

MARCELO GHESTI
DE OLIVEIRA
SANTA MARIA - RS

MARCIO FABRINI
DA SILVA BAIRROS
SÃO GABRIEL - RS

MARCOS ANTÔNIO
DUARTE DA SILVA
BAGÉ - RS

MARCOS SANTANA
DA CRUZ
AMARGOSA - BA

MATIAS
SOUZA SANTOS
SANTO ANTONIO DO IÇA - AM

NAELTON
SOUZA DAMACENA
NAVIRAI - MS

NATANAEL
SANDIM TRINDADE
BAGÉ - RS

PATRICK BYRON
FIGUEIREDO DOS SANTOS
RIO DE JANEIRO - RJ

PAULO AFONSO
DE SEQUEIRA
PORTO ALEGRE - RS

PEDRO HENRIQUE
FERNANDES VISINTAINER
URUGUAIANA - RS

PEDRO RAMON HENRIQUE
SILVA DE MESQUITA
RIO DE JANEIRO - RJ

RISOALDO CAVALCANTI
DE ANDRADE ALBUQUERQUE
TIMBAUBA - PE

ROBERSON
DA SILVA HERNANDEZ
BAGÉ - RS

ROBERTO ALES
ARAUJO GOMES
FORTALEZA - CE

ROBERTO
PROCHNOW
ALECRIM - RS

RODOLFO
BARRETO INOCÊNCIO
MARICÁ - RJ

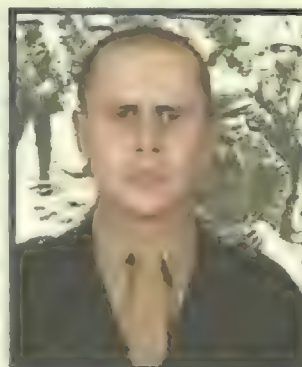
RODRIGO DE ORNELAS
MOREIRA
BAGÉ - RS

RODRIGO
MARKS
SANTA ROSA - RS

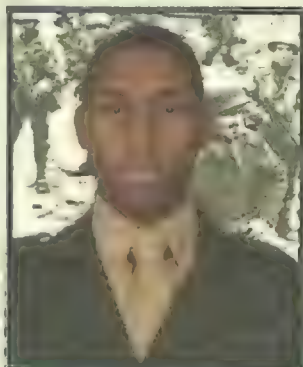
ROGÉRIO ABREU
MARQUES
RECIFE - PE

RONIERI
PEREIRA DA ROSA
BAGÉ - RS

SAIMON
FRANCIS DA CUNHA
CAXIAS DO SUL - RS

SAMUEL WILSON
DA PAZ E SILVA
TERESINA - PI

TANER
ASSENHEIMER DE SOUZA
CURITIBA - PR

THIAGO MENDES
DE AMORIM
RECIFE - PE

THIAGO MIRANDA
MEIRA
RIO DE JANEIRO - RJ

TIAGO DOS SANTOS
BORGES
NILÓPOLIS - RJ

TOMÁS
ALVES LOPES
SÃO GABRIEL - RS

VINICIUS
ALBERTINO
NILÓPOLIS - RJ

VINICIUS DE OLIVEIRA
GUEDES
QUARAÍ - RS

VINÍCIUS MARINHO
MARTINS
CANA VERDE - MG

VINICIUS TEIXEIRA
CHAVES
CABO FRIO - RJ

WAGNER MAZURKEWICZ
DA CHAGAS
SANTO ANGELO - RS

WANDERSON CARLOS
DE ALMEIDA PAULINO
RIO DE JANEIRO - RJ

WELINGTON
DA SILVA CAETANO
SÃO BORJA - RS

WELLINGTON FERNANDO
LOURES SANTANA
BARBACENA - MG

WENDELL
IVO DOS SANTOS
ALECRIM - RS

WILIAN
COSTA OLIVEIRA
SANTA MARIA - RS

WILLIAM
HENICKA
FARROUPILHA - RS

YANN
RAPOSO FERREIRA
RIO DE JANEIRO - RJ

BRASIL

ARTILHARIA
"MA FORCE D'EN HAUT!"

NOSSO PATRONO
MARECHAL EMÍLIO LUIZ MALLET
BARÃO DE ITAPEVI

Emílio Luís Mallet nasceu a 10 de junho de 1801, em Dunquerque, França. Veio para o Brasil em 1818, fixando-se no Rio de Janeiro.

Mallet recebeu, do Imperador D. Pedro I - que o conhecia e lhe reconheceu a vocação para a carreira das Armas - convite para ingressar nas fileiras do Exército Nacional, que estava se reorganizando após a recém-proclamada Independência. Alistou-se a 13 de novembro de 1822, assentando praça como 1º Cadete. Iniciou, assim, uma vida militar dedicada inteiramente ao Exército e ao Brasil.

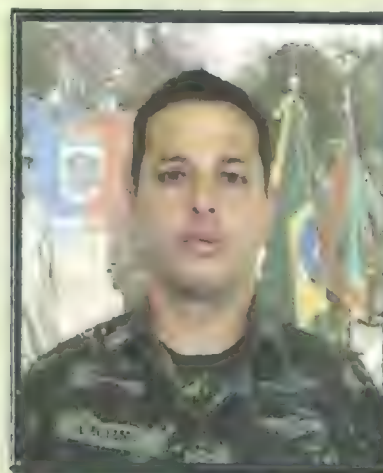
Em 1823, matriculou-se na Academia Militar do Império. Como já possuía os cursos de Humanidade e Matemática, foi-lhe dado acesso ao de Artilharia. Naquele mesmo ano, jurou sob a Constituição do Império, adquirindo nacionalidade brasileira.

Comandava a 1ª Bateria do 1º Corpo de Artilharia Montada quando seguiu para a Campanha Cisplatina. Recebeu seu batismo de fogo e assumiu o comando de quatro baterias. Revelou-se soldado de sangue frio, valente, astuto. Fez-se respeitado por sua tropa, pelos aliados e pelos inimigos.

Combateu ainda na Guerra dos Farrapos, como comandante de uma bateria a cavalo; e como comandante do 1º Regimento de Artilharia a Cavalo, em operações na Campanha do Uruguai e na Campanha da Tríplice Aliança. A Artilharia de Mallet, em Passo da Pátria, Lomas Valentinas, Peribebuí, Itororó, Avaí, Campo Grande, Tuiuti e no cerco à Fortaleza de Humaitá fez o inimigo sentir o valor do soldado brasileiro.

Na Campanha das Cordilheiras, fase final da Guerra da Tríplice Aliança, foi o Comandante-chefe do Comando Geral de Artilharia do Exército. Finda a campanha, já tendo ascendido ao posto de Brigadeiro, retornou ao Rio Grande do Sul. A 18 de janeiro de 1879 foi promovido a Marechal-de-campo e, a 11 de outubro de 1884, a Tenente-general. Recebeu, ainda, a 28 de dezembro de 1878, o título de Barão de Itapevi.

Paradigma de chefe idôneo, espírito reto e ordeiro, caráter impoluto e dinâmico, Mallet tornou-se o Patrono da Arma dos tiros densos, longos e profundos.

COMANDANTE DO CURSO

Cap Caciano

INSTRUTORES

Da esquerda para direita
1º Ten Ulscholsky, Cap Castro, Cap Eiterer, Cap Caciano,
Cap Amaro, 1º Ten Brinati

MONITORES

Da esquerda para direita
1ª fileira: 2º Sgt Paz, 1º Sgt Locimar, 1º Sgt Silva Dantas,
2º Sgt Miguel, 3º Sgt Scherer
2ª fileira: 3º Sgt Righi, 3º Sgt Gomes, 3º Sgt Gonçalves,
3º Sgt Keric, 3º Sgt Bianchetti

DIRETORIA DO GRÊMIO

ATIVIDADES DO CURSO DE ARTILHARIA

7 DE SETEMBRO

EXERCÍCO DE LONGA DURAÇÃO

PCI

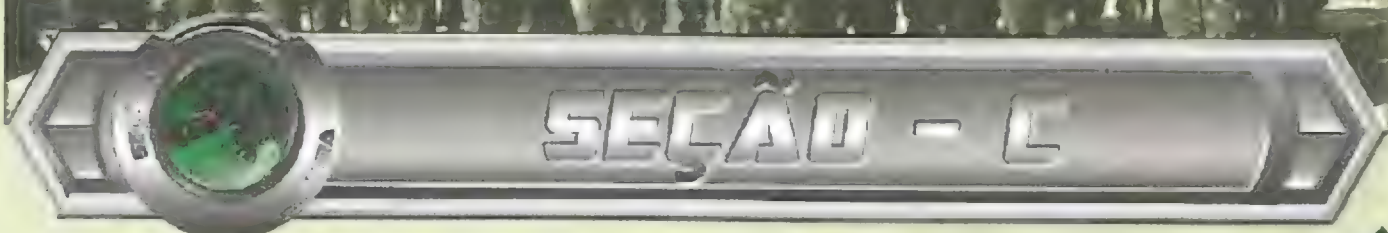
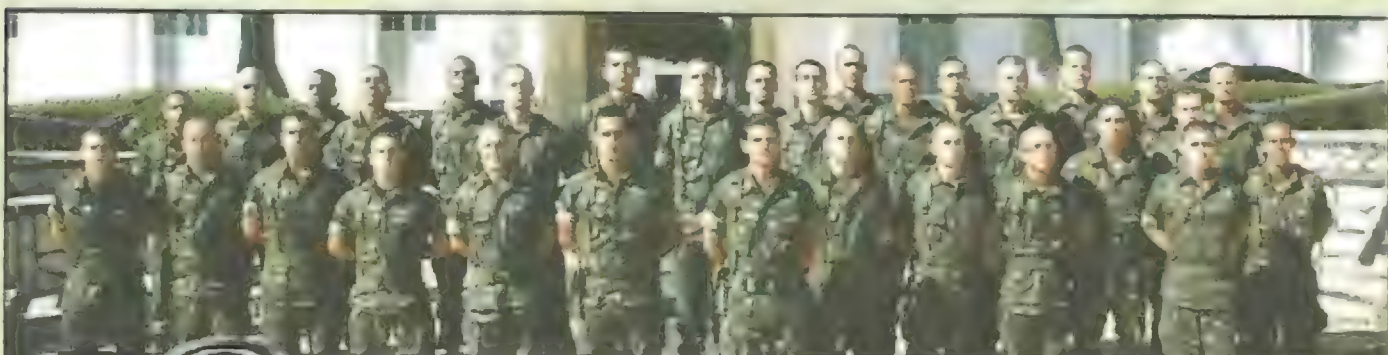
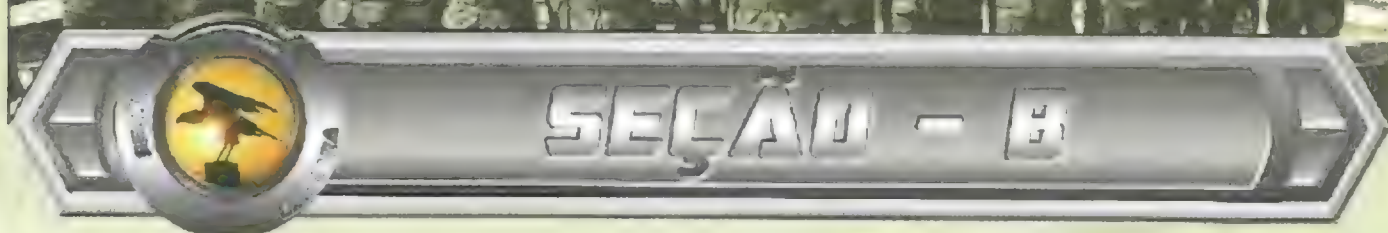
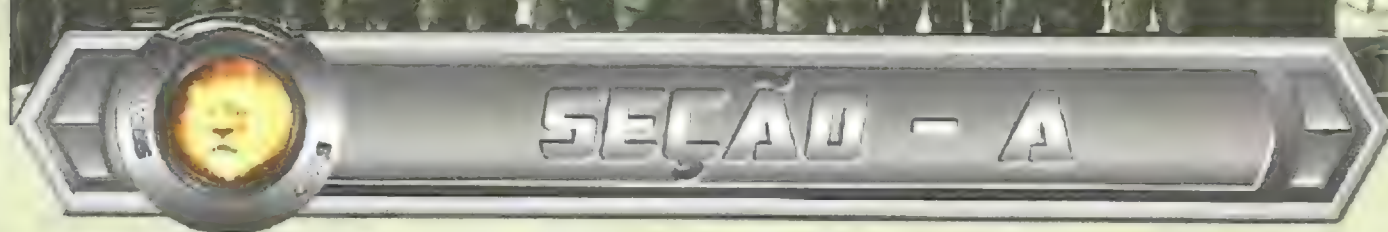
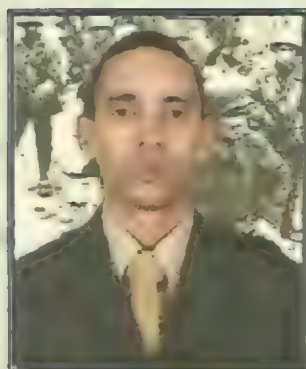
SEMANA DA ARTILHARIA

SUBIDA AO PICO DO GAVIÃO

INOPINADO

SEÇÃO - A

SEÇÃO - B

SEÇÃO - C

ARTILHARIA

ALBERTO GARCIA
DE OLIVEIRA
CACHOEIRA DA SUL - RS

ALEX
CORRÊA
TRÊS PONTAS - MG

ALEXANDRO
PEREIRA FLOR
RIO DE JANEIRO - RJ

ANDERSON DE
SOUZA MACHADO
RIO DE JANEIRO - RJ

ANDERSON LUIZ
LEMOS GOMES
MANAUS - AM

ANDERSON LUIZ
SANTOS DA COSTA
RIO DE JANEIRO - RJ

ANIEL
RANGEL TAVARES
SÃO JOÃO DE MERITI - RJ

ARLEI
AIRTON MAHL SCHNEIDER
IJUÍ - RS

ARNON DO AMARAL
BARBOSA VIANA
RIO DE JANEIRO - RJ

ARTHUR GUIMARAES
DOS SANTOS RIBEIRO
RIO DE JANEIRO - RJ

BRUNO DOS SANTOS
ROCHA
SÃO JOÃO DE MERITI - RJ

CAIO CÉSAR OLIVEIRA
FLORES
PARÁ DE MINAS - MG

CARLOS BRUNO
CASEMIRO DA CUNHA
RESENDE - RJ

CARLOS EDUARDO
NUNES
CACHOEIRA DO SUL - RS

CESAR DE
VARGAS
URUGUAIANA - RS

CIRO JOSE LOPES
PRAXEDES
RECIFE - PE

CLEBER ANTÔNIO
DA SILVA JÚNIOR
RESENDE - RJ

CRISTIAN
TRINDADE MANGANELI
SANTIAGO - RS

DANIEL **LIMA**
GOMES
RIO DE JANEIRO - RJ

DANILO AUGUSTO
RANGEL DAS CHAGAS
RIO DE JANEIRO - RJ

DARIO DOS SANTOS
VIANA JUNIOR
RIO DE JANEIRO - RJ

DARLAN
DA SILVA DE LIRA
RIO DE JANEIRO - RJ

DENYS ANANIAS
MATOS DA SILVA
BRASILIA - DF

DIEGO **MIRANDA**
DIAS PAIXÃO
RIO DE JANEIRO - RJ

DIOSEFAN
SANTOS ROSA
CACHOEIRA DO SUL - RS

DOUGLAS BARRETO
REINO DE ALMEIDA
RIO DE JANEIRO - RJ

EDSON **LEANDRO**
SANTIAGO DE LIRA
J. DOS GUARARAPES - PE

JHONATA JEAN DA SILVA FERREIRA DIAS
BAGÉ - RJ

JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA SANTOS
CABO FRIO - RJ

JOSÉ CARLOS DO CARMO FELÍCIO
DUQUE DE CAXIAS - RJ

JOSIAS SILVA DOS ANJOS
RIO DE JANEIRO - RJ

LEANDRO BRINKERHOFF SOARES
RIO GRANDE - RS

LEANDRO FERREIRA DAS CHAGAS
MADUREIRA - RJ

LEANDRO RAMDO JUMA EID
SANTA ROSA - RS

LEANDRO TEIXEIRA DOS SANTOS LANZIERO
RIO DE JANEIRO - RJ

LUCAS GODOI MOREIRA
CACHOEIRA DO SUL - RS

LUIGI CALDANA
SÃO PAULO - SP

LUÍS CLÁUDIO DA ROSA KLANOVICZ
IJUÍ - RS

LUÍS CLÁUDIO HIGINO DE FREITAS
SALVADOR - BA

LUIS PACIFICO BARDOZA DE FREITAS
BAGÉ - RS

LUIZ PAULO MENDES GONZAGA
JUIZ DE FORA - MG

MARCOS ALVES DA SILVA
RIO DE JANEIRO - RJ

MATEUS BANKOW MAYER
CACHOEIRA DO SUL - RS

MICHEL AUGUSTO
CARDOSO DOSA
RIO DE JANEIRO - RJ

MICHEL SCHWANTES
VIEIRA
TAPERA - RS

NICOLAU DA SILVA
VIGORITO
CRUZ ALTA - RS

ORLANDO ISMAEL
URQUIZA JUNIOR
URUGUAIANA - RS

PABLO MARTINS
TEIXEIRA
BAGÉ - RS

PATRIC FERNANDO
RODRIGUES RILO
SANTIAGO - RS

PATRICK BIANCHI
MACHADO VALENTIM
RIO DE JANEIRO - RJ

PAULO HENRIQUE DE
GODOY LOUREIRO
RIO DE JANEIRO - RJ

RAFAEL ALVES
SCZEPANSKI
URUGUAIANA - RS

RAFAEL DOS SANTOS
LIMONGI
JUIZ DE FORA - MG

RENAN DE BARROS
PEREIRA
MACHADO - MG

RICHARD
ANTUNES CACIATORI
CRICIÚMA - SC

RONAN
FERREIRA DE ANDRADE
RIO DE JANEIRO - RJ

SAMMY PEREIRA
RODRIGUES
SÃO GONÇALO - RJ

THIAGO ANTONIO
VICENTE
JUIZ DE FORA - MG

THIAGO CORRÊA DE
MATOS
SÃO GONÇALO - RJ

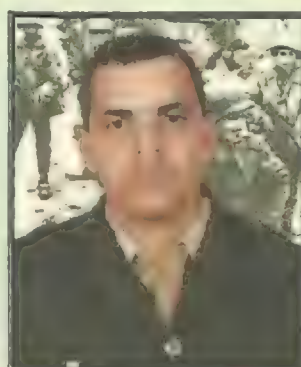
THIAGO COSTA
DA SILVA
OLINDA - PE

THIAGO FERNANDES
ALVES
CURITIBA - PR

THIAGO **VICENCI**
WILDGRUBE
CRUZ ALTA - RS

THIMOTI VIDAL
DE SOUSA
RIO DE JANEIRO - RJ

TIAGO **CASSIANO** DOS
SANTOS DUARTE
DUQUE DE CAXIAS - RJ

TIAGO CORRÊA
BRAGA DIAS
RIO DE JANEIRO - RJ

VICTOR BARBOSA
PRADO
RIO DE JANEIRO - RJ

VICTOR DE OLIVEIRA
PIMENTA
NOVA FRIBURGO - RJ

VINICIUS DE **FARIAS**
RAMOS
RIO DE JANEIRO - RJ

WALBER FUTIA
DA SILVA
RIO DE JANERO - RJ

WALLACE DA **SILVA**
NASCIMENTO
NOVA IGUAÇU - RJ

WANDERSON LOPES
SANTOS
ANTÔNIO MARTINS - RN

WILLIAM **ARTMANN**
AGUIAR DA SILVA
SANTA MARIA - RS

WILLIAM **LEIVAS**
PINHEIRO
CACEQUI - RS

WILLIAN **OCAMPOS**
EVANGELISTA
DOURADOS - MS

YURI
NERY DE CASTRO
JUIZ DE FORA - MG

ENGENHARIA

NOSSO PATRONO TEN CEL JOÃO CARLOS DE VILLAGRAN CABRITA

João Carlos Villagran Cabrita nasceu em Montevidéu, onde seu pai - oficial brasileiro - estava a serviço, no dia 30 de dezembro de 1820. Vinte e dois anos mais tarde, foi declarado alferes-aluno.

O 1º Batalhão de Engenheiros, em junho de 1865 - tendo Villagran como fiscal administrativo -, partiu de seu quartel na Praia Vermelha (RJ) para o teatro de operações da Guerra da Tríplice Aliança, vindo a empenhar-se em sérios embates no final daquele ano. Em 1866, o Major Villagran Cabrita assumiu o comando do Batalhão em decorrência do afastamento do comandante efetivo, que fora comandar uma Brigada Auxiliar de Artilharia.

O Exército Imperial Brasileiro marchava, célere, contra o inimigo, quando defrontou-se com o caudaloso rio Paraná. Àquela altura, o ritmo da campanha impunha uma complexa transposição de curso de água, e o Passo da Pátria foi a área de travessia selecionada. Na margem paraguaia, o Forte de Itapiru pairava imponente e, do lado argentino, a imensa planície da Província de Corrientes proporcionava excelentes posições de Artilharia. Quase no meio do rio, na frente do Itapiru, existia uma ilha - na verdade um banco de areia - coberta por vasto capinzal. Essa ilha, mais tarde denominada ilha da Redenção ou do Cabrita, iria transformar-se em cenário de sangrentos combates e altar de glórias.

Villagran Cabrita desembarcou naquele local, na madrugada de seis de abril de 1866, com seu batalhão de 900 homens, quatro canhões La Hitte e quatro morteiros, indo juntar-se ao 7º Batalhão de Voluntários da Pátria, ao 14º Provisório de Infantaria e aos voluntários das províncias do Norte. Os couraçados Bahia e Tamandaré e duas canhoneiras realizavam os fogos de proteção.

Os soldados de Villagran trabalharam incessantemente, preparando a defesa dessa base insular, pois era previsível que o inimigo tentaria recuperá-la em curto espaço de tempo.

O esforço não foi em vão. Às quatro horas do dia dez de abril, mais de onze mil adversários, protegidos pela densa escuridão da madrugada, contra-atacaram as posições brasileiras, que tinham à sua frente a figura vigilante e intrépida de Cabrita.

A impecável atuação da Esquadra Brasileira e o destemor dos soldados de terra negaram ao inimigo a retirada que este tentou empreender. A refrega foi renhida. Mais de 600 corpos do inimigo pontilharam o arenoso solo da ilha e outros tantos foram arrastados pelo rio tinto de sangue.

Amanhecia o dia dez de abril de 1866, quando, finalmente, as vibrantes notas dos clarins do batalhão encheram os céus com o toque da vitória. O lamentável, no entanto, estaria por acontecer. Villagran, enquanto redigia a parte de combate, a bordo de um lanchão, foi atingido por uma bala de canhão 68 que lhe ceifou a vida, interrompendo-lhe a brilhante carreira.

Justas homenagens foram prestadas à memória do bravo combatente, destacando-se a concessão da insígnia de Cavaleiro da Ordem de Cristo pelo Governo Imperial. Entre outras, uma unidade do Exército, o Batalhão Escola de Engenharia, sediado em Santa Cruz (RJ), recebeu o glorioso nome de Villagran Cabrita e a honra de manter acesa a chama do heroico Batalhão de Engenheiros.

É por demais justa a escolha dessa figura imortal para o patronato da Arma de Engenharia, cujo símbolo - o castelo lendário - perpetua o trabalho dos seus integrantes e abriga, como um templo, as tradições e os feitos do seu ilustre Patrono.

COMANDANTE DO CURSO

Cap Peterson

INSTRUTORES

Da esquerda para direita
1º Ten Gibson, 1º Ten Machado Pimentel, Cap Wagner, Cap Peterson, 1º Ten Tupinambá, 1º Bruno Lima

MONITORES

Da esquerda para direita
1ª fileira: 2º Sgt Diogo, 1º Sgt Salvador, S Ten J Robson, 2º Sgt Nogueira, 3º Sgt Abimaél
2ª fileira: 3º Sgt Anderson, 3º Sgt Daniel Rosa, 3º Sgt Ézio, 3º Sgt Alfredo, 3º Sgt Ramão

DIRETORIA DO GRÊMIO

ATIVIDADES DO CURSO DE ENGENHARIA

ENTRADA NA ARMA AZUL TURQUESA

OPERAÇÃO RIBEIRINHA

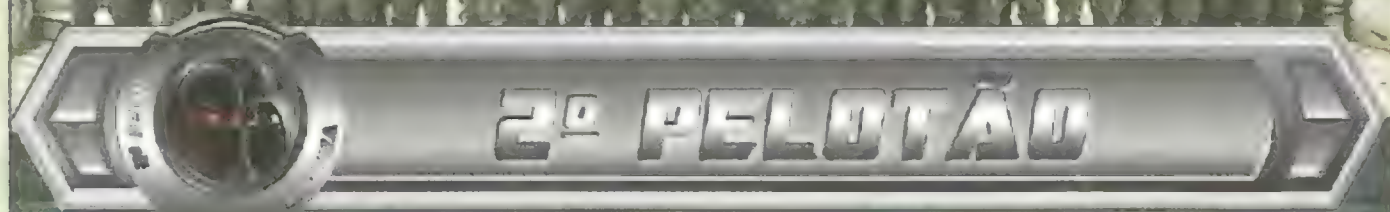
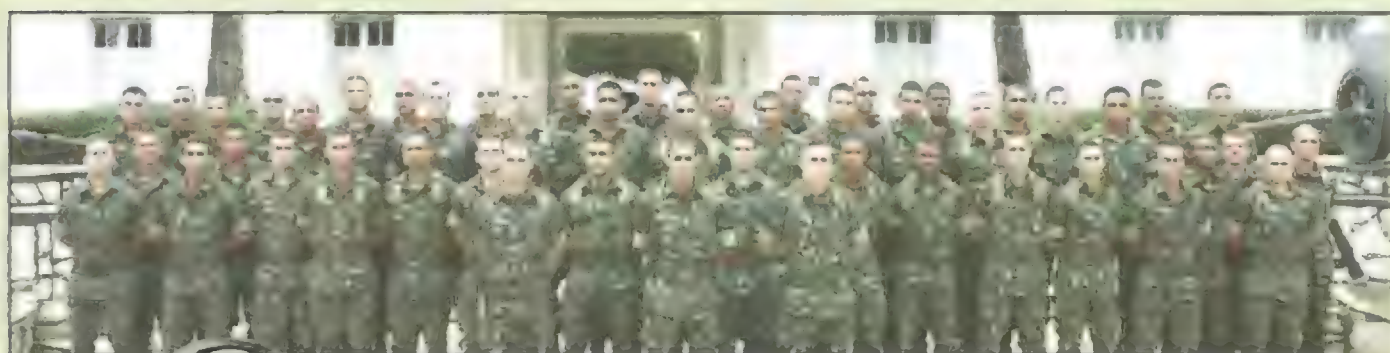
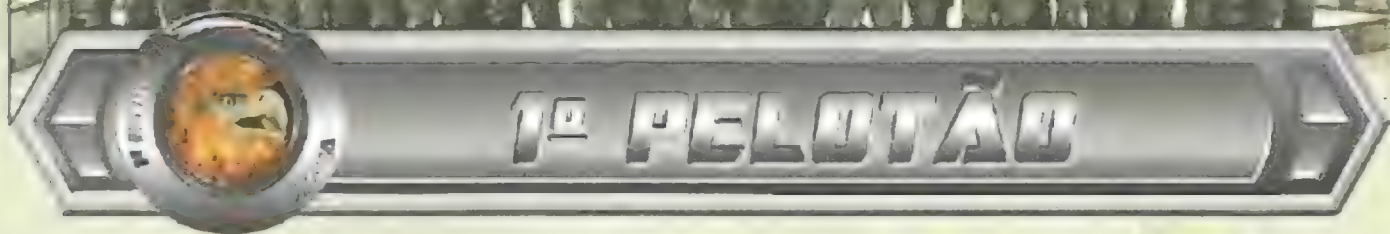
OPERAÇÃO PONTONEIRO 1

OPERAÇÃO QUEBRA CANELA

SEMANA DA ENGENHARIA

OPERAÇÃO PONTONEIRO 2

BARQUEATA ECOLÓGICA

2º PELOTÃO

ENGENHARIA

ADRIAN
SILVA CORTEZ
BELÉM - PA

ALAN CAMPOS
LELIS DOS SANTOS
RIO DE JANEIRO - RJ

ALAX
DA FONSECA CAVALCANTE
BELÉM - PA

ANDERSON **TIBURTINO**
DA SILVA
JOÃO PESSOA - PB

ANTONIO DE **SOUSA**
CARVALHO PRIMO
OEIRAS - PI

ARCANJO
DOS REIS MACEDO
ARARUAMA - RJ

ARLINDO
LEONARDO SILVA ANDRADE
ARAIOSES - MA

BRÁULIO LEANDRO
MATOS DOS SANTOS
RIO DE JANEIRO - RJ

BRAULIO **UILIAM**
MARQUES FERNANDES
BAGÉ - RS

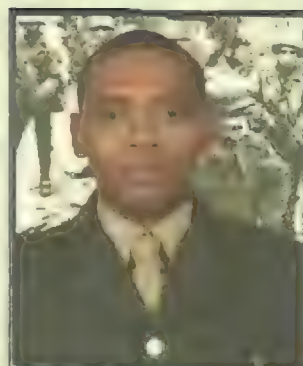
BRUNO **LONDERO**
DA CUNHA
SANTA MARIA - RS

CAETANO EDUARDO
PRADO RIBEIRO FILHO
CAMOCIM - CE

CAIO CESAR
MACEDO DE OLIVEIRA
NATAL - RN

CARLOS ANTONIO
RAMOS
RIO DE JANEIRO - RJ

CELSIO MELCHIOR
BORTOLUZZI BIONDANI
DOM PEDRITO - RS

CHRISTOPHER
CALHEIROS FREITAS
BOA VISTA - RR

CIRLAN
SIQUEIRA DA PAIXÃO
BELÉM - PA

CRISTIANO LUIZ
TEIXEIRA
RIO DE JANEIRO - RJ

DAVID **MOTA**
DOS SANTOS
RIO DE JANEIRO - RJ

DIOGO **AMORIM**
DE SOUSA
TERESINA - PI

DIOGO **LINS**
DE ALBUQUERQUE
PAULO AFONSO - BA

EDMAR
IGOR RAMOS DOS SANTOS
RECIFE - PE

EDUARDO **PAIVA**
DE ARAUJO
RECIFE - PE

ELIVAN VICTOR
TELES CAVALCANTI
SERRA TALHADA - PE

EREMILDO
ALVES CAMPOS FILHO
TERESINA - PI

ESTEVÃO HENRIQUE
QUIRINO GONÇALVES
RESENDE - RJ

EVALDO LUIZ DOS
SANTOS JÚNIOR
SÃO LOURENÇO DA MATA - PE

FELIPE **BITTENCOURT**
SIMÕES COSTA
RIO DE JANEIRO - RJ

FELIPE DE ARAUJO
VIANNA
DUQUE DE CAXIAS - RJ

FELIPE GENAIO
TAVARES
RIO DE JANEIRO - RJ

FERNANDO ANTONIO
FERREIRA DE ANDRADE
JOÃO PESSOA - PB

FERNANDO CESAR ARAUJO
LUZ
PICOS - PI

FERNANDO DE SOUZA
CHAVES
TEFÉ - AM

FERNANDO MOURA
DE OLIVEIRA
TRÊS DE MAIO - RS

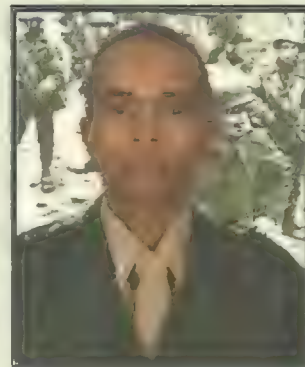
FRANCISCO DE ABREU
FARIA
OLIVEIRA - MG

FREDERICO
MATHIAS DO ROSARIO
RIO DE JANEIRO - RJ

GABRIEL FELIPE
AZEVEDO DA SILVA
RIO DE JANEIRO - RJ

GEOVANI
CORDEIRO BIAVASCHI
BARRA DO QUARAÍ - RS

GEYDSON DAMIÃO
DA SILVA SOUSA
TERESINA - PI

GILMAR
SERAFIM MEDEIROS
AQUIDAUANA - MS

GLAUDERSON WELL DA
SILVA ROCHA PAIVA
TERESINA - PI

HÉLIO FERNANDO
VIEIRA LUIZ
SÃO PAULO - SP

HELTON
ALVES SILVINO
PARNAMIRIM - RN

HUDSON
ALBUQUERQUE MAGALHÃES
RIO DE JANEIRO - RJ

ITALO
DA SILVA BATISTA
PICOS - PI

IVAN FRANCISCO
BRAZ
RECIFE - PE

JUAN PIERRE
PEREIRA DE ALMEIDA
CACHOEIRA DO SUL - RS

JOÃO ANTÔNIO
BATISTA LOPES NETO
JUAZEIRO - BA

JOÃO BOSCO
DE ANDRADE SANTOS JUNIOR
AMARAI - PE

JONATHAN COLPES
RIBEIRO
PORTO ALEGRE - RS

JORGE CLEITON
FREIRE DE SA
FLORESTA - PE

KAIRO
IGOR ARAUJO LUZ
PICOS - PI

KARLOS
CÉSAR ARAÚJO LUZ
PICOS - PI

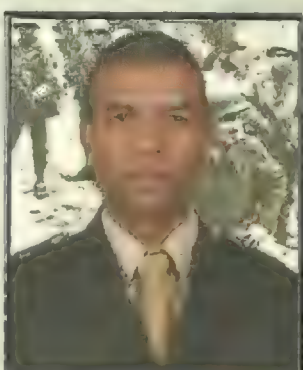
LAZIE
DA COSTA RICCA
SÃO GABRIEL - RS

LEANDRO DOS SANTOS
GARCIA
RIO DE JANEIRO - RJ

LIS
FOGLEY MEDEIROS
JABOATÃO DOS GUARARAPES - PE

LUCAS BENINI
SOUSA
PIRASSUNUNGA - SP

LUCAS TRAVASSOS
RODRIGUES
BELÉM - PA

LUCIANO SOARES
DA SILVA JUNIOR
MACAU - RN

LUIZ CARLOS
SOARES DA SILVA FILHO
SALVADOR - BA

LUIZ FELIPE PETSOLD
DA SILVA
RIO DE JANEIRO - RJ

RERINSON
OLIVEIRA ORUE
AQUIDAUANA - MS

ROBSON PORTO
SILVEIRA
BAGE - RS

ROBSON XAVIER
HASSELMANN
RIO DE JANEIRO - RJ

RODOLFO PEIXOTO
XAVIER RODRIGUES
CACHEIRA DO SUL - RS

RODRIGO RAMOS
ALVES DA SILVA
VOLTA REDONDA - RJ

ROGERIO TRICCA
JUNIOR
SANTOS - SP

ROMÁRIO CARLOS
RIBEIRO VIEIRA
FORTALEZA - CE

RONALDO DE
OLIVEIRA RODRIGUES
JUAZEIRO DO NORTE - CE

RONALDO GOMES
DOS SANTOS JUNIOR
RIO DE JANEIRO - RJ

THALISSON ROBERTO
NUNES DE SANTANA
MACEIÓ - AL

THIAGO DUARTE
BENTO
CRICIUMA - SC

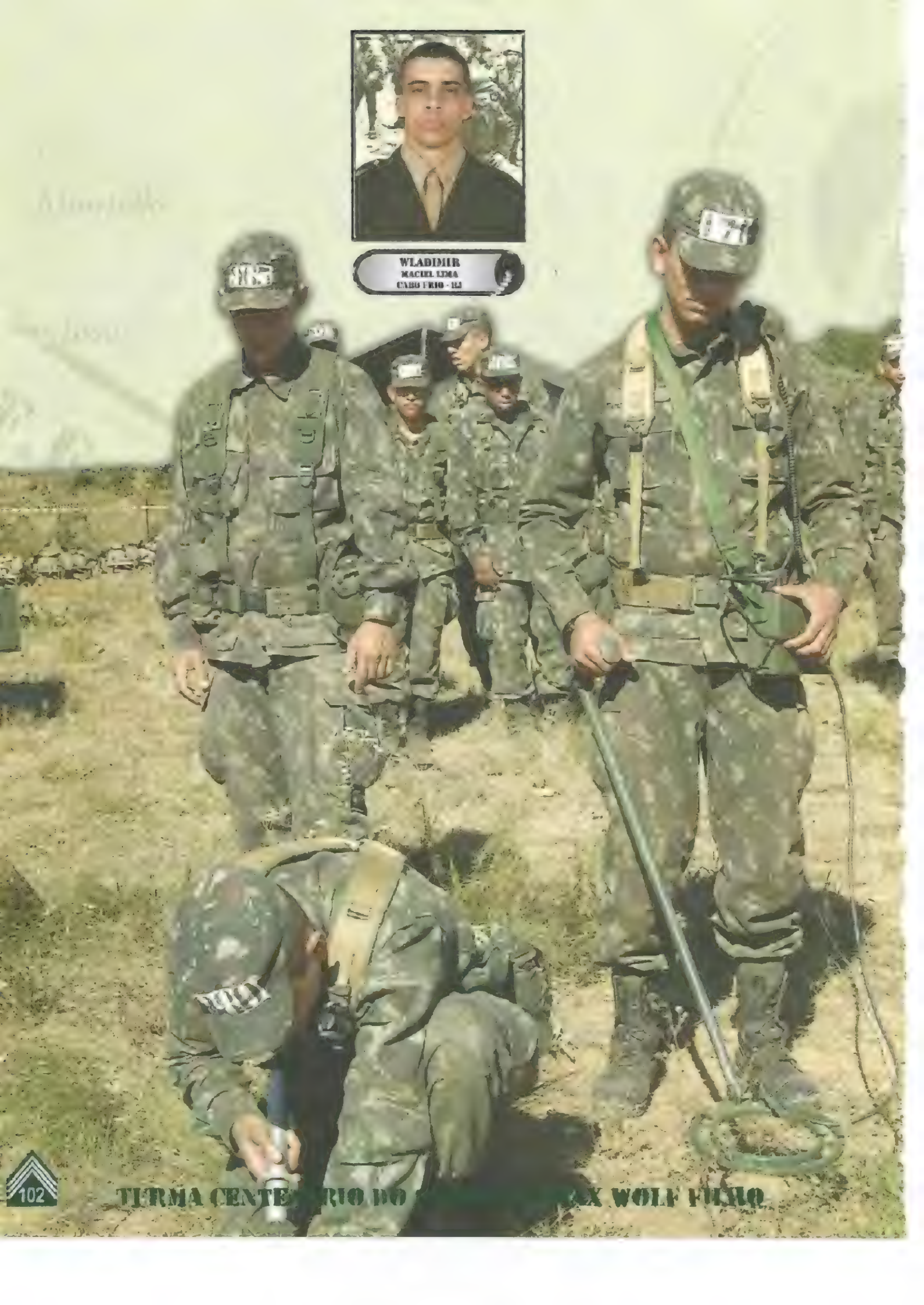
ULISSES IZAIAS
PEREIRA
GUARATINGUETÁ - SP

VALTER
OLIVEIRA DA CRUZ SILVA
ARACAJÚ - SE

VINICIUS BEHM
ZUBIAURRE
URUGUAIANA - RS

WELLINGTON
PEREIRA COSTA
RIO DE JANEIRO - RJ

WILLIAM RENATO
DA SILVA CAMARGO
NOVA IGUAÇU - RJ

WLADIMIR
MACIEL LIMA
CABO FRIO - RJ

"NOSSA PRESENÇA É POUCO
NOTADA. NOSSA AUSÊNCIA
PROFUNDAMENTE SENTIDA!"

ATIVIDADES DO CURSO DE COMUNICAÇÕES

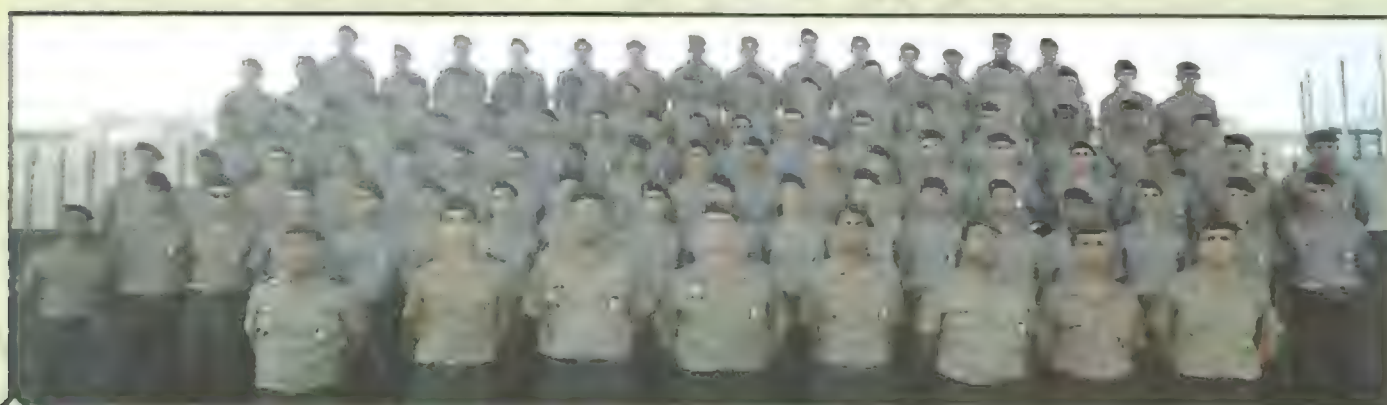
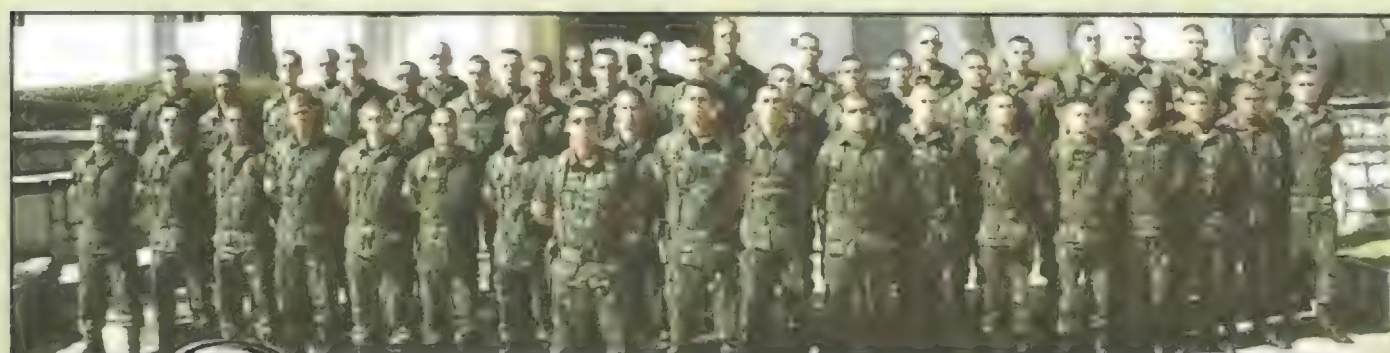
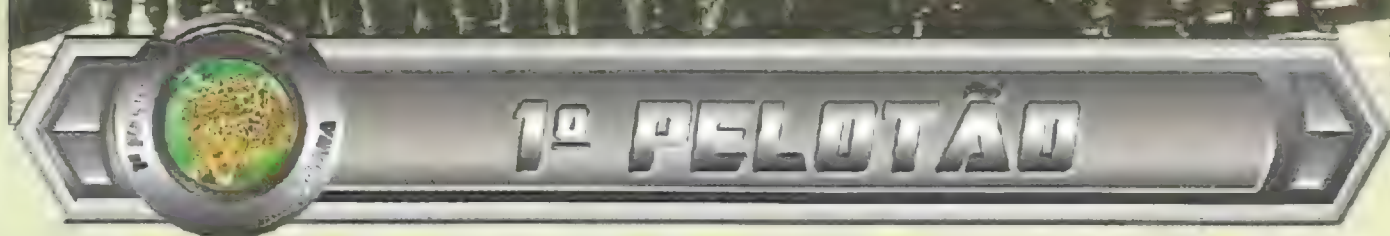
EXERCÍCIO DE CURTA DURAÇÃO

EXERCÍCIO DE LONGA DURAÇÃO

6º B COM BENTO GONÇALVES - RS

SEMANA DAS COMUNICAÇÕES

BRASÍLIA (PCI)

1º PELOTÃO
2º PELOTÃO

COMUNICAÇÕES

ALEX CARVALHO
CARNEIRO DE OLIVEIRA
ARACATI - CE

ANDERSON GADELHA
MIRANDA
FORTALEZA - CE

AUGUSTO VAZ
CURA
IPAMERI - GO

CAIO JEREMIAS OLIVEIRA
BRITTO MARCHENA DE MORAES
JUIZ DE FORA - MG

CLEBER ADRIANO
PIMENTEL DOS SANTOS
MARILENA - PR

CLEMERSON
MACHADO DE OLIVEIRA
BRASILIA - DF

CRISTIANO THIEL
CARDOSO
ENTRE-IJUIS - RS

DANIEL ELIAS
DO NASCIMENTO
SÃO JOÃO DEL REI - MG

DANIEL RODRIGUES
UGATTI
PORTO VELHO - RO

DIOGO LUIZ PILZ
DOS SANTOS
SANTA CRUZ DO SUL - RS

DIONATAN
DE MELO CAMPÃO
URUGUAIANA - RS

DOUGLAS PINTO
VIEIRA JUNIOR
RIO DE JANEIRO - RJ

ÉDER DIONATAN
DA SILVA MACHADO
SANTO ÂNGELO - RS

ELDHEM MARCOS
CARVALHO DO NASCIMENTO
MARABÁ - PA

EMERSON RAFAEL
PEDROSO
INDAIATUBA - SP

ERIC LIMA FERREIRA DE
BARROS
SÃO PAULO - SP

EWERTON
DE ÁVILA CARDOSO
ARAGUARI - MG

FELIPE MATHEUS
CORRÊA DE ARAÚJO
BELÉM - PA

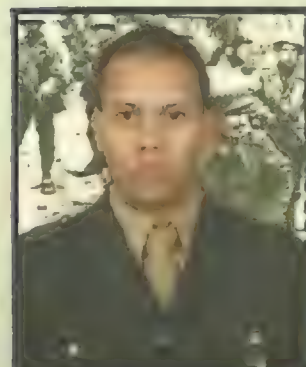
FELIX ARAUJO
DANTAS
ARACAJU - SE

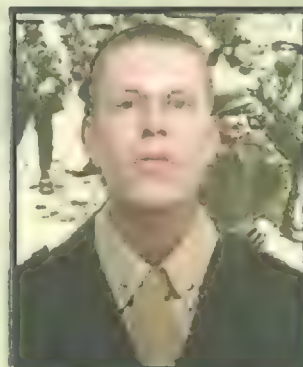
FELLIPE DA SILVA
COUTINHO DE ARAUJO
RIO DE JANEIRO - RJ

FERNANDO
KESSLER
SANTO ÂNGELO - RS

FRANCISCO MARQUES
DOS SANTOS NETO
MACAPÁ - AP

FRANKLIN FERREIRA
GUERRA
RECIFE - PE

GEISLER WILMER
DA COSTA MELO PEREIRA
BRASILIA - DF

GIOVANE SOARES DA
SILVA
RIO DE JANEIRO - RJ

GUILHERME
LEGRAMANTE MARTINS
SANTIAGO - RS

GUILHERME LUIZ
VOGT
ALECRIM - RS

GUILHERME TADIEL
PACHECO
SÃO FRANCISCO DE ASSIS - RS

GUSTAVO HENRIQUE
SERPA NASCIMENTO
SÃO JOÃO DEL REI - MG

HENRIQUE GOMES
DE ASSIS JUNIOR
BARREIRAS - BA

IGOR DE OLIVEIRA
SARAIVA
TERESINA - PI

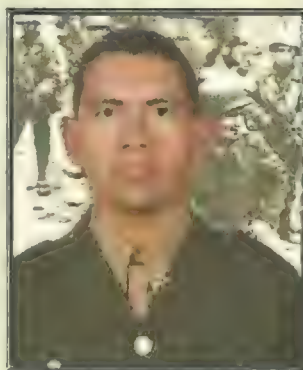
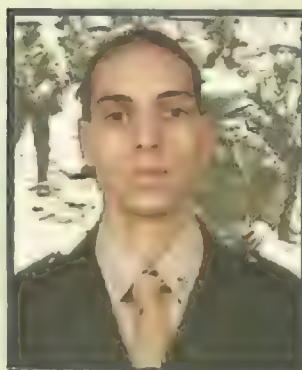
JAIRO
ANTONIASSI VIEIRA
S. JOSE DO RIO PRETO - SP

JAMESSON
DE SOUZA MELO
RECIFE - PE

JARDIELSON
SILVA DE OLIVEIRA
CAXIAS - MA

JEFERSON
BORGES BITTENCOURT
SANTA CRUZ DO SUL - RS

JEFERSON PRATES
NUNES
SANTIAGO - RS

JESSÉ FELIPE
DOS SANTOS MENDES
CATALÃO - GO

JOÃO LUIS ROSALCANTARA
SOBRINHO
TERESINA - PI

JOÃO VITOR PEIXOTO
GUIMARÃES
RIO DE JANEIRO - RJ

JONAS RAFAEL
RIBEIRO
SÃO NICOLAU - RS

JONATHAN HERBERT
FERNANDES DE OLIVEIRA
NATAL - RN

JOSIANO DAL
CAROBO MARTINS
PORTO ALEGRE - RS

LEANDRO ALVES
PASSOS COUTINHO
NOVA IGUAÇU - RJ

LEANDRO BRITO
DA SILVA
BELÉM - PA

LEANDRO DA SILVA
VALLIM JOBIM
PASSO FUNDO - RS

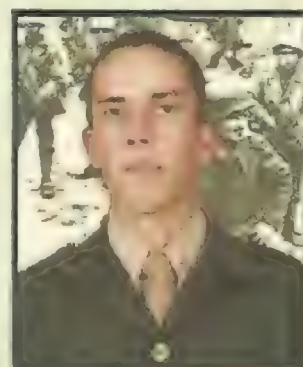
LEONARDO GOMES
DOS SANTOS
SANTO ÂNGELO - RS

LEONARDO PINTO
LEÃO
SÃO GABRIEL - RS

LEONARDO SANTOS
FERREIRA
JACAREÍ - SP

LEVI DE OLIVEIRA
SANTOS SOUZA
NILOPOLIS - RJ

LUÍS EDUARDO
BECZKOWSKI
APUCARANA - PR

LUÍS HENRIQUE
LAMBERTY MACHADO
SÃO LUIZ GONZAGA - RS

LUIZ FERNANDO CAMBRAIA
COIMBRA RIBEIRO
TRÊS CORACOES - MG

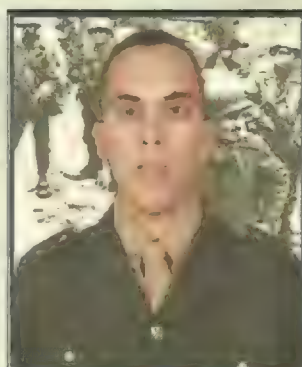
MAICON MOREIRA
LEITE
GUARULHOS - SP

MARCELO LUIS
MÜLLER
CERRO LARGO - RS

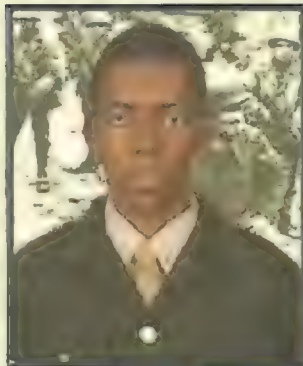
MARCIANO CLAUDIR
DA SILVEIRA KAMINSKI
TRÊS PASSOS - RS

MARCO AURÉLIO
DE CARVALHO ANDRADE
ITAJUBÁ - MG

MARLON RICARDO
BRAVO
FRANCISCO BELTRÃO - PR

MATHEUS ALEXANDRE DA
SILVA CAMARGO
RIBEIRÃO PRETO - SP

MAURICIO JARDIM
PACHECO
ANÁPOLIS - GO

MURIEL
OLIVEIRA DUARTE
SAO GABRIEL - RS

NICK
DE PÁDUA FARIA
S. SEBASTIÃO DO PARAÍSO - MG

NILSON
FABIANO ALVES FELIX
CRICIUMA - SC

OSVALDO RODRIGUES
LOPES DE OLIVEIRA
BELO HORIZONTE - MG

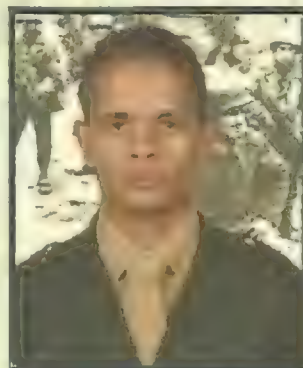
PAULO **ALBINO**
BINATTI
RIO DE JANEIRO - RJ

PAULO EDUARDO
BRITTS KOENIGKAM
BARRA DO PIRAI - RJ

PAULO SERGIO
GILÓ DA SILVA
ARACATI - CE

RENATO COSTA
BARBOSA
NATAL - RN

RENATO GOMES
DA ROCHA
RIO DE JANEIRO - RJ

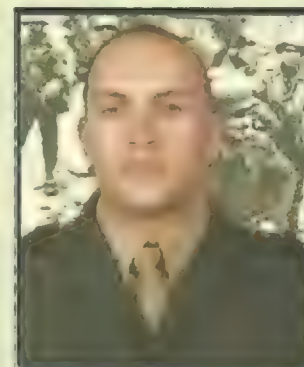
RENATO **ROBERT**
PORTO
NITEROI - RJ

RENIVAN
DA SILVA ALVES
PORTO VELHO - RO

RICARDO
CADAVAL PIVOTO
SANTIAGO - RS

RICARDO **MENDONÇA**
DE ARAUJO
RIO DE JANERO - RJ

ROBSON WILLIAN
DA SILVA RIBEIRO
LAMBARI - MG

RODRIGO ROCHA
NASCIMENTO
RIO DE JANEIRO - RJ

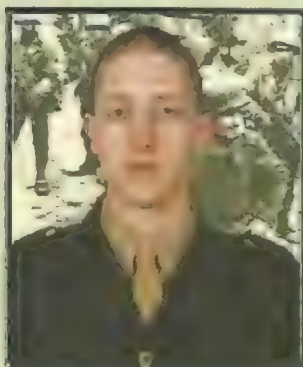
RODRIGO SILVEIRA
SALES
RONDONÓPOLIS - MT

ROLNEI
DO CARMO FRESCURA
SANTA MARIA - RS

RUAN CARLOS SANDY DE
DEUS DAS MERCÊS
BARBACENA - MG

SAMUEL TRINDADE
DE SOUZA
GUARULHOS - SP

SEBASTIÃO MENDES
DA COSTA
BARÃO DE GRAJAÚ - MA

SOLIS
RODRIGUES JUNIOR
SANTA ROSA - RS

THIAGO NORONHA
ESCUDERO
CASA BRANCA - SP

THIAGO SCHINDLER
CRIVELLENTE AVANZI
SÃO PAULO - SP

THOMAS
MAZZERO
PIRACICABA - SP

VANDER RAFAEL
SEVERO RAMPELOTTO
ALEGRETE - RS

VICTOR MATEUS
MENEZES DE MATTOS
CERRO LARGO - RS

VICTTOR EDUARDO
BRITTO DE MORAES
JUIZ DE FORA - MG

VITOR FÁBIO
FONSECA SILVA
RIO DE JANEIRO - RJ

WAGNER SIQUEIRA
DE OLIVEIRA
ARACAJÚ - SE

WILLIAM CRISTINO
SOUSA SILVEIRA
BRASÍLIA - DF

SEÇÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

TREINAMENTO FÍSICO MILITAR

Cap Perrut
Instrutor-Chefe

A Seção de Educação Física (SEF) é composta por uma equipe de profissionais, Oficiais-instrutores e Sargentos-monitores, possuidores do curso da Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx) e, cabos e soldados, integrantes da Companhia Auxiliar do Corpo de Alunos. Esses militares são responsáveis pelo planejamento, pela coordenação e pela avaliação do treinamento físico militar de oficiais, subtenentes, sargentos, alunos, cabos e soldados da EsSA. Outras atribuições relevantes são o auxílio na recuperação de militares lesionados e o treinamento das diversas equipes desportivas da Escola.

Com o propósito de tornar o futuro Sargento moral e fisicamente apto para o desempenho de suas funções, a SEF prioriza a formação do aluno, realizando um trabalho metódico e específico para a melhoria de seu condicionamento físico e a manutenção da saúde. As provas de TFM são os instrumentos para o acompanhamento da evolução do desempenho e da aptidão física dos futuros Sargentos combatentes do Exército Brasileiro.

PERÍODO	PROVAS
BÁSICO	CORRIDA DE 12 MINUTOS FLEXÃO DE BRAÇOS NO SOLO ABDOMINAL SUPRA FLEXÃO DE BRAÇOS NA BARRA
QUALIFICAÇÃO	CORRIDA DE 12 MINUTOS FLEXÃO DE BRAÇOS NO SOLO NATAÇÃO 25 m - ABDOMINAL SUPRA FLEXÃO DE BRAÇOS NA BARRA PISTA DE PENTATLO MILITAR

XXXV OLIMPÍADAS ESCOLARES

"VENCEDORES SÃO AQUELES QUE JAMAIS DESISTEM!"

Criada no ano de 1977, quando a EsSA foi definitivamente estabelecida como Escola Formação de Sargentos, as Olimpíadas Escolares são realizadas anualmente entre os cinco cursos.

Durante uma semana de congraçamento entre os alunos, em disputas fraternas das armas combatentes do Exército Brasileiro, são selecionados os nossos representantes que irão participar da MARESAER, competição realizada entre as Escolas de Formação da Marinha, Exército e Aeronáutica.

Os atletas colocam em prática toda a técnica assimilada, muita concentração, determinação e superação para alcançar um lugar ao pódio, e desta forma, com orgulho e emoção somar pontos para a vitória de seu curso ao final das competições.

Nesta 35ª edição, foi incluída a modalidade de hipismo. Com destaque para a acirrada disputa, sendo decidida somente no último dia, após o término das modalidades de Futebol, Pentatlo Militar e Corrida Rústica.

Sagrou-se campeão o Curso de Infantaria com os troféus de judô, atletismo, pentatlo Militar e corrida rústica. O Curso de Artilharia, segundo lugar geral, obteve o primeiro lugar em basquete, hipismo e natação. Além destes, no Futebol foi vencedor o Curso de Cavalaria e na Orientação o Curso de Comunicações esteve no lugar mais alto no pódio.

Em alegres e entusiasmadas comemorações das torcidas foi demonstrado que, entre vencedores e vencidos, prevaleceu o espírito esportivo durante todas as atividades.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

MODALIDADE	INFANTARIA	CAVALARIA	ARTILHARIA	ENGENHARIA	COMUNICAÇÕES
ATLETISMO	1	2	3	5	4
BASQUETE	2	4	1	3	5
CORRIDA	1	2	5	4	3
FUTEBOL	3	1	4	5	2
HIPISMO	5	3	1	2	4
JUDÔ	1	5	2	3	4
NATAÇÃO	2	3	1	4	5
ORIENTAÇÃO	4	3	5	2	1
PENTATLO	1	3	4	2	5
VOLEI	1	4	5	3	2
FINAL	1	3	2	4	5

XXXV OLIMPÍADAS ESCOLARES - MODALIDADES

ATLETISMO

BASQUETEBOL

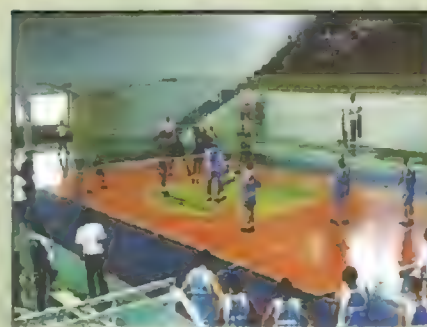
FUTEBOL

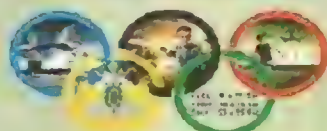
JUDÔ

NATAÇÃO

ORIENTAÇÃO

PENTATLO MILITAR

CORIDA RÚSTICA

VOLEIBOL

HIPISMO

XVI MARESAER

VENCEDORES SÃO AQUELES QUE NUNCA DESISTEM!!!

A MARESAER é a competição coordenada pela Comissão de Desportos Militares do Brasil (CDMB) que congraça os Estabelecimentos de Ensino destinados à formação dos sargentos de carreira da Marinha, do Exército e da Força Aérea. Cabe à Seção de Educação Física (SEF) a nobre missão de dirigir a preparação das equipes desportivas para a competição. No presente ano, devido ao envolvimento direto do Centro de Instrução Almirante Alexandrino nos V Jogos Mundiais Militares, a XVI MARESAER foi dividida em três etapas, cada fase foi sediada por uma das três escolas, com a organização de três modalidades.

1ª ETAPA - Escola de Sargentos das Armas - Três Corações, MG
Basquetebol, Pentatlo Militar e Orientação

Fase de muita expectativa e ansiedade, afinal a abertura da competição era nossa responsabilidade. E em casa, não podia ser diferente, apresentamos toda a competência na organização das três modalidades e toda a garra dos nossos atletas.

Na Orientação e no Pentatlo Militar, esportes essencialmente militares, mostramos o vigor e a força do combatente Verde-Oliva. Não demos chance aos visitantes, as nossas equipes venceram com sobra, fruto do desempenho individual de cada um. Porém, no basquete, não fomos páreos para a experiência da Equipe da Marinha, mas não faltou técnica, dedicação e vontade de vencer, não nos rendemos até o apito final.

2ª ETAPA - Escola de Especialistas de Aeronáutica - Guaratinguetá, SP
Corrida Rústica, Natação e Voleibol

Motivados pelos resultados em casa, fomos a Guaratinguetá buscar mais medalhas.

A equipe de voleibol apresentou um padrão de jogo de alto nível, porém, mais uma vez, esbarramos na experiência dos atletas da Marinha que souberam controlar o jogo, apesar dos saques desconcertantes e da velocidade do nosso ataque.

Na natação, houve equilíbrio nas provas, mas, na hora do algo a mais do "Caivunck", nossos atletas mostraram que MARESAER é para quem tem alma de Vencedor.

E, para fechar com chave de ouro esta etapa, a Corrida Rústica mostrou todo o trabalho de equipe. Com resultados homogêneos, nossos atletas correram a maior parte do percurso em grupo, o que possibilitou que chegassem juntos mostrando o espírito de corpo da equipe do Exército.

3ª ETAPA - Centro de Instrução Almirante Alexandrino - Rio de Janeiro, RJ
Atletismo, Judô e Futebol

A alegria com as vitórias anteriores foi o motor dos nossos atletas para buscar as últimas medalhas desta 16ª edição.

A modalidade de Futebol é a clássica "caixinha de surpresa", mas os nossos atletas apresentaram um excelente padrão de jogo e muita raça a despeito dos resultados, que não refletiram o desempenho dos nossos atletas, mas estamos satisfeitos com a valentia e o espírito de luta

No atletismo, a Aeronáutica assustou no primeiro dia, apresentou uma equipe muito bem preparada, com atletas técnicos. Mas eles não esperavam encontrar atletas que vão além do preparo físico. Superação, vontade de vencer e muita MORAL nas horas decisivas levaram a equipe do Exército a uma vitória apertada no placar final.

O Judô apresentou a sua tradicional combatividade e não deu chances para o azar. Vencemos por equipe e todos os primeiros lugares das categorias individuais.

Ao Final desta XVI MARESAER a Turma "Sargento Max Wolf Filho" registrou um resultado histórico ao obter o primeiro lugar em seis das nove modalidades. Melhorando os resultados das turmas anteriores. PARABÉNS ATLETAS!!!

XVI MARESAER

CLASSIFICAÇÃO GERAL

MODALIDADE	MB	EB	FAB
ATLETISMO	3º	1º	2º
BASQUETE	2º	3º	1º
FUTEBOL	1º	3º	2º
JUDÔ	2º	1º	3º
NATAÇÃO	3º	1º	2º
ORIENTAÇÃO	3º	1º	2º
PENTATLO	3º	1º	2º
RÚSTICA	3º	[illegible]	2º
VOLEIBOL	1º	2º	3º

XVI MARESAER - MODALIDADES

ATLETISMO

BASQUETEBOL

FUTEBOL

JUDÔ

NATAÇÃO

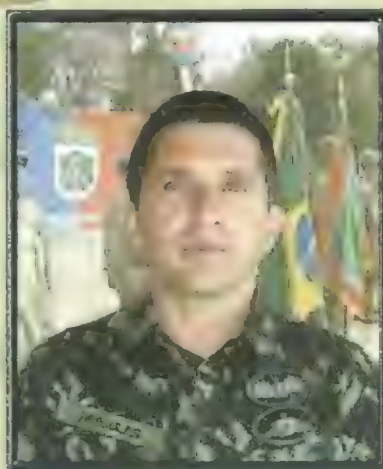
ORIENTAÇÃO

PENTATLO MILITAR

CORRIDA RÚSTICA

VOLEIBOL

SEÇÃO DE INSTRUÇÃO ESPECIAL

"BENDITO É O SENHOR, ROCHA MINHA, QUE ADESTRA MINHAS MÃOS PARA O COMBATE E OS MEUS DEDOS PARA A GUERRA!"

Maj Hércules
Instrutor-Chefe

A Instrução especial é o nome dado à instrução militar conduzida em situações em que os executantes enfrentam grandes dificuldades físicas e ponderável pressão psicológica. Seu objetivo é criar circunstâncias assemelhadas ao combate real, nas quais se possa avaliar o desempenho dos instruendos, além de buscar o desenvolvimento de atributos da área afetiva e a criação de reações instintivas que ajudem, mais tarde, na preservação de vidas em combate.

INSTRUTORES E MONITORES

Da esquerda para direita
1ª Fileira: Sd César, Sd Piter, Sd Gonçalves, Cb Ricardo, Sd Luiz Gustavo, Sd Henrique.
2ª Fileira: 2º Sgt Linhares, 3º Sgt Washington, Cb Januário, Maj Hércules, 1º Ten Albuquerque, 1º Sgt Benelli, 2º Sgt Marinaldo, 1º Ten Aislan.

MISSÃO DA SIESP

Conduzir, planejar e coordenar Estágios de Instrução Especial para os Alunos da EsSA, com o objetivo de desenvolver atributos das áreas cognitiva, psicomotora e, principalmente, da afetiva: buscando a máxima imitação do combate em ritmo de operações continuadas, em um ambiente onde são impostas ao estagiário extrema dificuldade de caráter físico e pressão psicológica controlada.

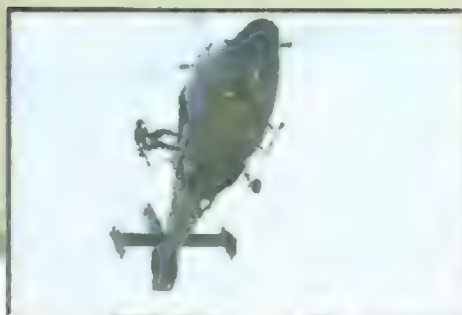
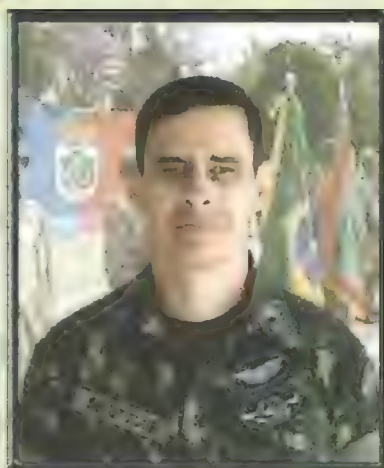
MISSÃO DA SIESP

Conduzir, planejar e coordenar Estágios de Instrução Especial para os Alunos da EsSA, com o objetivo de desenvolver atributos das áreas cognitiva, psicomotora e, principalmente, da afetiva; buscando a máxima imitação do combate em ritmo de operações continuadas, em um ambiente onde são impostas ao estagiário extrema dificuldade de caráter físico e pressão psicológica controlada.

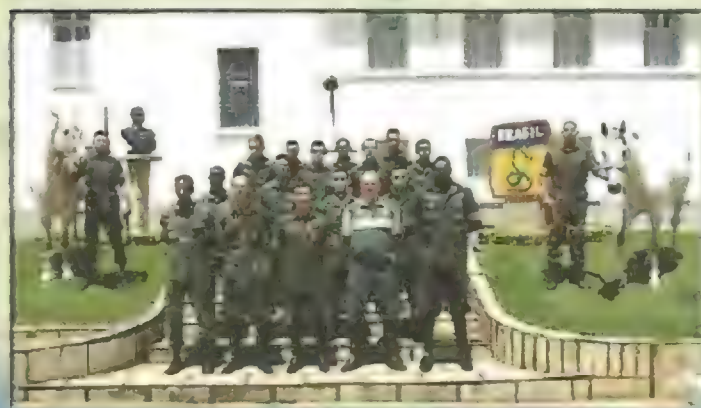
ESTÁGIO BÁSICO DE INSTRUÇÕES ESPECIAIS

O Estágio Básico de Instruções Especiais é ministrado aos Alunos no primeiro semestre do ano letivo, sendo desenvolvido no Campo de Instrução General Moacir Araújo Lopes. Organizados em frações de valor pelotão. Aos Alunos são ministradas as seguintes instruções: obtenção de alimentos de origem animal e vegetal, obtenção de água e fogo, construção de abrigos improvisados e semipermanentes, armadilhas para caça, pesca e antipessoal, animais peçonhentos, sobrevivência, tiro rápido diurno e noturno, orientação diurna e noturna em área de selva, antenas improvisadas e primeiros socorros. Coroando o exercício, os estagiários executam uma evasão não auxiliada do território inimigo em equipes de valor Grupo de Combate.

ESTÁGIO DE OPERAÇÕES CONTRA FORÇAS IRREGULARES

No segundo semestre do ano letivo, é desenvolvido o Estágio de Operações Contra Forças Irregulares com características Especiais, que ocorre na região Campo de Instrução General Moacyr Araújo Lopes e nos municípios de Luminárias, São Thomé das Letras e Cruzília. Durante esse Estágio, os alunos assimilam e praticam diversas técnicas e táticas especiais, como: ambientação, técnicas de rastreamento, posto de bloqueio e controle de estrada (PBCE), técnicas de entrevista e de interrogatório, cachê, operações de busca e apreensão, cerco (ações urbanas) e operações de combate em ambiente rural. Os alunos integram e têm a oportunidade de comandar frações valor pelotão (PELOPES), na execução de patrulhas de combate, com características especiais, em um quadro de guerra irregular, realizando resgates, destruições e emboscadas, com amplo emprego de meios terrestres e aéreos nas missões. Há também realização de tiro real e acionamento de cargas explosivas. São missões de ponderável complexidade, tanto no seu planejamento como na sua execução.

SEÇÃO DE EQUITAÇÃO

Cap Schittler
Instrutor-Chefe

AUTOCONFIANÇA, ADAPTABILIDADE, CORAGEM, DECISÃO, EQUILÍBRIO EMOCIONAL, INICIATIVA, SENSIBILIDADE E ZELO são características atinentes aos líderes das pequenas frações nos corpos de tropa, também conquistadas nesta Escola junto ao nobre amigo, o cavalo. Tudo isso se conquista no trato diário do animal, nas instruções em picadeiro, nos entreveros, nos desafiadores percursos e na transposição de obstáculos.

A instrução equestre para os Cursos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia e Comunicações ajuda a forjar a têmpera de aço dos líderes de nossa força.

Somente a 1ª fileira da esquerda para direita: Sd Romeu, 2º Sgt Albeche, Cap Schittler, 1º Sgt RL Arlei e 3º Sgt Crescêncio.

"IN HOC SIGNO VINCES!"

XXVIII TEMPORADA HÍPICA DA ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

CONSELHO DE MONITORES

Novos Sargentos Combatentes do Exército Brasileiro, parabéns!

Depois de meses de preparação intelectual para o concurso de admissão. exames diversos e mais de um ano e meio no Curso de Formação de Sargentos, enfim, vocês alcançaram o tão esperado objetivo: formarem-se Sargentos Combatentes de carreira do Exército de Caxias.

Tenho a certeza que nesse momento predominam a satisfação e o sentimento do dever cumprido. É notório em seus familiares o orgulho que sentem ao olharem vocês. A partir desse momento, muitos de seus amigos e irmãos os tomarão como referencial. Isso é sinal de reconhecimento, mas também impõe novas responsabilidades.

Como Presidente do Conselho de Monitores, tomei a liberdade de substituir as palavras de despedida por algumas palavras de motivação.

Trabalhe! Muitos dirão que vocês estão perdendo suas vidas, porque vão trabalhar enquanto eles veraneiam, mas o tempo, que é mesmo o senhor da razão, vai provar que vocês estavam certos, e só o trabalho te leva a conhecer pessoas, situações e lugares que os acomodados jamais conhecerão. E isso realmente se chama sucesso!

Procurem deixar nas Unidades por onde vocês passarem um legado na mesma proporção daquele que estarão recebendo, aí sim vocês poderão dizer com toda a certeza... missão cumprida!

Pátria. Brasil!

S Ten Com Vinícius
Presidente do Conselho de Monitores

Da esquerda para direita
1ª Fileira: 1º Sgt Iocimar. S Ten Vinícius e
1º Sgt Leidimar,
2ª Fileira: 2º Sgt Köhler, 1º Sgt Nilton. 3º Sgt Marlon

GRESA

O GRESA (Grêmio da Escola de Sargentos das Armas) é uma entidade fundada em 05 de outubro de 1949 e reorganizada em 1988. É administrada por alunos e auxiliada por um Conselho de Monitores e um Oficial orientador. É uma entidade sem fins lucrativos, que congrega os alunos da EsSA, destinada a colaborar com o Comando na integração social do futuro Sargento, por meio de atividades de caráter cultural, artístico, recreativo, esportivo e beneficente. Promove atividades que contribuem com o aprimoramento de nível moral e intelectual do Aluno.

A CIDADE DE TRÊS CORAÇÕES

A HISTÓRIA DE TRÊS CORAÇÕES

As primeiras notícias sobre as terras onde hoje se situa o município de Três Corações datam de 1737, quando Cipriano José da Rocha, ouvidor de São João del-Rei, informa que, quando de passagem pela região, encontrou roças e catas de mineração na região da Aplicação do Rio Verde.

Por volta de 1760, o português Tomé Martins da Costa se estabelece na barranca direita do Rio Verde, embriagado pelo ouro abundante existente em suas lavras. Após adquirir novas terras, constrói a fazenda do Rio Verde e manda erigir uma capela sob a invocação dos Santíssimos Corações de Jesus, Maria e José.

No ano de 1764, de passagem pela região em viagem de inspeção e demarcação de limites, o governador da capitania de Minas Gerais, D. Luís Lobo Diogo da Silva, visita Tomé em sua fazenda, encontrando alguns casebres ao redor da capela.

Em 1790, o capitão Domingos Dias de Barros, genro de Tomé Martins da Costa, pede licença para construir uma ermida no lugar da antiga capela, que é inaugurada em 1801, tendo seu altar-mor trabalhado pelo mestre Ataíde. Em 14 de julho de 1832 é instalada a freguesia dos Três Corações do Rio Verde e a paróquia dos Três Sacratíssimos Corações. Em 6 de setembro de 1860, grandes comemorações na elevação a Vila da Freguesia dos Três Corações do Rio Verde e na inauguração da Igreja Matriz. Em 1873, o Presidente da Província de Minas Gerais sanciona Lei incorporando à Vila o território pertencente à Freguesia.

O grande passo para o pleno desenvolvimento do município seria, entretanto, dado no ano de 1884, quando a Vila recebe a visita do Imperador D. Pedro II e a Família Imperial, para a inauguração da estrada de ferro Minas & Rio. Inaugurada oficialmente em 22 de junho deste ano, fazia a conjunção entre a Vila e a cidade de Cruzeiro, no estado de São Paulo. A repercussão desta visita foi de tamanha relevância que, três meses depois, em 23 de setembro de 1884, a Vila seria emancipada, sendo elevada à categoria de cidade.

Em 7 de setembro de 1923, com a Lei 843, Três Corações do Rio Verde passa a denominar-se apenas Três Corações.

Milho, café e leite são produzidos no município e seu Distrito Industrial, às margens da BR 381 (Rodovia Fernão Dias) detém um grande número de empresas de médio e grande porte, tais como a Mangels, Total Alimentos, TRW, Descartáveis Zanatta, Heringer, entre outras. É nesta cidade que nasceu o ex-jogador de futebol e atleta do século, Pelé.

Origem do nome - TRÊS CORAÇÕES:

Existem três diferentes versões para a origem toponímica do município:

Conforme o historiador mineiro Alfredo Valadão, o nome da cidade originou-se das voltas que o Rio Verde realiza ao redor da cidade. As tais voltas, vistas de um panorama aéreo, são percebidas como formas que se assemelham a três corações.

Uma versão não tão histórica, mas extremamente poética conta que três boiadeiros, vindos de Goiás, renderam-se aos encantos de três moças da localidade. Jacyra, Jussara e Moema despertaram o amor dos três boiadeiros e conquistaram os três corações.

Hoje oficialmente aceita, a terceira versão descreve que Tomé Martins da Costa , o fundador da cidade, ao construir a 1ª Capela no arraial, em 1761, consagrou-a aos Santíssimos Corações de Jesus, Maria e José.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Disponível em: http://www.trescoracoesmg.gov.br/

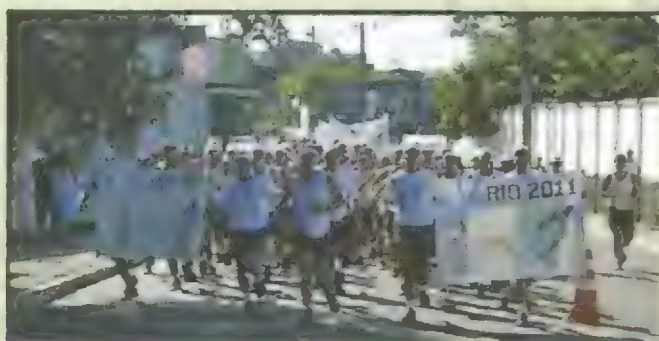
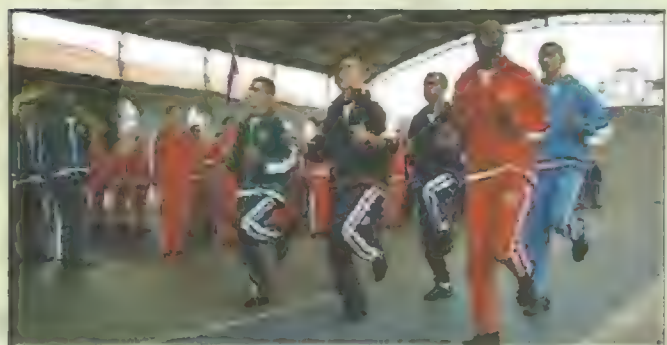
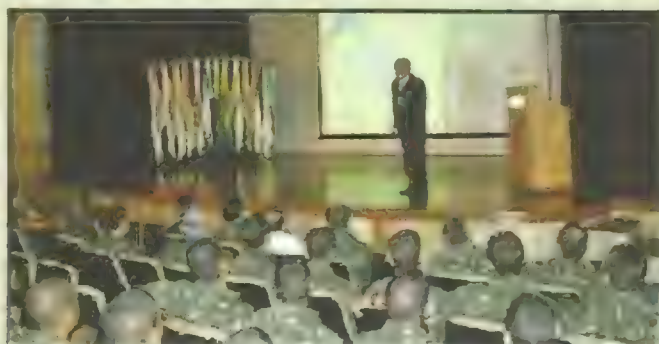
ATIVIDADES DA EsSA EM 2011

PASSAGEM PELOS PORTÕES DA EsSA

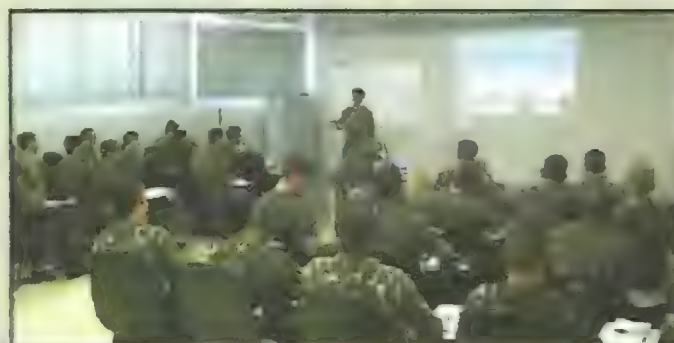
VISITA DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

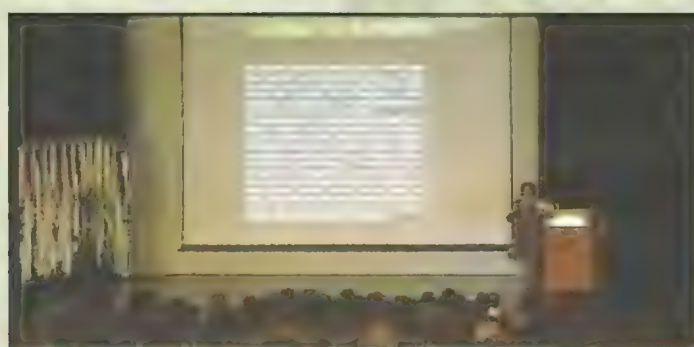
AULA INAUGURAL

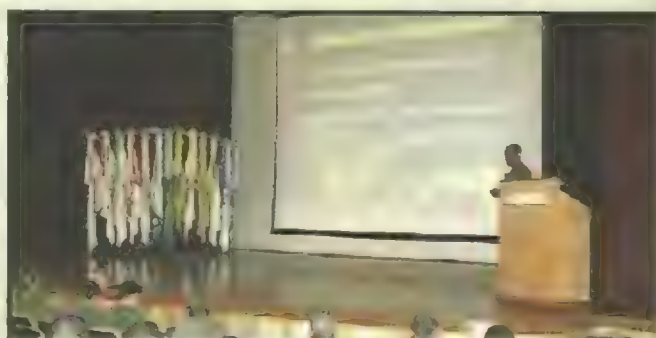
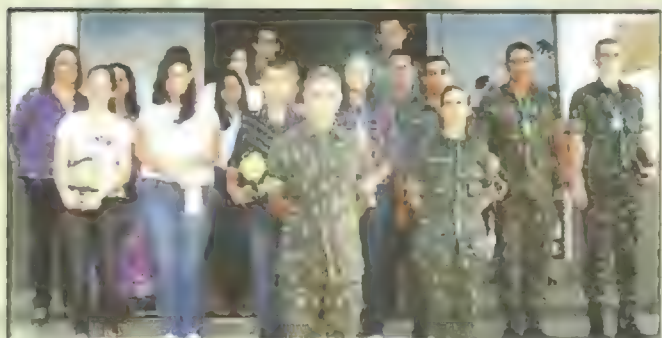
POSSE DO GRESA

CORRIDA DA PAZ

OLIMPÍADAS ESCOLARES

PALESTRA SOBRE TOMADA DE MONTE CASTELO PELO GEN CASTRO

APRESENTAÇÃO E PASSAGEM DO ESTANDARTE HISTÓRICO

PALESTRA SOBRE MOBILIZAÇÃO NACIONAL

ESTÁGIO DE ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA OMCT

PALESTRA DO GEN LANNES SOBRE REVOLUÇÃO DEMOCRÁTICA DE 31 DE MARÇO DE 1964

ABERTURA DO PROGRAMA DE LEITURA PELA PROFESSORA DOUTORA JANE

SEMANA DO EXÉRCITO

Abertura da Semana do Exército

Palestra sobre a Batalha de Guararapes

Vencedores do Concurso Literário

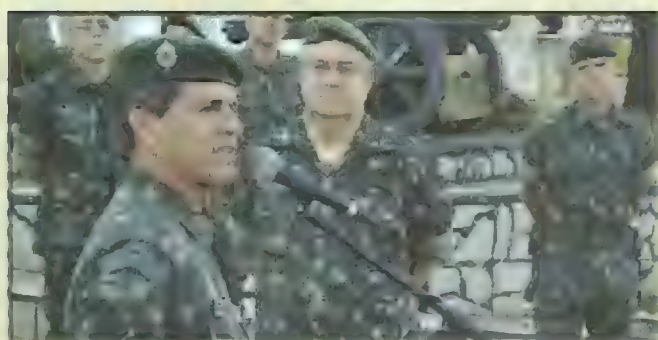
Visitação de Escolas à EsSA

Culto Religioso

Corrida da Semana do Exército

Formatura

FORMATURA DO DIA DA VITÓRIA

VISITA DA DIRETORIA DE EDUCAÇÃO TÉCNICA MILITAR

COMEMORAÇÃO DO DIA DOS PEACEKEEPERS

BARQUEATA ECOLÓGICA COM A PREFEITURA MUNICIPAL DE TRÊS CORAÇÕES

COMEMORAÇÃO DO CENTENÁRIO DE NASCIMNTO DO SARGENTO MAX WOLF FILHO

A Escola de Sargentos das Armas, de 27 a 29 de julho, comemorou o Centenário de Nascimento do Sgt Max Wolf Filho organizando diversas atividades. Em todas elas, foi possível relembrar os feitos heróicos deste grande líder militar que participou da 2ª Guerra Mundial. Entre um evento e outro, a Escola recebeu inúmeras autoridades civis e militares que a prestigiaram, contribuindo sobremaneira para o sucesso das solenidades.

INSPEÇÃO DA 4ª REGIÃO MILITAR

DIA DO SOLDADO

TURMA CENTENÁRIO DO SARGENTO MAX WOLF FILHO

VISITA DO COMANDANTE DOS FUZILEIROS NAVAIS

SEMANA DA PÁTRIA

VISITA DO COTER

MANOBRA ESCOLAR AMAN, EsSA, EsSLOG E EsSEX